Orgam do Partido Republicano
Agencia no Rio:
Rua do Ouvidor n. 32
(2.º ANDAR)

CORREIO PAULISTANO

PROPRIEDADE DE UMA SOCIEDADE ANONYMA

FUNDADO EM 1854
N. 19.054
NUMERO DO DIA 100 REIS
NUMERO ATRASADO 200 REIS

Redacção e Administração:
Praça Dr. Antonio Prado (Palacete Briccola)
CAIXA DO CORREIO — 9

S. Paulo — Sabbado, 29 de julho de 1916

ASSIGNATURAS:
Brasil-Anno . . . . . 24$ | Exterior-Anno . . . . 50$
Brasil-Semestre . . 14$ | Exterior-Semestre, 30$

A GUERRA EUROPÉA

INTUITOS MALLOGRADOS

O segundo dos submarinos que a Allemanha expedira dos seus portos para a America do Norte, afim de dar ao mundo á illusão de que, a despeito do bloqueio, estava em condições de manter o trafego maritimo, foi agora aprisionado pelos inglezes, quando quasi tocava o porto de destino. A sorte do "Bremen" — que tal é o nome do submarino aprisionado — é a demonstração da impossibilidade de forçar o bloqueio, mesmo com barcos que façam debaixo de agua a maior parte do seu trajecto. Quanto ao "Deutschland", retido ainda em aguas americanas, parece não ter desejo de se aventurar a uma viagem de regresso, através os mil perigos que o ameaçam. Seja como fôr, importa não dar a estes casos mais importancia que aquella que elles têm em realidade. Pondo submarinos a trafegar entre a Europa e a America, não foi intuito da Allemanha reatar as relações commerciaes que antes da guerra a prendiam a outros povos, nem importar por essa via as mercadorias e materias primas de que tem necessidade. Os submarinos são barcos de reduzidissima lotação, exigem uma despesa que nenhum trafego póde cobrir e são em numero insufficiente para o estabelecimento dum serviço regular de navegação. O intuito da Allemanha era somente provar, com a liberdade de trafego dos submarinos, que os alliados não estavam em condições de dar effectividade ao bloqueio, e que, portanto, segundo as convenções internacionaes, os neutros não eram obrigados a respeitar esse mesmo bloqueio. Estes intuitos mallograram-se com a captura do "Bremen" e com as difficuldades em que o "Deutschland" se encontra; mas, ainda que as duas aventurosas expedições tivessem obtido pleno exito, cremos que o facto em nada influiria na attitude dos neutros. Os paizes alliados dispõem incontestavelmente do dominio dos mares; e nenhuma nação neutral está disposta, por amor á Allemanha, a incorrer no desagrado dos que, possuindo os oceanos, dominam ao mesmo tempo todo o trafego internacional.

NOTICIAS DA GUERRA

A CLASSE FRANCEZA DE 1888

PARIS, 28 — Foi chamada ás fileiras uma parte dos cidadãos que cumpriram o serviço militar em 1888.

PELA PAZ

LONDRES, 28 — O correspondente do "Daily Telegraph" na frente britannica na França diz:

"Numerosos prisioneiros declararam-me que todos os soldados allemães acreditam que a paz seria assignada de agosto a setembro.

Perguntei a um prisioneiro, joven intellectual, si acreditava que os allemães ganhariam a guerra, obtendo a seguinte resposta:

Antes tinhamos certeza, mas agora... quem sabe. Estavamos convencidos de que as obras de defesa de Fricourt e Montauban eram inexpugnaveis, mas a experiencia veiu demonstrar-nos o erro em que laboravamos.

Os officiaes prisioneiros falam com pavor da nova artilharia ingleza. Nunca imaginavamos, confessam, que artilheiros amadores pudessem obter taes resultados. Admittem elles a possibilidade dos allemães recuarem para novas linhas de defesa.

Todos os prisioneiros, sem excepção, declaram estar completamente seguros de que o exercito allemão jámais será derrotado até ao ponto de ver-se obrigado a bater em retirada. Admittem os officiaes que os soldados estejam desejosos de que se conclua a paz e summamente anciosos de voltar para os seus lares. Reconhecem que as forças germanicas soffreram enormes perdas, calculando que os anglo-francezes causaram cerca de 150.000 baixas nas fileiras das tropas teutonicas.

Consideram os officiaes tedescos inevitavel uma nova guerra entre a Inglaterra e a Allemanha, antes de dez annos. Esta guerra teria por fim vingar a derrota que é infligida agora á Gran-Bretanha."

SUICIDIO DE UMA BAILARINA

AMSTERDAM, 28 — O "Echo Belge" informa hoje que Paulette Vordoot, a mais popular bailarina da Opera de Bruxellas, se suicidou hontem.

Essa artista deixou uma carta á policia, na qual declara que põe fim aos seus dias, porque não póde supportar a vida em Bruxellas, debaixo do dominio allemão. Assim, preferiu suicidar-se.

A LUCTA NA AFRICA ORIENTAL ALLEMÃ

LONDRES, 28 — Uma nota do Ministerio das Colonias informa que, segundo communicações recebidas pelo general Smuts, entre os prisioneiros allemães, capturados na batalha de Neulangburg, na Africa Oriental allemã, se encontrava o dr. von Stir, antigo governador de Langburg. O dr. von Stir, apesar dos cuidados dos medicos britannicos, morreu horas depois, em consequencia dos ferimentos recebidos durante a batalha.

Os russos continuam a avançar na região dos rios Slonevka e Boldurovka - Foi abatido um avião tedesco no districto de Krevo - Houve encontros de vanguardas no sector de Baranowitch

As forças moscovitas fazem progressos no Caucaso

Os Estados Unidos vão abastecer a Polonia - Os aeroplanos francezes tiveram varios encontros com os apparelhos inimigos - Os soldados do kaiser foram repellidos perto de Lihons

O submarino "Bremen" cahiu nas mãos dos inglezes

Os servios começaram a agir na Macedonia - Suicidou-se em Bruxellas uma bailarina belga - Incursão de um "zeppelin" no mar Baltico - Os telegrammas do "Correio Paulistano"

AS BAIXAS ALLEMÃS

PARIS, 28 — Um desertor de um dos regimentos allemães que operam contra Verdun declarou, ao ser interrogado pelas autoridades militares gaulezas, que as perdas das forças germanicas são muito maiores do que as confessadas officialmente, tanto em homens como em material de guerra.

Accrescentou que muitos canhões allemães foram destruidos pelo fogo inimigo. Disse, finalmente, que os artilheiros francezes podem orgulhar-se da sua pericia.

O REABASTECIMENTO DAS POPULAÇÕES DOS TERRITORIOS INVADIDOS PELOS ALLEMÃES

LONDRES, 28 — A resposta do secretario de Estado ao sr. Page, embaixador dos Estados Unidos, a respeito do reabastecimento das populações dos territorios occupados pelos austro-allemães, é do seguinte teôr, conforme o texto fornecido aos jornaes de hoje, pelo "Press Bureau":

"Si os governos das nações inimigas consentem em reservar inteiramente, nos territorios occupados pelas suas tropas na Belgica, no norte da França, na Polonia, na Servia, no Montenegro e na Albania os productos do solo, o gado, todos os "stocks" de viveres e forragens que se encontrem nesses territorios; si os ditos governos acceitam a fiscalização por individuos escolhidos nos paizes neutros pelo presidente dos Estados Unidos para a distribuição desses viveres e productos; si elles permittem a transferencia, sempre que necessario seja, dos viveres em excesso para outro territorio em que se sinta delles falta — o governo inglez permittirá a importação emquanto o inimigo observar escrupulosamente os seus compromissos a esse respeito.

Si, porém, esse offerecimento fôr recusado ou si os governos das nações inimigas não derem qualquer resposta antes do inicio das ceifas ou si obstinarem em não quererem definir exactamente a sua attitude nesse ponto, o governo inglez tornal-os-á responsaveis do que succeder e exigirá toda a reparação que as armas dos alliados forem capazes de obter o que a opinião dos neutros tem de fazer respeitar para todas as vidas de civis que forem sacrificados por falta de allimentação nos territorios occupados pelas potencias centraes."

A EFFICIENCIA DA ARTILHARIA BRITANNICA — DECLARAÇÕES DE UM OFFICIAL BAVARO

LONDRES, 28 — As seguintes narrativas, demonstrando os effeitos terrivelmente destruidores do fogo da artilharia ingleza, na batalha do Somme, foram tiradas de uma entrevista concedida a um jornal pelo coronel Bedall, chefe do 16.o regimento de infantaria bavara.

Referindo-se ao principio da batalha, diz o official que os inglezes dispõem de esmagadora superioridade de artilharia.

Ha oito dias que nos bombardeiam com uma violencia infernal, em parte com canhões de calibres maximos e com canhões navaes.

O bombardeio fulminou as linhas allemãs, destruindo as trincheiras.

Os incendios reduziram a ruinas todas as aldeias da retaguarda e da frente germanicas, numa distancia de 9 a 12 milhas.

As tropas teutonicas que occupavam as linhas de sul de Mametz e Montauban, com certeza soffreram terrivelmente durante estes dias.

A maioria, quando chegou o momento do ataque inglez, já fôra massacrada.

O sexto regimento de infantaria de reserva bavara, que defendia Montauban na manhã de primeiro de julho, foi completamente anniquilado. De 3.500 homens, restaram apenas 500, a maioria dos quaes não entraram no combate.

Todos os outros, diz Bedall, foram mortos e feridos e os restantes feitos prisioneiros.

Descrevendo os combates dos dias seguintes, o coronel Bedall diz haver constatado sempre a violencia do canhoneio inglez, o encarniçamento dos combates e as perdas dos allemães, especialmente as perdas soffridas por tres batalhões sob o seu commando.

No dia 3 de julho, perto de Montauban, o seu regimento escapou de ser anniquilado.

Os chefes de dois dos seus batalhões tiveram de communicar-lhe que os batalhões se encontravam desde muito tempo sob o fogo da artilharia e das metralhadoras, e que seriam seguramente anniquiladas, a menos que a segunda divisão fosse em seu auxilio.

Accrescentaram que era preciso pedir um tiro mais efficaz das baterias allemãs, cujo fogo era insufficiente para satisfazer as necessidades as mais imperativas.

Emfim, o coronel Bedall contou ao general da divisão que todo o seu regimento pereceria si não lhe dessem permissão para retirar-se dessa batalha custosa, pelo que obteve, com difficuldade, ordem para retirar-se.

O PROJECTO CONTRA A "BLACK LIST"

RIO, 28 — O sr. Gonçalves Maia, entrevistado sobre o projecto contra a "Black List", disse que não haverá na Camara nenhum jurista que o defenda, pois é um attentado a todas as leis internacionaes, civis e commerciaes.

O projecto offende o direito contractual, por ferir a liberdade de convenções entre particulares.

— Sou livre de comprar e vender a quem quizer — declarou o sr. Gonçalves Maia.

A "Black List" é um direito da soberania ingleza, como será um direito allemão exigir que os seus compatriotas não comprassem aos inglezes.

Esse projecto é apenas uma barretada ao "bochismo", e si fosse approvado não seria sanccionado e caso fosse sanccionado, não seria obedecido.

ATAQUES DE UM JORNAL AO SR. OLIVEIRA LIMA

RIO, 28 — Um vespertino diz que o sr. Oliveira Lima é mais germanophilo que o kaiser.

A sua germanophilia tem deixado os seus amigos e admiradores inquietos pela sua integridade intellectual.

O jornal diz que o sr. Oliveira Lima atacou a Inglaterra cuja legação disputou valentemente, transferindo para Londres a sua residencia, quando fracassou a sua aspiração.

A NEUTRALIDADE DO BRASIL — O ARTIGO DO SR. OLIVEIRA LIMA

RIO, 28 — A "Rua" diz que o sr. Oliveira Lima, no seu artigo sobre a neutralidade, foi infeliz na argumentação, desde o caso Nuremberg até o caso Flechettas.

Diz o vespertino que o bloqueio inglez foi uma represalia contra as barbarias dos allemães. Não usou, entretanto, a Inglaterra o direito de represalias prohibindo que chegassem á Allemanha os medicamentos para a Cruz Vermelha da Allemanha, que torpedeou o "Luzitania" e varios navios hospitaes, inaugurou o emprego dos gazes asphyxiantes e se apoderou dos mantimentos que os Estados Unidos enviaram á população faminta da Belgica.

Demais, accrescenta a "Rua", porque essa defesa extemporanea da Allemanha em face do protesto do senador Ruy Barbosa? O protesto foi contra as violações do direito praticadas pelos belligerantes e si fere fundo a Allemanha, a culpa não é do senador Ruy Barbosa e sim do imperio germanico, que considera os tratados como pedaços de papel.

O dia de amanhã será de paz e dedicado á reconstituição do templo do direito que a guerra poz abaixo como a bibliotheca de Louvain e as cathedraes gothicas.

A SYMPATHIA DOS NEUTROS PELA CAUSA FRANCEZA

PARIS, 28 — O comité americano de soccorros aos feridos inclue em cada pacote um appello dos Estados Unidos, constituindo um magnifico attestado á sympathia dos neutros pela causa da França.

E' elle dirigido ao soldado francez e á humanidade, cuja coragem e energia servem para defender e illuminar a causa da liberdade, da egualdade e da fraternidade.

O LIVRO AMARELLO DA FRANÇA

PARIS, 28 — O Livro Amarello da França, contendo documentos irrefutaveis, demonstrará aos neutros até que ponto todos os direitos humanos foram mais de uma vez violados.

O FUZILAMENTO DO COMMANDANTE FRYATT

LONDRES, 28 — Informam de Amsterdam que os allemães fuzilaram o capitão Fryatt, commandante do vapor inglez "Brussels", allegando que elle investira com o seu navio contra um submarino teutonico.

Na Hollanda reina grande indignação contra a decisão do governo imperial.

A execução do commandante Fryatt é comparada á de miss Cavell.

O jornal "De Telegraaf" diz que se trata de um crime horrivel, e pede vingança.

A MISSÃO DOS MINISTROS PORTUGUEZES NA INGLATERRA

LISBOA, 28 — O sr. Augusto Soares, ministro dos Extrangeiros, e Affonso Costa, das Finanças, telegrapharam ao presidente da Republica, dr. Bernardino Machado, enviando-lhe saudações e manifestando-se felizes pelos resultados da sua missão á Gran-Bretanha, que contribuirá para a prosperidade e engrandecimento da Patria e da Republica.

A ACÇÃO DOS SERVIOS

ATHENAS, 28 — Referem de Athenas que as tropas servias começaram a assaltar uma série de alturas, onde se mantêm, apesar do fogo da artilharia inimiga e dos seus contra-ataques.

A guerra no mar

O SUBMARINO "BREMEN" FOI CAPTURADO

NOVA YORK, 28 — Communicam de Porthland, no Estado do Maine, que um telegramma procedente do Canadá, annuncia que o submarino allemão "Bremen" foi capturado, sendo conduzido para Halifax.

A VIOLAÇÃO DAS AGUAS NORUEGUEZAS

LONDRES, 28 — Telegrapham de Christiansund que um cruzador allemão aprisionou o vapor inglez "Eskimo", dentro das aguas territoriaes norueguezas.

A BATALHA DA JUTLANDIA — COMMENTARIOS DUM JORNAL CHILENO

LONDRES, 28 — A imprensa ingleza attribue consideravel importancia á declaração sobre a batalha da Jutlandia, publicada pelo jornal "El Mercurio", de Santiago do Chile, por um eminente official da marinha chilena.

Essa declaração muito concorreu para corrigir a primeira impressão e preparar a opinião publica para os factos que deviam transpirar mais tarde.

O "Morning Post", commentando a opinião manifestada por aquelle official, diz que quem se recordar da presteza com que aquella opinião foi emittida e simultaneamente do facto de pretender-se estarem perdidos os couraçados "Malborough" e "Warspite", poderia pensar que aquella recusa em ouvir falar da derrota da esquadra ingleza nascia simplesmente da sympathia da esquadra fundada ha um seculo por lord Cochrane, e que desde então foi sempre tratado com a maior cordialidade pela Gran Bretanha. Mas, como em todos os interesses das classes navaes nas batalhas em que os seus paizes não estiveram empenhados, são puramente profissionaes e academicos e a explicação pode muito bem residir na circumstancia de que os espectadores desinteressados, de longe, vêem melhor os lances da partida disputada.

4 VAPORES NORUEGUEZES POSTOS A PIQUE PELOS NAVIOS ALLEMÃES

LONDRES, 28 — Os submarinos allemães atacaram e incendiaram quatro vapores norueguezes, que foram pouco depois a pique. O respectivo governo, vai protestar, junto ao governo de Berlim, contra os frequentes ataques de que são victimas os vapores norueguezes, por parte dos navios allemães.

COMMUNICADOS OFFICIAES

A LUCTA ENTRE OS ALLEMÃES E OS ALLIADOS — OPERAÇÕES DO DIA 26

RIO, 28 (A) — A legação da Allemanha, em Petropolis, recebeu de Berlim, via Washington, os seguintes telegrammas officiaes:

"O quartel general communica, em data de 26: — Frente oeste: Destruimos um grande bastião dos inglezes, entre Comins e o canal de Ypres, por meio da explosão de uma mina, ficando os occupantes soterrados.

Os inglezes conseguiram estabelecer-se em Pozieres.

Mais para leste, rechassámos pequenos ataques no bosque de Foureau e nas cercanias de Longueval.

No bosque de Trones, impedimos um ataque preparado do inimigo.

Ao sul de Somme, mantivemos, em combates nocturnos, o terreno ganho.

Na Granja de La Maisonette e a sudoeste dali, ao sul de Strées, houve vigorosos combates a granadas de mão.

Na altura de Eille Morte houve combates de minas, que nos foram favoraveis.

Na margem esquerda do Mosa, fizemos pequenos progressos nas encostas da altura 304.

Na margem direita do Mosa, houve duellos de artilharia.

Durante a noite, na região das obras de Thiaumont e em varios pontos rechassamos patrulhas inimigas.

Abatemos 4 aeroplanos inimigos.

Frente leste: A oeste de Riga, destacamentos exploradores allemães penetraram nas trincheiras avançadas dos russos, destruindo-as.

As patrulhas inimigas augmentaram consideravelmente de actividade.

Nossos aviadores, com uma acção continua, detiveram o transporte de tropas inimigas na E. F. de Duenaburg a Plock e a leste de Minsk.

O adversario atacou, pelo menos com tres divisões, a frente do exercito do principe Leopoldo a leste e a sudeste de Gorotitsche.

Os ataques não sómente fracassaram, com gravissimas perdas, mas em um ponto ainda o inimigo foi obrigado a voltar para além das suas linhas primitivas.

Nossos aviadores bombardearam com exito trens carregados de tropas, nas estações de Pogorielzy e Horotziaja, bem como agrupamentos de inimigos proximos daquelles logares.

Frente do exercito de von Linsingen:— A nordeste de Luzk, rechassámos os destacamentos inimigos de reconhecimentos. Violentos ataques russos, a noroeste de Beresdeizko, fracassaram.

Frente do exercito do conde de Bothmer: Houve pequenos encontros entre postos avançados a leste de Koropici.".

"O almirantado communica em data de 26 — Um dirigivel da Marinha atacou o principal ponto de apoio dos submarinos russos e inglezes no mar Baltico, situado em Naricham, nas ilhas Aland, empregando com exito 700 kilogrammos de materiaes explosivos.

"Quartel general, em data de 27: — Frente oeste: Entre o Ancre e o Somme continuaram hontem, até alta noite, os duellos de artilharia.

Repellimos os ataques a granadas, a oeste de Pozieres.

Numa investida dos francezes, a nordeste de Berleux, na região de Froide Terre em Fleury fizeram violentos e infrutiferos ataques. Continua ainda num ponto o combate.

Nas proximidades de Warneton, Richeburg, Vienne-le-Chateau, Ville-aux-Bois, e Pruney houve pequenos encontros que nos foram favoraveis.

Proximo de Boine, a leste de Reims, abatemos um biplano francez.

Frente leste: Fortes ataques dos russos, as nossas posições do Schara, a noroeste de Ljachowitschy e a oeste de Peresteczko, bem como encontros entre os postos avançados em Komalka, ao sul de Widsy, fracassaram com perdas muito sangrentas para o inimigo."

A LINHA DE FRENTE DOS ALLIADOS — A SITUAÇÃO DOS IMPERIOS CENTRAES

RIO, 28 — A legação ingleza nesta capital recebeu hoje o seguinte communicado official:

"Londres, 28 — No verão de 1813, os exercitos das potencias européas que haviam tramado para derrocar o prestigio de Napoleão, estavam concentrados na Saxonia contra os ultimos exercitos do imperador. No outono, aquelles exercitos cahiram como um polichinelo em Leipzig. Foi esse o resultado do grande ataque ao imperador, no Weltherrschaft.

Hoje, os paizes neutros e toda a Europa desejam que tal situação se repita. As potencias centraes estão encurraladas, por uma continua linha, desde o mar do Norte, onde o exercito belga permanece de guarda, até aos Alpes, onde a Italia os está atacando.

A linha prosegue dahi até Salonica e o mar, mas a pressão não é menos efficiente que no continente, a léste de Salonica. As potencias centraes têm uma brécha para communicação com a Asia e Constantinopla. Mas essa brécha torna-se estreitissima nas planicies da Mesopotania, onde o exercito inglez mantém a communicação com o mar e a parede oriental da referida brécha, formada pela grande linha russa, começando na Armenia, que actualmente está integralmente nas mãos dos russos, desde a tomada da ultima grande fortaleza turca de Erzigham.

A linha continua nas proximidades das fronteiras austriaca e allemã. No Baltico ha apenas uma fenda nessa linha. A Rumania espreita por essa fenda presentemente.

Toda a Europa espera que em breves semanas, quando vier a colheita, a Rumania abandonará a sua neutralidade para unir-se aos alliados.

Emquanto isso, continua o avanço no oriente e no occidente.

O general Brussiloff, detido o movimento no rio Stockhold, no caminho de Kovel, voltou-se vigorosamente para sudoéste e quebrou a linha austriaca no caminho de Lemberg.

Até agora, no extremo sul da Galicia, os russos venceram o obstaculo da cheia do Dniester e ganharam o lombo dos Carpathos. Ha duvida sobre si elles tentarão forçar a passagem ahi, sem que os dois entroncamentos das vias ferreas para o norte de Kovel e Lemberg estejam em suas mãos.

Ao norte de Kovel, ha pantanos onde não se póde combater. Ao norte desses pantanos, os russos têm atacado forte e incessantemente, sobre mais de 300 milhas de frente, de sorte que o marechal Hindemburg, está sendo obrigado a transferir as suas reservas ora para aqui, ora para ali.

No occidente, com as suas longinquas posições grandemente fortificadas e distante para a concentração, tanto de homens como de canhões, o progresso é necessariamente vagaroso, mas toda a segunda linha allemã do Somme está agora nas mãos dos franco-inglezes, tendo começado o ataque da terceira linha.

Logo que Kovel e Lemberg estejam nas mãos dos russos, no oriente, o Peronne e Bapaume fiquem em poder dos francezes e inglezes, no occidente, o que advirá depois da tomada desses quatro pontos, merece ser apreciado."

No theatro oriental da guerra

A FRENTE TEUTONICA FOI QUEBRADA

LONDRES, 28 — De Petrograd communicam para esta capital que as tropas russas quebraram a frente austro-allemã inteira, ao oeste do campo entrincheirado de Lutsk, tendo feito prisioneiros dois generaes e nove mil homens. Além disso, tomaram ao inimigo quarenta e seis canhões.

OS RUSSOS OCCUPARAM BRODY

PETROGRAD, 28 — (Official) — O exercito russo occupou e cidade de Brody, na Galicia, no caminho de Radziwilow para Lemberg.

AS VANTAGENS DOS RUSSOS

PETROGRAD, 28 (Official) — Na frente occidental, de 16 a 25 do corrente, o exercito do general Sakharow aprisionou 34 mil austro-allemães e apoderou-se de 45 canhões e 71 metralhadoras.

No Caucaso, em Sapker, ao norte de Erzingham, tomámos 5.000 granadas, mil obuzes de varios calibres e 600 caixões de munições.

Em Erzingham, apoderamo-nos de enormes quantidades de material e munições de guerra. A cidade esta intacta.

No mar Baltico, um "zeppelin" lançou inutilmente 15 bombas nos arredores de Abo, na emboccadura do golfo de Finlandia.

Os hydroplanos inimigos arremessaram cem projecteis sobre a nossa estação de hydroplanos.

Um aviador russo conseguiu incendiar uma das machinas inimigas.

A GUERRA NOS ARES

PARIS, 28 — Informa o correspondente do "Matin", em Petrograd, que um zeppelin, que appareceu hontem, pela madrugada, no Baltico, deixou cahir quinze bombas na entrada de Gorizo, na Finlandia, e nas proximidades da cidade aberta de Abo, nas ilha de Aland.

Felizmente, parece que por causa da forte neblina, que desorientou os tripulantes do zeppelin, não ha a registar nenhuma victima.

O apparelho allemão, alvejado pelos canhões dos torpedeiros russos, fugiu.

Pouco depois, se travou, na mesma região, um combate entre hydroplanos russos e allemães, sendo um destes derrubado.

AS GRANDES PRESAS DE GUERRA FEITAS PELOS RUSSOS

LONDRES, 28 — Noticias aqui recebidas, e procedentes do grande quartel general russo, informam que no dia 25 do corrente, na frente do oeste, os russos fizeram 128 officiaes e 6.252 soldados prisioneiros e capturaram cinco canhões e 22 metralhadoras, apoderando-se ainda de grandes quantidades de munições e viveres.

De 16 a 26 do corrente, o general Sakharoff aprisionou 34.000 allemães e tomou 45 canhões Krupp de diversos calibres e 77 metralhadoras.

A LUCTA PROSEGUE ENCARNIÇADA EM DIVERSOS SECTORES

LONDRES, 28 — Resumo de um communicado russo, recebido do Petrograd, hontem, á noite:

"Os allemães, tendo recebido reforços, tentaram diversos ataques contra as nossas posições, entre Pinsk e Dwinsk, e foram repellidos em toda a parte, depois de terem soffrido enormes baixas.

As nossas tropas se approximam de Stanislau, apesar da grande resistencia opposta pelos austriacos.

Nos Carpathos, a lucta prosegue intensa."

UM COMMUNICADO AUSTRIACO

LONDRES, 28 — Um communicado, publicado hontem, pela manhã, em Vienna, diz:

"Devido á superioridade dos russos, fomos obrigados a retirar as nossas tropas detrás do sector do Boldurk; mas os russos tiveram poucas vantagens, e nas proximidades de Radziwiloff soffreram grandes baixas."

NAS LINHAS RUSSAS

PETROGRAD, 28 — "No districto de Krevo, um aeroplano inimigo, por nós abatido, cahiu nas linhas do adversario.

No districto a nordeste e a sueste de Baranovitch, assignalaram-se duellos de artilharia e encontros de vanguardas.

Avançamos um pouco em alguns pontos. Na região dos rios Slonevka e Boldurovka, continuamos a avançar com exito.

No Caucaso, continuamos a avançar.

Fizemos prisioneiros 31 officiaes turcos no caminho de Syvasski."

O ABASTECIMENTO DA POLONIA

WASHINGTON, 28 — A Inglaterra acceitou a proposta do presidente Woodrow Wilson para o abastecimento de viveres á população polaca, sob a condição do inimigo não os requisitar.

A grande batalha

COMO AGEM OS INGLEZES

LONDRES, 28 — (Official) — A nordeste de Pozieres, nas vizinhanças de Longueval e no bosque de Delville, travaram-se violentos combates de infantaria.

Ao norte da linha de Pozieres a Bazentin, tomámos 200 metros de uma importante trincheira inimiga.

Depois de um violento canhoneio de enfiada, os allemães retomaram as trincheiras perdidas. Contra-atacamos, porém, o inimigo e retomamos pé na extremidade sul do seu flanco direito.

Depois de um duro combate, desalojamos o inimigo das suas posições a leste e nordeste do bosque de Delville. Egualmente depois de um violento combate, o desalojamos de Longueval, de que retomamos parte da secção norte.

Ao oeste da estrada de Ypres e Pilken repellimos um grupo de allemães, que penetrára em nossas trincheiras.

Um destacamento de nossas tropas executou um "raid" ás linhas inimigas, matando uns 30 soldados allemães e penetrando nas suas trincheiras.

Os nossos aeroplanos fizeram, com bom exito, um reconhecimento. Dois apparelhos, porém, consideram-se desapparecidos.

A CAMPANHA DA FRANÇA

PARIS, 28 — (Official) — A leste de Estrées, progredimos nos bairros de Soyecourt.

E' viva a fuzilaria ao norte do Aisne.

As nossas metralhadoras sustaram um ataque dos allemães no bosque de Butte, proximo de Ville-aux-Bois.

Na Champagne, depois de um forte ataque que se extendeu numa frente de 200 metros, ao oeste de Prosnes, os allemães conseguiram penetrar em algumas das nossas trincheiras de primeira linha. Os teutões, foram, porém, expulsos immediatamente dessa posição, mediante um contra-ataque.

Em Verdun, na collina 304 e no sector de Fleury, é vivo o combate de artilharia.

Progredimos na obra fortificada de Thiaumont.

Na maior parte do resto da linha de frente assignala-se o canhoneio habitual.

Na margem direita do Meuse, porém, nos sectores de Fleury e nos bosques de Funin e Chenois é forte o bombardeio.

Tres aeroplanos allemães lançaram algumas bombas em Chepy-en-Valois, causando a morte de uma donzella e ferindo tres mulheres.

A ACÇÃO DA ARTILHARIA

LONDRES, 28 — Segundo despachos recebidos da frente de guerra britannica, no occidente, um official declarou aos correspondentes dos jornaes londrinos que, desde o dia 21 de junho para cá, em que se iniciou a preparação da artilharia para a offensiva dos exercitos da entente, as peças dos alliados têm feito diariamente 500.000 disparos, mais ou menos, o que representa um consumo total de 10.000.000 de projectis de todos os calibres. Nessa quantidade não estão comprehendidas as munições empregadas no lançamento de bombas de mão e nos disparos de fuzilaria e das metralhadoras. Sem duvida alguma, os alliados anniquilaram uma unidade allemã, como resultado da victoria ingleza a nordeste do bosque de Bazentin-le-Petit.

A FISCALIZAÇÃO DO EXERCITO FRANCEZ

PARIS, 28 — A Camara dos Deputados adoptou, por 269 votos contra 200, a resolução que institue a fiscalização directa do exercito francez por uma commissão parlamentar.

VIOLENTOS COMBATES NA "FRONTE" DO OESTE

PARIS, 28 — Hontem, registaram-se violentos combates, que affectaram sobretudo a frente britannica, terminando com um novo avanço dos alliados, que assim impõem a sua vontade aos adversarios.

No sector francez, foram realizados alguns progressos, proximo de Estrées.

A grande diversão allemã na Champagne é destinada evidentemente a verificar a importancia das forças francezas e terá como resultado apenas perdas sérias dos assaltantes.

O bombardeio continua a dominar sempre a frente de Verdun, mas a infantaria permanece inactiva, deixando aos francezes a iniciativa de incommodar o inimigo continuamente com pequenas acções locaes, que têm sido coroadas de feliz resultado.

OS INGLEZES NO BOSQUE DE DELVILLE

LONDRES, 28 — As nossas tropas tomaram o bosque de Delville, expulsando um regimento do Brandeburgo que o occupava.

UMA NOVA LINHA ALLEMÃ

GENEBRA, 28 — Segundo informações telegraphicas recebidas de Colonia e Basiléa, os allemães estão começando a fortificar uma nova linha, que se extende desde Cambrai, Saint Quentin e Mezières até Longwy, empregando os prisioneiros russos nos trabalhos das fortificações.

A OFFENSIVA FRANCO-INGLEZA

LONDRES, 28 — O general Douglas Haig, num communicado enviado ao ministerio da Guerra, informa que os allemães, depois de terem accumulado tropas e artilharia, conseguiram retomar aos inglezes duzentas jardas de trincheiras, na importante linha de batalha entre Pozieres e Bezantin. A pequena vantagem não poude ser aproveitada pelo inimigo, que logo depois foi dali expulso, por um contra-ataque dos inglezes. As tropas britannicas tambem occuparam o bosque de Delville, de onde expulsaram os allemães. Do norte de Longueval, os allemães foram egualmente expulsos das suas mais importantes posições.

Na frente franceza, as operações tomaram tambem novo incremento, principalmente na Champagne e no sector de Verdun.

Na Champagne, a oeste de Prosnes, os allemães, numa acção de surpresa, conseguiram penetrar 1.200 metros nas trincheiras francezas, mas foram dali expulsos, logo depois.

Nas duas margens do Mosa é grande a actividade da artilharia. Na margem direita, nos sectores de Fleury e Froideferre, os francezes fizeram novos progressos.

A oeste da obra de Thiaumont e á margem esquerda, a lucta é intensa.

O QUE FAZEM OS ALLEMÃES NOS TERRITORIOS INVADIDOS

PARIS, 28 — Os jornaes desta capital fazem-se éco da crescente emoção causada pelas evacuações forçadas das populações civis dos territorios do norte da Republica invadidos pelos allemães.

Um deputado representante da referida região declarou ao "Matin" que mais de 25.000 dos seus conterraneos foram arrancados ás suas familias e obrigados a partir, por occasião da Paschoa.

O "Petit Parisien" diz que os allemães procedem á evacuação em condições atrozes, com extremo requinte de barbaria, alta noite, sob a ameaça das baionetas e das metralhadoras, comprazendo-se em separar as mulheres de seus maridos e as filhas das suas mães.

Os evacuados soffreram altivamente todos os ultrajes, retirando-se do paiz aos gritos de "Viva á França livre!"

AS OPERAÇÕES NA FRANÇA

PARIS, 28 — Ao norte de Chaulnes, foi repellida a tentativa feita pelos allemães contra uma nossa trincheira perto de Lihons.

Na Champagne, em Auberive, um reconhecimento russo penetrou nos entrincheiramentos allemães e limpou-os a granadas, trazendo prisioneiros para as posições alliadas.

Na margem direita do Meuse, foi sustado pelo fogo da artilharia um ataque germanico ao oeste da obra de Thiaumont.

Hontem, os nossos aviões tomaram parte em numerosos combates. Um avião allemão foi abatido perto de Brie, no Somme.

Outro apparelho cahiu na direcção de Saint Christ.

Uma terceira machina tedesca, atacada na região de Verdun, desceu em Ville-sur-Esnes.

Finalmente, nos Vosges, um "aviatik" abandonou o combate em Capeton, na occasião de aterrar.

Na noite de 26 para 27 do corrente, uma esquadrilha franceza lançou bombas de grosso calibre na ferro-via ao norte de Tergnier, na gare de Chalny e em comboios em marcha nas proximidades de Coucy.

Os nossos aviões effectuaram bombardeios contra os estabelecimentos militares de Menne, Lavannes e Caurel."

A Italia ao lado dos alliados na guerra

O MINISTRO PAOLO BOSELLI

ROMA, 28 — O sr. Paolo Boselli, presidente do conselho, acompanhado do sr. Elia Morpurgo, sub-secretario da Industria, chegou á zona de guerra, onde foi recebido pelo general Carlo Porro, chefe do estado-maior do exercito italiano, por muitos parlamentares e pelas autoridades.

ENTRE OS ITALIANOS E OS AUSTRIACOS

ROMA, 28 — O ultimo communicado do commando supremo annuncia:

"Verifica-se apenas que o inimigo foi repellido com sensiveis perdas nos seus ataques contra as posições dos italianos no monte Seluggio, no valle do Posina e no monte Zebio.

Assignala-se a ampliação das posições occupadas no monte e no desfiladeiro de Bricone, com a tomada de prisioneiros e de uma metralhadora."

NOTICIAS DE ROMA

LONDRES, 28 — Telegrapham de Roma: "O ultimo communicado do general Cadorna informa que os austriacos, que operam na frente do Trentino, receberam novos reforços de homens e artilharia. A batalha ao norte de Cimone continua com grande intensidade. Os austriacos estão empregando agora, em larga escala, os ataques nocturnos, tendo sido repellidos.

Os italianos no valle de Arsa, em Posina, e a sudoeste de Paneveggio, as nossas tropas alcançaram brilhante successo, tendo feito alguns prisioneiros. Entre 500 prisioneiros austriacos, que passaram a caminho de Santa Maria di Capua, foram encontrados tres irredentos. Em poder de um delles, escondida no peito, entre a camisa e a camiseta, encontrou-se uma pequena bandeira italiana. O governo resolveu retirar das linhas da frente os voluntarios irredentos, visto que os austriacos, si chegam a aprisional-os, os fuzilam, depois de um processo summario, como traidores.

Congresso Legislativo

SENADO

REUNIÃO EM 28 DE JULHO

Presidencia do sr. Jorge Tibiriçá

A's 13 horas, feita a chamada, verifica-se a presença dos srs. Padua Salles, Joaquim Miguel, Jorge Tibiriçá, Luiz Piza, Albuquerque Lins e Aureliano de Gusmão. Deixam de comparecer com causa participada os srs. Fontes Junior, Carlos de Campos, Eduardo Canto, Gustavo de Godoy, Ignacio Uchôa, Guimarães Junior, Nogueira Martins e Oscar de Almeida, e sem participação os srs. Lacerda Franco, Dino Bueno, Pinto Ferraz, Bento Bicudo, Fernando Prestes, Gabriel de Rezende, Luiz Flaquer, Pereira de Queiroz, Herculano de Freitas e Rodrigues Alves.

Estando presentes apenas seis srs. senadores, deixa de ser lida a acta da sessão anterior.

O SR. PRESIDENTE — Os srs. senadores Carlos de Campos, Gustavo de Godoy e Nogueira Martins communicam que deixam de comparecer por motivo justo.

Não havendo numero legal, deixa de haver sessão. Levanta-se a reunião, designada para 29 a mesma

ORDEM DO DIA

Apresentação de projectos, indicações e requerimentos.

CAMARA

7.a SESSÃO ORDINARIA EM 28 DE JULHO

Presidencia do sr. Antonio Lobo

A' hora regimental, feita a chamada, verifica-se a presença dos srs. Cazemiro da Rocha, Americo de Campos, Antonio Lobo, Ascanio Cerquêra, Augusto Barreto, Claro Cesar, Francisco Sodré, Gabriel Rocha, Guilherme Rubião, João Martins, Machado Pedro a, Joaquim Gomide, Freitas Valle, Pereira de Mattos, José Roberto, Rodrigues Alves, Trajano Machado, Almeida Prado, José Vicente, Julio Cardoso, Laurindo Minhoto, Campos Vergueiro, Mario Tavares, Pedro Costa, Raphael Prestes, Theophilo de Andrade, Carvalho Pinto e Wladimiro do Amaral. Deixam de comparecer com causa participada os srs. Amando de Barros, Arthur Whitaker, Coriolano do Amaral, Dario Ribeiro, Gabriel Junqueira, Veiga Miranda e Procopio de Carvalho, e sem participação os srs. Abelardo Cesar, Accacio Piedade, Alfredo Ramos, Salles Junior, Azevedo Junior, Ataliba Leonel, Erasmo de Assumpção, Thomaz de Carvalho, Julio Cardoso, Julio Prestes, Rodrigues de Andrade, Olavo Guimarães, Paulo Nogueira, Plinio de Godoy e Vicente Prado.

Abre-se a sessão.

O SR. 2.o SECRETARIO lê a acta da sessão anterior, que é posta em discussão e sem debate approvada.

O SR. 1.o SECRETARIO declara não haver expediente a ser lido.

O SR. PRESIDENTE — Os nobres deputados srs. Arthur Whitaker e Veiga Miranda communicam que, por terem necessidade de ausentar-se da capital, deixarão de comparecer ás sessões durante alguns dias.

O SR. MARIO TAVARES — Sr. presidente, obedecendo á praxe seguida até hoje na Camara e no Senado, vou passar ás mãos de v. exc., para que seja discutida e votada, a indicação seguinte: **(Lê)** "Indico que a mesa fique autorizada a contractar os serviços de apanhamento e publicação dos debates desta Camara.

A Camara, sr. presidente, certo vai repetir a delegação que, ha vinte e cinco annos, sempre unanimemente, tem feito á sua mesa, conferindo, pela confiança no seu saber e patriotismo, aos directores dos seus trabalhos, a solução deste assumpto. Elles saberão defender os interesses do Estado, sem divorcial-os das exigencias da perfeição reclamada pelo serviço de apanhamento tachygraphico dos nossos debates, serviço esse que, manda a verdade consignar, até hoje, durante um quarto de seculo, tem sido executado com incontestavel e reconhecida perfeição. (Apoiados. Muito bem.)

Hontem, foi apresentado nesta casa, pelo distincto representante do 10.o districto, sr. Veiga Miranda, um projecto que se relaciona com a materia da indicação que acabei de ler. Esse trabalho, porém, cogita da creação de um corpo de tachygraphos, e exige, pelas relações de direito delle decorrentes, entre o Estado e esses novos funccionarios, exame e estudo demorado da commissão a cujo esclarecimento foi sujeito.

As nossas sessões, entretanto, estão abertas ha muitos dias, e, provavelmente, funccionarão ainda muitos dias, antes da decisão final do referido projecto.

Convém, pois, que a Camara dos Deputados, ainda hoje, como sempre, confiada no saber notorio e na acção superior da sua mesa (apoiados geraes), lhe offereça a delegação que eu trago em mãos, para que ella delibere sobre o assumpto. **(Muito bem.)**

Ainda hontem o Senado votou uma indicação em termos eguaes aos daquella que vou ter a honra de enviar á discussão, e estou autorizado a dizer á casa que ambas as mesas, quer da Camara, quer do Senado, pretendem, em acção conjuncta, alcançar dos contractantes que merecerem a sua escolha as vantagens possiveis em defesa do Thesouro.

Era o que eu tinha a dizer.

Vozes — Muito bem! Muito bem!

Vai á mesa, é lida, posta em discussão e unanimemente approvada, a seguinte

INDICAÇÃO N. 1, DE 1916

Indico que a mesa fique autorizada a contractar os serviços de apanhamento e publicação dos debates desta Camara.

Sala das sessões, 28 de julho de 1916. — **Mario Tavares.**

O SR. PRESIDENTE — A mesa providenciará no sentido da indicação que acaba de ser approvada.

Comparece o sr. Alcantara Machado.

Passa-se á

ORDEM DO DIA

Entra em 3.a discussão o

PROJECTO N. 21, DE 1907

dispondo sobre as ferias forenses, com parecer n. 54, de 1915.

O SR. JOSE' ROBERTO — Sr. presidente, pedi a palavra para enviar á mesa um requerimento no sentido de ser o projecto remettido á Commissão de Justiça.

Como v. exc. sabe, alguns dos membros que compõem essa Commissão foram eleitos ultimamente e ainda não tomaram conhecimento do projecto em discussão.

Peço, pois, a v. exc. que se digne submetter o meu requerimento á consideração da casa.

(Muito bem.)

Vai á mesa, é lido, posto em discussão e sem debate approvado, o seguinte

REQUERIMENTO

Requeiro que o projecto n. 24, de 1907, volte á Commissão de Justiça.

Sala das sessões, 28 de julho de 1916. — **José Roberto.**

Nada mais havendo a tratar, levanta-se a sessão, designada para 29 a seguinte

ORDEM DO DIA

3.a discussão do projecto n. 48, de **1915**, creando o municipio de Conchas, **na** comarca de Tieté.

CHRONICA RELIGIOSA

O DIA

Santa Martha, virgem.

Irmã de Maria Magdalena teve a felicidade de receber a Jesus Christo, em sua casa, muitas vezes.

Após a Ascenção, os juizes a collocaram, num barco, sem governo, juntamente com seus irmãos Lazaro e Maria Magdalena.

Deus, porém, foi o piloto, conduzindo-os a Provença.

Santa Martha construiu ali um mosteiro, onde muitas donzellas, segundo seu exemplo, consagraram a Deus sua virgindade.

SANTUARIO DO CORAÇÃO DE JESUS

Damos abaixo o decreto de aggregação deste Santuario á Basilica Vaticana.

"Ao revmo. sr. Pedro Rota, sacerdote da Congregação dos Salesianos e reitor do Santuario do S. Coração de Jesus, na preclara cidade de S. Paulo, do Brasil.

"A particular e affectuosa devoção que demonstras nutrir pela Nossa Sacrosanta Basilica, bem merece que favoravelmente annuamos aos teus desejos. Foi-nos realmente apresentado um teu humilde requerimento, onde Nos pedias que nos dignassemos aggregar o Santuario do Sagrado Coração de Jesus, na cidade de S. Paulo do Brasil, á Nossa Basilica Vaticana, de tal sorte que concedessemos á dita Egreja do Sagrado Coração de Jesus todas as Indulgencias e graças espirituaes, que a munificiencia Pontificia concedeu á mesma Sacrosanta Basilica. Nós portanto, obrigados como somos a promover quanto em Nós cabe a gloria de Deus omnipotente, os devidos tributos de veneração para com o Bemaventurado Apostolo Pedro principe dos apostolos para com o bemaventurado apostolo Paulo, e a salvação das almas, despachando em bem o teu piedoso pedido e deferindo o teu requerimento na nossa reunião na sala capitular no dia 14 de dezembro deste anno — em virtude da Nossa autoridade ordinaria, da qual estamos revestidos pela força dos indultos e privilegios apostolicos, cujo uso possuimos, e sobretudo pela força de faculdade semelhante que Nos foi confirmada pelo Papa Bento XIV, na sua Constituição "Ad honorandam", dada em 6 de abril de 1752, — recebemos a pedida aggregação, união ou incorporação para os effeitos acima mencionados, segundo o teor das faculdades que Nos concederam os Romanos Pontifices, de tal maneira que todos os fieis christãos dum e doutro sexo, estando rectamente dispostos, possam lucrar, obter e gosar e realmente lucrem, obtenham e gosem as mesmas Indulgencias, privilegios e graças espirituaes, que lucrariam, obteriam e gosariam se pessoalmente visitassem a nossa Basilica Vaticana, comtanto que no mesmo ou noutro logar vizinho, num raio de tres milhas, se não encontre qualquer outra participação de taes Indulgencias, por Nós concedida, ou que a mencionada Egreja não esteja aggregada a qualquer Ordem ou Instituto, do qual obtenha a communicação destas Indulgencias.

Queremos todavia, para testemunho desta Nossa aggregação, que sejam collocadas, num logar patente da dita Egreja, e ahi perpetuamente se conservem, as insignias da Nossa Sacrosanta Basilica, gravadas em pedra marmore juntamente com o respeito da aggregação e o catalogo das Indulgencias.

Em fé do que, etc.

Dado em Roma, no dia 15 de dezembro do anno do Senhor de 1913, undecimo anno do Pontificado do Nosso Santissimo Senhor, o **Papa Pio X.**"

NO PRIMEIRO dia do mez de maio, do corrente anno, nas circumvizinhanças de Washington, capital dos Estados Unidos, foi aberta, pelo presidente da Republica, uma escola de serviço nacional para senhoras, do caracter militar, com 200 mulheres matriculadas, a primeira do seu genero no mundo. Espera-se que tal iniciativa proporcione bastante inspiração para que se fundem outras escolas semelhantes por todo o paiz, nas quaes as mulheres possam preparar-se para desempenhar aquella parte no serviço nacional do seu paiz, que é o dever do bom cidadão e patriota. O fim principal da escola é dar uma opportunidade ás damas americanas para adquirirem sufficiente disciplina que as habilite a entrar no serviço nacional, caso o paiz esteja em guerra ou em caso de outros desastres. Essa escola funcciona ao ar livre e as mulheres que estão apprendendo vivem em tendas de exercito, armadas em um caracter de acampamento, conduzido de modo militar.

Os seus organizadores estão satisfeitissimos com o enthusiasmo com que as alumnas se arrojam no trabalho do acampamento e com o exito dos seus esforços. As mulheres entram voluntariamente no serviço e promettem permanecer na apprendizagem durante o curso de duas semanas. A escola ficará aberta durante os mezes de verão e de duas em duas semanas novas estudantes se matriculam para apprenderem de um modo pratico alguma cousa da disciplina que o governo dos Estados Unidos impõe sobre o seu exercito e a sua armada, sem precisar mencionar o modo pelo qual as mulheres podem se preparar para tratarem dos doentes e feridos em tempos de guerra. Como vêem, os Estados Unidos, a terra das maravilhas e dos grandes emprehendimentos praticos, marcham na vanguarda dos povos civilizados. Não applaudindo nem condemnando esse furor bellico vem-nos á mente uma pergunta innocente: quando as nossas damas se desvencilharão, para tristeza dos poetas, dos artistas, de todos os homens de bom gosto em summa, dos deliciosos pós de arroz, com o só fim de se entregarem patrioticamente aos manejos de espadas e carabinas? Era o caso de se abrir um inquerito...

Associações

LYRA MUSICAL ESTUDANTINA

Fundou-se a 25 do corrente, nesta capital, á avenida Brigadeiro Luiz Antonio, n. 224, um centro musical, denominado "Lyra Musical Estudantina".

Esteve muito concorrida a primeira assembléa realizada para eleição da directoria, a qual ficou assim constituida: Egisto Matteucci, presidente; Carlos Luongo, vice-presidente; Alvaro F. da Silva, primeiro secretario; Victor Laurentis, segundo secretario; Henrique Matteucci, thesoureiro; regente, maestro Leoncio Alves da Silva.

CASO IMPRESSIONANTE

NO FUNDO DE UMA CISTERNA

Pormenores do desastre

Croquis feito pelo capitão Affonso Cianciulo, que penetrou no poço quatro vezes. Esse bravo official foi o primeiro a descer ao abysmo, das pessoas que seguiram desta capital. Abaixo do signal em cruz, que se vê no "cliché", foi encontrado o infeliz poceiro. Sobre o infeliz, vê-se a enorme parede de tijolos, que, sem ponto de apoio, ia desabando aos poucos, até que ruiu, sepultando o infortunado poceiro. As linhas representam o cano de uma bomba e a corda que serviu durante os trabalhos. Os traços grossos, em baixo, assignalam o ponto em que o capitão Cianciulo encontrou a cavidade produzida pelos desmoronamentos. Os claros que ficam para além desses traços, mostram o estado a que chegou a base do poço, dias depois dos trabalhos iniciados pelo Corpo de Bombeiros.

Consoante promettemos, iniciamos a publicação de algumas entrevistas, relativas ao caso de Rocinha. A primeira pessoa que ouvimos foi o dr. Moysés Marx, engenheiro electricista do Corpo de Bombeiros, e que fôra commissionado para dirigir os trabalhos da primeira turma que desta capital seguira para o sitio em que se registara o sensacional accidente. Introduzidos, por um inferior, no largo pateo do quartel de bombeiros, onde alguns inferiores praticavam em exercicios, empunhando possantes mangueiras, ahi encontrámos aquelle distincto engenheiro.

Falamos-lhe ao que iamos. S. s., então, convidando-nos a acompanhal-o até ao seu gabinete, disse-nos que deveriamos esperar pelo relatorio que deverá ser agora entregue ao sr. secretario da Justiça. Mas insistimos: queriamos apenas algumas palavras suas.

Como alludissemos á profundidade do poço, retorquiu-nos logo:

— O sr. não faz idéa do que era. Só vendo. Assim, em palestra, 27 metros são bagatelas. Imagine que, olhando-se do alto, da bocca do poço, a agua que se via no fundo apresentava-se-nos como a circumferencia de uma pequena moeda de cem réis.

— Caramba!

— Isso, porém, pouco importava. O peor era o estado de ruinas em que se encontrava o poço fatidico, que fôra, positivamente, mal construido; não tinha nem o anel de ferro que se usa collocar na base e sobre o qual se assentam os tijolos. Foi essa falta, em parte, o que originou o desastre. A agua dos infiltramentos corroeu a argilla de modo a formar uma especie de bojo no seu fundo.

— O que tirou o ponto de apoio do revestimento...

— Exactamente.

— Mas, dr., antes de dar-nos as suas opiniões, queria umas notas sobre a sua partida daqui.

— Digo-lhe tudo em duas palavras. Estava eu já accommodado quando, ás 23 horas soou o telephone. Attendi. Era o sr. secretario da Justiça que me chamava com urgencia. Dahi a pouco tinha eu noticia do desastre e recebia instrucções. Não demorei e, acompanhado do capitão Affonso, que levava dez inferiores do Corpo de Bombeiros e os materiaes necessarios para as primeiras tentativas, partimos, em trem especial, para Rocinha, onde chegámos ás 3 horas e 20 minutos.

— Dirigiram-se a essa hora da madrugada para o local do desastre?

— Sim, si bem que nos tivessem informado de que o infeliz Isaias já havia succumbido. Mas seguimos até ao poço, vencendo uma distancia de 2 kilometros. Ahi chegados, constatámos que os bombeiros de Campinas e mais pessoas empenhadas no salvamento já haviam retirado da cisterna mil e tantos tijolos além de grande quantidade de lama.

— Isso de madrugada?

— Estava ainda noite. O capitão Affonso Cianciulo, seguro pela extremidade de uma corda, atada em nó de cadeira, e munido de uma pequena lanterna portatil de gaz acetyleno, desceu ao abysmo.

— E fóra não havia luzes?

— Collocámos á bocca do precipicio um holophote, o que pouco adeantou, porque taes lampadas são feitas para illuminar em posição horizontal.

— Foi uma descida perigosa...

— Assustadora. Quando o capitão ascendeu de novo prestou-me as informações necessarias para que pudessemos applicar a technica. Constatára elle dezesete metros de poço, de cima para baixo, sem revestimento nenhum, e medindo um diametro de 1 metro e 80 cent.; a seguir, dez metros revestidos de tijolos, sendo de notar que essa parte, devido ao estrangulamento da secção, media apenas 1 metro e 10 cent.; depois, na base, um grande bojo produzido pelos esbarrancamentos. Ahi só havia lama, quatro ou cinco taboas e dois aros de carroça para lá conduzidos afim de auxiliarem nos trabalhos de salvamento, os quaes infelizmente, mau grado nosso, foram infructiferos.

— E o homem?

— Lá estava atolado até aos maxillares.

— Não sei como não morreu asphyxiado.

— Demorassem mais os soccorros e isso seria certo. Mas, verificado que estava elle com vida, o capitão Affonso iniciou immediatamente os trabalhos. Antes de mais nada ministrou-lhe uma injecção afim de reanimal-o, pois que estava já muito abatido.

— E onde lhe deu a injecção, si estava com lama até ao pescoço?

— No braço esquerdo, que lhe suspendera do lodo e que era o que estava livre. Foi esta feita no antebraço, unico ponto accessivel.

— E entraram a libertal-o?

— Immediatamente. Algum tempo depois o desventurado Isaias tinha lama apenas até as cannelas. Foi então que lhe atámos uma corda afim de alçal-o. Mas o desgraçado homem, aos puxões, gritava tão desesperadamente que abandonámos no mesmo momento aquelle alvitre.

O dr. Moysés Marx falava, mostrando-nos o schema do poço, devido ao capitão Affonso, e o qual acompanha estas linhas. Por elle os leitores poderão avaliar o que era o perigoso abysmo e o estado em que se achava quando começaram os serviços.

— Dr., proseguimos, antes, porém, dos trabalhos, porque não metteram umas escoras...

— Impossivel, sem arriscar a vida de alguns dos nossos homens. Isso éra inexequivel; assim tambem o tal poço que, segundo por ahi se disse, deveria ser aberto ao lado, com uma galeria. Entre outras difficuldades, quem nos diria a posição do lençol de agua? não nos fosse acontecer o que pinta Zola no "Germinal" — a inundação de minas a distancia, com a abertura de simples poços. Demais isso era absurdo — e o tempo que levaria tal emprehendimento? e quem nos revelaria que o homem duraria tanto tempo em tão critica situação?

— Antes de outra pergunta, dr.: a atmosphera da cisterna era de facto semi-irrespiravel?

— Sim. Tanto que os primeiros bombeiros que desceram tiveram vertigens.

— E como modificaram o ambiente?

— Com o movimento accelerado das caçambas que retiravam tijolos e lama conseguiu-se renovar continuamente a atmosphera.

— Porque era absurdo fazer-se o que aconselhavam — derramar no poço oxygenio liquido?

— E' claro.

— E como retiraram a lama?

— Ficava o bombeiro suspenso pela corda, isto é, com a vida em risco quasi como o proprio Isaias, e com toda a cautela enchia, do alto, o balde.

— Mas, dr., porque não collocaram canos...

— Sim. Esse é o processo empregado para a abertura de poços em areia. Introduzem-se tubos Armco, desses empregados nos boeiros das estradas. Isso, porém seria possivel... theoricamente. O movimento das caçambas, incomparavelmente mais leves, era o bastante para derruir as bordas do poço; mais do que isso: a deslocação do ar produzida pela simples voz, quando de baixo falava o encarregado do desentulho, era o bastante para alluir grandes porções de terra das adjacencias da cisterna. Além disso, a collocação de taes tubos era ainda positivamente inexequivel porque o infeliz poceiro não estava collocado na cabeça. Assim sendo, como assentar o tubo? De resto, sendo este de menor diametro que a cisterna, não poderia elle servir de base aos tijolos que a revestiam e que continuariam, como continuaram, a ceder, á proporção que as infiltrações iam desbarrancando o fundo do tenebroso abysmo.

— Mas porque não retiraram todos os tijolos?

— Esse serviço consumiria naturalmente longo tempo, dias mesmo. Isso era, porém, o de menos. Mas á sua adherencia, si bem que esta fosse dubia, devia-se a maior resistencia das paredes. Elles eram como um ponto de apoio, muito embora em nada se firmassem na base.

— E quanto á abertura da rampa em que se falou?

— Isso é até ridiculo. Ouça o sr.: o poço está num chapadão, como se diz em giria, e mede 27 metros de profundidade. Ora, si começassemos a fazer uma rampa, da distancia de cem metros, seria ella ainda impraticavel, pois que seria de 27 o|o; para termos uma porcentagem de 14, equivalente á nossa ladeira de S. João, era preciso que medisse ella 200 metros. Quanto tempo se levaria nesse serviço? seriam alguns milhares de metros cubicos de terra a remover. E o infeliz Isaias resistiria durante todo o tempo que se levasse a fazer a rampa? quem o adivinharia? Isso sem se falar nos trabalhos de escoramento.

— Mas então, para o dr...

— A situação era melindrosa. Estavamos empenhados num trabalho em que para salvar um homem poderiamos matar uns tres ou quatro, com a menor imprudencia.

— Não havia remedio...

— O unico meio de salvarmos o poceiro era, si pudessemos, applicar ás paredes da cisterna escoras de taboas com estrancas e pontaletes, o que não se poderia fazer sem o sacrificio da vida dos nossos homens.

— Pois bem, dr., sou-lhe gratissimo por todas essas informações.

— Nada. Não estivesse o sr. com tanta pressa e conversariamos mais sobre o caso. Quando voltar, como prometto, apresentar-lhe-ei o capitão Cianciulo, que lhe poderá dar informações curiosas. Eu apenas me demorei algumas horas, das 3.20 ás 13 e 18 do dia 19, no logar do sinistro, reportando-me sómente a informal-o do que presenciei. Uma vez estudado o caso, dadas as ordens que as circumstancias requeriam, regressei á capital. Posso asseverar-lhe agora que nas medidas que me competiam tomar fui além das que me facultava a minha missão. Mas o que é verdade é que não nos é dado realizar impossiveis...

— Assim cremos.

E despedimo-nos.

Chronica Social

ANNIVERSARIOS

Faz annos hoje a distincta sra. d. Clementina Martha da Fonseca, irmã dos nossos companheiros de trabalho Antonio Carlos Fonseca, secretario da redacção desta folha, e João Fonseca, auxiliar da administração.

• •

Fazem annos hoje:

O menino Julio, filho do sr. Gregorio da Silva;

a menina Iracema, filha do sr. Constantino Fernandes;

a menina Guiomar, filha do sr. Manuel Fernandes Lopes, commerciante nesta praça;

a senhorita Judith, filha do sr. Ludgero Belmonte;

a sra. d. Maria Oliveira Alves, esposa do pharmaceutico Manuel Messias Alves;

a sra. d. Maria Augusta Paixão, esposa do sr. Luiz E. de Miranda Paixão;

a sra. d. Adelia Pereira de Carvalho, esposa do sr. Manuel Antonio de Carvalho, commerciante nesta praça.

a sra. d. Antonieta Pereira Martins, esposa do sr. Trajano Martins

a sra. d. Maria Amalia Castilho, viuva do sr. dr. Archer de Castilho;

a sra. d. Helena Weter Salgado, esposa do sr. Antonio Gurgel Salgado, funccionario publico;

a sra. d. Judith Sousa Amaro, esposa do sr. dr. F. Amaro Junior, da Directoria de Obras da Camara Municipal;

o sr. dr. Capote Valente, advogado deste fôro;

o sr. Humberto de Sousa Leal;

o sr. Raul Amaral.

• •

Fez annos hontem a gentil senhorita Amelia Cesar, segundannista da Escola Normal do Braz e filha do sr. Orlando Cesar.

• •

A ephemeride de hoje regista a data natalicia da princeza Isabel, condessa d'Eu.

A veneranda brasileira, que completa setenta annos de edade, tem o seu nome gravado com grande relevo numa das paginas mais brilhantes das nossas conquistas democraticas — a abolição da escravatura no Brasil.

FESTAS E BAILES

Realiza-se amanhã, nos salões do Conservatorio, uma reunião intima, offerecida ás familias dos socios do Rose Club.

Hoje, 10.o anniversario da fundação do Club, haverá recepção na séde social.

Em 3 de setembro, no "Trianon" realizar-se-á o grande baile de anniversario.

• •

Para solennizar a posse da directoria recem-eleita e a inauguração da nova séde, o Gabinete Literario Recreativo, de Botucatu' offerecerá amanhã um sarau musical e dançante, ás exmas. familias dos socios.

Para essa festa, que por certo terá um brilho excepcional, a directoria do Gabinete Literario enviou-nos gentilmente um convite.

NUPCIAS

Enlace Rezende-Penteado

Realizou-se ante-hontem o consorcio do sr. dr. Gabriel de Rezende Filho, distincto advogado e filho do illustre senador dr. Gabriel de Rezende, com a gentilissima senhorita Maria de Almeida Prado Penteado, dilecta filha do sr. dr. Alberto Penteado.

Tanto o acto civil como o religioso foram celebrados no palacete dos paes da noiva, á rua Augusta, tendo assistido á cerimonia o escól da nossa sociedade.

Após a celebração do casamento foi servida uma lauta ceia, tendo corrido com o maior brilhantismo a festa na qual, em tudo, predominou o mais fino e apurado bom gosto.

Foram padrinhos da noiva, no acto civil, o coronel Francisco de Almeida Prado e sua exma. sra., d. Marieta de A. Prado, e, no acto religioso, o sr. Octaviano de Almeida Prado e exma. sra. d. Antonieta de A. Prado, e do noivo, no civil, o sr. Aurelio Junqueira e sua exma. sra., d. Constança de Rezende Junqueira, e, no religioso, o deputado dr. Ascanio Biriguy Cerquera e exma. sra., d. Emilia Benevides.

Celebrou o acto religioso o revmo. conego Krause, que proferiu nessa occasião uma bellissima allocução augurando aos nubentes e a suas exmas. familias o sorridente futuro de que são dignos.

Entre as numerosas pessoas presentes estavam os srs. dr. Gabriel de Rezende e familia, dr. Candido Rodrigues e familia, dr. Padua Salles e familia, dr. Washington Luis e familia, dr. Alfredo de Campos Salles e familia, Fernando de Almeida Nobre e familia, René Thiollier e familia, Francisco de Almeida Nobre e familia, Luiz Augusto Galvão e senhora, Domingos Teixeira Leite e senhora, Antonio de Sousa Queiroz e familia, Mario Gomide e senhora, Calixto de Paula Sousa e familia, Horacio Espindola e familia, Horacio Sabino e familia, José Eugenio do Amaral Sousa, José Augusto Pereira de Queiroz e familia, Antonio Penteado e familia, Dario Camargo Novaes e familia, familia Reynaldo Porchat, Antonio de Queiroz Telles Junior e familia, Alberto Lyon e familia, Francisco de Almeida Prado e familia, Normann Biddell e senhora, dr. Alonso Fonseca e familia, dr. Belfort Mattos e familia, Aurelio Junqueira e senhora, sras. Magalhães Castro, Olympia de Almeida Prado, Antonieta de Almeida Prado, Maria Salles Penteado, Emilia Benevides, Elvira Machado Cardoso, Elvira Sabino Brandão, Evangelina de Queiroz Telles, Hermantina Fonseca, Leticia da F. Ralston, Placidina Fonseca, Vitalina Penteado Xavier, Annita Morton, Maria Sabino, Rosa Davids, Idalina A. Pinto; dr. Lindenberg e senhora, Bernardo Magalhães, Thomaz Muniz, F. Ford e familia, dr. Mathias Valadão e familia, Elpidio Pereira de Queiroz e senhora, familia Sampaio Vianna, dr. Wladimiro Amaral e familia; senhoritas Zuleika e Tetrazzina Nobre, Nenê e Lina do Amaral Pinto, Elfrida Maria e Chiquita Paula Sousa, Lucilla de Moraes Barros, Aleyra e Marina de Campos Salles, Alda Penteado, Marina Sabino, Alda Sabino Brandão, Olga e Celia Salles Penteado, Evangelina e Elisa Penteado de Carvalho, Maria de Lourdes, Margarida Magalhães Castro, Camilla Sousa Queiroz, Maria de Lourdes de Toledo Piza, Altina e Judith Felicissimo, Maria de Queiroz Telles, Mary Sampaio Vianna, Noemia Malta e Leonor e Clotilde de Barros Amaral.

Na corbeille da noiva notámos, entre innumeros outros mimos, os seguintes:

Um anel de rubi e brilhante; estojo de prata para escriptorio; quadro a oleo — presentes do noivo; um par de brincos de brilhantes, uma pulseira de platina e brilhantes e um serviço de prata para mesa — presentes dos paes da noiva; um faqueiro de prata, uma pulseira de platina e brilhante, um anel de perola, um par de vasos Gallé, um serviço de prata para chá e um quadro a oleo, da exma. sra. d. Olympia de Almeida Prado, dignissima avó da noiva; um riquissimo solitario de brilhante diamantino, do Octaviano de Almeida Prado; um licoreiro de baccarát e prata, do dr. Fernando de Almeida Nobre e senhora; um serviço de crystal baccarat, para mesa, de Aurelio Junqueira e senhora; um porta-allianças de prata, de Regina Penteado; um prato de prata de Fausto Penteado; uma bonboniére de prata, de Cicero Penteado; um par de argolas de prata, de Lucia Penteado; uma cesta de prata, de Julio Penteado; um centro de mesa de crystal e prata, do dr. Carlos Penteado; uma manteigueira de prata, de d. Hermantina Fonseca; um gongo de prata, de d. Angelina e Dida Davis; um tapete persa, de d. Lavinia Rezende; uma biscouteira, de d. Anna Fonseca; abafador bordado, de d. Angelita Fonseca; uma bonboniére de prata, de d. Rosa Davids; uma saladeira de crystal e prata, de d. Maria Salles Penteado; um serviço para chá e café, de d. Maria Constança de Rezende; uma almofada bordada, de d. Elisa Penteado Carvalho; um saleiro de prata, de Ignacio de Rezende, um apparelho para sorvetes, de d. Antonieta Almeida Prado; uma bonboniére, de d. Zuleika Piza; um cinzeiro de prata, de Chiquinho Rezende; um "verre-d'eau", de prata, do dr. J. A. Costallat e senhora; um apparelho de chá, de prata, do coronel Francisco de Almeida Prado; uma almofada desenhada a penna, de d. Paula Rezende; um avental bordado, de Ignez de Rezende; uma bonboniére de crystal, de d. Mariquita Campos; uma fructeira de prata, de d. Maria de Lourdes Campos; um porta-cartões de bronze, do dr. Trajano Fonseca; um par de vasos, de Fausto Penteado; um serviço japonez, para chá, do dr. Diogo Penteado; um par de "cachepots", de prata, de d. Maria Queiroz; um "tête-á-tête", de prata, de d. Vitalina Penteado; um par de vasos Gallé, de d. Nenê Amaral Pinto; uma cesta de prata, de d. Lina Amaral Pinto; um "chemin-detable", de d. Elfrida, Maria e Chiquita Paula Sousa; uma garrafa de prata e crystal, de d. Leticia Ralston; um caixabols, de mr. and miss Biddell; uma estatueta de marmore, do dr. Austin Nobre; uma jarra de bronze, do dr. Domingos Teixeira Leite; um porta-toast, do dr. Edu' Ralston e senhora; uma bonboniére, de d. Amelia O'Leary; um porta-jóias, de prata, do dr. Alonso Fonseca e senhora; um talher para peixe, de miles. Nobre; uma jarra de crystal, de d. Eudoxia de Barros; um vaso de Muller, de d. Nareiza Espindola; um porta-copos, de Sylvio Penteado de Carvalho; um "cache-pot egypcio, de Francisco Junqueira; um serviço de prata, para peixe, do dr. Ascanio Cerqueira; uma jarra de prata, de d. Noemia Malta; uma fructeira de prata, do dr. Raynaldo Porchat; um porta-joias de prata, de d. Zulmira Oliveira; um paneau Goblin, do dr. Alberto Penteado; um relogio, do dr. Sampaio Vianna, e numerosas corbeilles de flôres naturaes.

Entre os muitos telegrammas e cartões de felicitações, os noivos receberam os seguintes:

Cesario Coimbra e senhora, Clotilde Coimbra, Willie da F. Davis e senhora, Roberto de Nioce e senhora, senhorita Véra do Amaral, João Sampaio Vianna, viuva Mello Peixoto, A. Cibella e Comp., Casa Exelsior, Barbosa Ferraz e senhora, Rolley Davids e senhora, senhorita Angelina Fonseca, Raul de Castro e senhora, Alberico Galvão Bueno, Baruel, Raphael Corrêa Sampaio, d. Celina Prado Penteado, João Paulo Corrêa e senhora, Marcellino do Carvalho e senhora, Carlos de Campos e familia, Milciades Porchat, Vicente Dias Junior, Antonio Felix de Araujo Cintra, Oscar de Carvalho, Villaboim e familia, José Carlos de Macedo Soares e senhora, Oliveira Penteado e senhora, Arthur Monteiro, Manuel Erichsen e senhora, Agenor Azevedo, Raul de Almeida Prado, senhorita Hercilia O'Leary Teixeira, baroneza de Arary, Fabio de Mendonça Uchôa, Austin de Almeida Nobre e senhora, Estanislau do Amaral, Aristides do Amaral, Ignacio Bueno Penteado e familia, Salles Junior e familia.

• •

Realizou-se, na residencia do sr. Alfredo Hervey de Montmorency, nesta capital, o casamento de sua irmã, a senhorita Alice Hervey de Montmorency, filha do fallecido engenheiro Arthur Pio Deschamps de Montmorency, com o pharmaceutico sr. Aldo José Borghi, filho do fazendeiro e capitalista sr. Dante Borghi, residente em Monte Alto de Jaboticabal.

Foram padrinhos: por parte do noivo, o sr. Bernardo Loureiro, e por parte da noiva, o sr. Alfredo de Montemorency e sua exma. esposa, d. Marieta de Montmorency.

O acto revestiu-se de caracter inteiramente intimo, tendo os nubentes seguido para Monte Alto, onde vão residir.

• •

Realiza-se hoje, em S. Sebastião da Grama, o consorcio do sr. Alvaro Martins Ferreira, funccionario da Prefeitura Municipal, filho do fallecido medico dr. Deoclides Martins Ferreira e da exma. sra. d. Antonia Rosa Ferreira, com a gentil senhorita professora Clarice de Lima, filha do coronel José Avelino Ferreira Lima, escrivão de paz e influente chefe politico daquella localidade, e da exma. sra. d. Maria da Rosa Lima.

Os actos civil e religioso se realizarão na casa dos paes da noiva, sendo paranymphos no civil, por parte do noivo, os srs. Anselmo de Barros Pimentel e Benicio de Barros Pimentel e da noiva o sr. coronel José Jorge da Rosa e exma. sra. d. Virginia da Rosa Ribeiro; no religioso, o sr. João de Deus Ferreira Lima e d. Antonia Rosa Ferreira, e da noiva, o sr. dr. Carmo da Gama Corrêa e sua exma. esposa, d. Olympia da Rosa Lima.

Após as cerimonias, os nubentes embarcarão para esta capital, onde vem residir.

• •

Contractaram casamento, na cidade de Caldas, a senhorita Telezilla Garcia Lages, filha do sr. Augusto Ernesto Lages, e o sr. Dalmo Ridolfi.

HOSPEDES E VIAJANTES

Embarca hoje, pelo nocturno de luxo, para o Rio de Janeiro, onde vai residir, o nosso collega de imprensa e escriptor theatral Oduvaldo Vianna.

NECROLOGIA

Finou-se hontem, á noite, o innocente Euclydes, de 3 annos de edade, filhinho do sr. José Francisco Pereira, auxiliar da remessa desta folha.

O enterro realiza-se hoje, ás 15 horas e meia, sahindo o pequeno feretro da rua Vinte e Um de Abril, para o cemiterio da Quarta Parada.

• •

Falleceu ante-hontem, ás 21 horas e meia, nesta capital, o sr. Marius Aagaard, proprietario do "Bar 15".

O finado era de nacionalidade dinamarqueza e ha mais de 20 annos que vivia no Brasil. Contava 45 annos de edade e deixa viuva a sra. d. Anna Aagaard e 9 filhos.

O seu enterro effectuou-se hontem, sahindo o feretro do Instituto Paulista para o cemiterio dos Protestantes.

No cortejo funebre tomaram parte numerosas pessoas, entre as quaes muitos representantes do commercio desta praça.

Sobre o ataude fôram collocadas diversas corôas, com expressivas dedicatorias.

MISSAS FUNEBRES

Martinho Botelho

Foi celebrada hontem, ás 9 horas, na matriz de Santa Cecilia, a missa do setimo dia em suffragio da alma do nosso saudoso collega de imprensa sr. dr. Martinho Carlos de Arruda Botelho.

O acto esteve concorridissimo, notando-se, além da familia enlutada e outras, as seguintes pessoas:

Srs. dr. Carlos Norberto de Sousa Aranha, José M. Pereira Bueno, dr. José Pedro e senhora, d. Sebastiana de Paula Machado, d. Elisa Lacerda, por si e por seu marido Candido Lacerda; dr. José Manuel Ferreira, Cicero Bastos, Henrique Fagundes, dr. Ignacio de Queiroz Lacerda, dr. Luiz Bueno de Miranda, d. Beatriz Bertolechi, F. Conceição e senhora, conde Asdrubal do Nascimento, d. Brasilia de Barros, d. Angela de Oliveira Mesquita, dr. Cyro Costa e senhora, Serafim Leme da Silva, d. Marina V. de Carvalho, d. Constança V. de Carvalho, d. Victoria Pinto de Almeida Lima, dr. Carlos Americo Botelho e familia, dr. Bento Bueno, dr. Antonio Lobo, familia dr. Firmiano Pinto, Horacio Vaz, por si e por seu pae, Affonso Vaz; Thomaz Teixeira de Assumpção e familia, Luiz de Barros, por si e por seu pae, João Oliveira de Barros; Diogo Dias de Barros, dr. Mello Nogueira, Joaquim Morse, Antonio Carlos da Fonseca, por si e pelo dr. Luiz Silveira; Welgrand Nogueira, Arthur Caetano da Silva, presidente da Associação Universitaria; Mucio Passos, João Silveira Junior, Francisco Araripe Sucupira, José de Araripe Sucupira, Alfredo Martins, Plinio Reys, Nuto Sant'Anna, Cassio Aranha Junior e senhora, d. Anna Candida Marques, dr. João Pedro Cardoso e senhora, Francisco Dias de Aguiar, dr. Manuel José Ferreira, Luiz de Mello, Antonio Moraes Pinto, dr. Plinio Uchôa e familia, Hugo Arens, Augusto Uchôa, Francisco Horta Junior, dr. Francisco Pinheiro Paranaguá e senhora, Jacintho Peruche, dr. José V. A. Rubião, dr. Adolpho Gordo, Marcondes de Brito, Cassio Prado, Alcyr Porchat, por si e pelo dr. Reynaldo Porchat; Joaquim Paulino Leite, por si e pelo dr. Luiz Leite Junior; Agostinho Ambuzetti, Benedicto Cordeiro, João Carlos de Arruda Botelho, dr. José Estanislau de Arruda Botelho e familia, baroneza Anhumas, Fabio Prado e senhora, mme. Washington Luis, mme. Alvaro de Sousa Queiroz, Fabio Uchôa e familia, Eduardo Ralston, José Nunes Ramalho, Antonio Vaz Junior, mme. Gabriella Aranha Rodovalho e Ritinha Rodovalho, condessa Penteado, Martinho Prado e senhora, Corina Prado Mendonça, Lavinia Prado de Oliveira, A. do Amaral e senhora, Luiz de Assis Pacheco, Caio Prado e senhora, Geraldo Pacheco Jordão, dr. Sergio Meira e familia, dr. Luiz Aranha, Luiz Aranha Junior, Manuel Carlos de Aranha, dr. Olavo Egydio, Sá Albuquerque, dr. Bueno de Miranda, Luiz Bueno de Miranda, Ernesto Goulart Penteado, Guilherme Prates, Georgina Amaral Pinto, Jorge Chaves e senhora, Paulo Nogueira Filho, por si e pelo dr. Paulo Nogueira; A. Pereira de Queiroz, dr. Gavião Monteiro, Antonio Alvaro Leal, Osorio Rocha, dr. Pedro Arbues da Silva, por si, por sua mãe e sua familia; Clovis Botelho Vieira, dr. José Prates e representantes da imprensa.

SPORT

FOOT-BALL

ASSOCIAÇÃO DOS CHRONISTAS SPORTIVOS VS. RACHOU TEAM

Realizou-se ante-hontem, no campo da Floresta, o encontro de desempate entre o team representativo da Associação dos Chronistas Sportivos e o Rachou Team, este ultimo composto de applaudidos veteranos do foot-ball paulistano.

No primeiro match que se verificou, ha dias, naquelle mesmo logar, entre essas equipes e no qual fez seu "debut" o team da Associação, a lucta terminou pelo empate de um a um, após um jogo brilhante, tanto de um como de outro lado.

O jogo de ante-hontem, cuja victoria pendeu para os rapazes da Associação, si não foi propriamente um torneio electrisante, não deixou, todavia, de enthusiasmar a numerosa assistencia, servindo, ao mesmo tempo, para mostrar que os estreantes, apesar do seu pouco training, possuem excellente qualidades de footballers.

Com um pouco de boa vontade, e alguns exercicios mais a miudo, estamos certos de que o team da Associação virá a ser uma respeitavel equipe capaz de enfrentar com grandes probabilidades de victoria os melhores clubs da nosso capital.

O encontro de ante-hontem terminou com a victoria da Associação por dois a um.

• •

BRITISH BANK VS. BANCA FRANCESE E ITALIANA

Realiza-se amanhã, no campo da rua Mamoré, um match amistoso entre o British Bank e o Banca Francese e Italiana.

Os teams de ambos os clubs estão organizados da seguinte maneira:

British Bank
Smith
Lima — Dias
Machado — Hugo — Hortale
Jorge — Belvisi — Banks — Thomsen — Lopes
Alberto — Fernando — Formazari — Sanna — Mello
Fincato — Robba — Tieppo
Zelanto — Foschini
Sassi
Banca Francese e Italiana

• •

ASSOCIAÇÃO ATHLETICA S. BENTO

Realiza-se, hoje, ás 15 horas e meia, no campo do S. Bento, á rua Domingos de Moraes, n. 111, um rigoroso treino entre os primeiro e segundo teams. O captain pede por nosso intermedio o comparecimento dos seguintes jogadores: Orlando, Zacharias, Paulino, Bucker, Burgos, Lagreca, Eurico, Fritz, Dias, MacLean, Hopkins, Vaz, Bartholomeu, Burgos II, Braga, Enéas, Oscar, Bareta, Alvarenga, Montenegro, Saulo e Marcos.

• •

LIGA DO GYMNASIO DO ESTADO

Realiza-se hoje, ás 14 horas e meia, o setimo match do campeonato de football, instituido pela Liga do Gymnasio do Estado, encontrando-se os teams do primeiro e do quinto annos.

• •

A. A. DAS PALMEIRAS

Realiza-se hoje, ás 14 horas, um rigoroso match treino entre os primeiro e segundo teams da A. A. das Palmeiras. O captain solicita por nosso intermedio o comparecimento de todos os jogadores.

TIRO

TIRO BRASILEIRO N. 34

(S. Bernardo)

Realizam-se amanhã, ás 13 horas, os exercicios militares, sob o commando do tenente Ramalho Borba, do 53.o de caçadores, auxiliado pelo sargento Antonio Teixeira, da segunda companhia de metralhadoras do exercito.

O dr. Garcia Vieira, director do Tiro, convoca os socios militares, de ordem da directoria, a comparecerem aos exercicios, afim de obterem a caderneta de reservistas, que, de accôrdo com a lei em vigor, os isenta do serviço militar obrigatorio.

Os socios pertencentes ás bandas de musica, tambores e cornetas, secção de saude e estafetas, gosarão de regalias especiaes, conforme deliberação da directoria, affixada na séde social.

Resposta a um philosopho

(Gomes dos Santos)

Monsenhor Sentroul, que lê philosophia escolastica na Faculdade Livre, dignou-se achar desgarrada da sã moral a substancia da minha ultima chronica, ácerca da crise da virtude. Sobre o caso escandaloso preleccionou numa pequena e erudita conferencia, que muito me pareceu augmentar o cabedal dos meritos com que vai forrando as seguranças da canonização, si é que, daqui a algumas decadas, ainda se canonizem mortaes pela defesa imperterrita dos bons principios. No pendor bellico em que o mundo desliza, o zelo verbalista afigura-se-me uma mediocre aspiração ao martyrio; e não é possivel confundir com as virtudes heroicas o exercicio das artes escolasticas, pacificamente praticadas numa cathedra, cujo respeito está antecipadamente garantido pela educação dos ouvintes. Ha outras vias, comtudo, para as ascensões gloriosas ao calendario; e bem póde succeder que agiologos futuros tirem a limpo que monsenhor Sentroul se derramou sómente em virtudes interiores, as quaes, segundo commentadores doutissimos, tambem garantem um logar no céo e não se attraiçoam sinão em perfumes de nardo e de incenso. Ao testemunho dos contemporaneos, que ha de decidir perante os posteros dos seus meritos e titulos, quero juntar o meu. Trago espontaneamente ao meu contradictor as felicitações, de que pessoalmente não pude exonerar-me, pela coragem com que vai proseguindo a sua obra de regeneração moral, que, vinda a tempo de o exalçar nos caminhos da perfeição, chega tarde, infelizmente, para aterrar os abysmos em que a sociedade se precipita.

No artigo calumniado de immoral pelos que não o comprehenderam, pintei com tintas vigorosas um quadro dos costumes presentes, cujo exame me déra a impressão de que a virtude ia pouco a pouco envelhecendo, mudando de fórmas e de aspectos, como os sêres que attingiram a decrepitude. A imagem não era talvez feliz; mas assásmente exprimia a mudança de costumes, sobrevinda nos derradeiros quarteis do tempo. Exemplifiquei essa mudança num capitulo em que o derranque moral me pareceu mais sensivel: nas considerações que o mundo confere hoje áquellas que outróra repellia, e, sobretudo, na universal indulgencia que despertam os casos de amoralismo, quando a paixão logra embellezal-os e envernizal-os até com as roupagens da virtude. No tratar de transumpto tão delicado, não me pesa ter abandonado o respeito que devo a mim proprio e aos que me lêem.

Monsenhor atacou cruelmente a minha chronica, capitulando-a de immoral e lastimando que jornalistas, escrevendo para um publico de que forçosamente são parte donzellas desquitadas de malicia, não sintam a penna travar-se em senhoris recatos, quando hajam de enveredar por dominios tão oppostos áquelles em que as virtudes reflorescem e embalsamam a atmosphera. E para que o não julgassem exaggerado na condemnação capital com que fulminava o meu pobre escripto, conjecturado de rivalizar com as audacias mais celebres de escriptores realistas, leu-o indignadamente ás senhoras que o ouviam, como quem solicita da opinião imparcial a ratificação duma justa sentença. Parece que, o que era suspeito de desfolhar a pudicicia das eventuaes leitoras das minhas locubrações, se tornava innocuo e inoffensivo, desde que o bafejassem labios de philosopho e o escutassem ouvidos retemperados nas continuas doçuras do verbo mellifluo de monsenhor. Assim quer Deus os corações, mesmo os dos philosophos — injustos e contradictorios para gloria da logica!

Monsenhor fez o elogio da virtude com a abundancia de coração e a redundancia de erudição que ornam os que, ás graças da philosophia, reunem as seguranças da moral. Mais o moveram, na sua escabrosa analyse, as furias de Ajax, suppurando em coleras, que a piedade, doce filha do céo. E, premunindo-se contra annotações verrineiras, declarou que, em boa consciencia, julgava ter-me outorgado justiça, e só justiça. Com isto deixou-me em grande embaraço, porque, não sendo a justiça de monsenhor Sentroul absolutamente essencial e indispensavel á minha idiosyncrasia de escriptor, não sei agora que fazer della.

Si fôra meu proposito estabelecer polemica sobre um assumpto que a não vale, eu poderia aqui, maliciosamente, collocar uma questão prévia — como se diz em estylo parlamentar — enredando o meu contradictor em difficuldades de polpa e tomo. Poderia negar-lhe autoridade para decidir si o esboço, que pincelei, de certa classe social e dos privilegios de que ella gosa, se approxima mais da ficção que da realidade. Numa época em que a observação dos factos é a base inquebrantavel de todas as sciencias, e em que a propria philosophia se soccorre, para as suas investigações, das vias experimentaes, é de direito exigir, de quem quer que pretenda doutrinar, o conhecimento pratico da materia de que se occupa. Que póde saber monsenhor do que se passa em mundo tão extranho áquelle em que vive, si o mesmo seu estado lhe cerra os humbraes dos reinos equivocos que aos curiosos se escancaram? E' suspeita a critica de pintura feita por um cégo, como a critica de musica feita por um surdo. O conhecimento, que monsenhor Sentroul pretende ter em tão obnoxia materia, a menos que não se alicerce em miraculosa intuição, contrafaz ás virtudes do seu estado, que muito desejamos sáiam deste ligeiro debique exalçadas e não deploravelmente compromettidas. Monsenhor vive emparedado na escolastica e soterrado no pó que se desprende dos livros. Divagando nas subtilezas do incognoscivel, não roçou jámais as impuras realidades. Não pretendo, para dar maior testemunho da sua ignorancia em provincias tão afastadas dos vergeis que perlustra, que elle voluntariamente se tenha reduzido ao estado daquelle Valesio, heresiarcha do terceiro seculo, que bebeu no oriente, ao redor dos harens, a suggestão de praticas deshumanas e as converteu em sacrificio heroico á pureza. Mas, sem nada exaggerar, posso bem recusar-lhe a faculdade de critica perante os paineis em que os chronistas vão fixando, como documentos curiosos duma época, as sensações que trazem das suas descidas aos abysmos.

Monsenhor não crê que a virtude envelheça; reputa-a intangivel, immortal e gloriosa. Si eu dissesse que ella engorda e prospéra, talvez que a attribuição destas felizes contingencias organicas, provando embora a precaridade da sua existencia, não o fizesse desatremar do caminho da indulgencia, que é o unico que convém a um philosopho. De facto, a virtude envelhece tão pouco como a sociedade que a idealiza. Si empreguei o vocabulo envelhecer, foi usando uma liberdade de euphemismo, que é licita aos que praticam as letras. A philosophia é mais rigorosa que a literatura e não toléra as expressões pittorescas que ornam e alindam a linguagem; mas dê-se em excusa desta falta de rigor qualificativo a circumstancia de eu não ser um philosopho, nem um moralista, mas um simples curioso, seduzido pelas cousas da sua época, que apressadamente as regista no seu calepino, antes que a evolução do tempo as arraste na onda do olvido.

Onde nós divergimos, monsenhor, é sobre a origem e essencia da virtude, que lhe parece existir em estado de padrão perpetuo e arbitrario por onde os homens têm de aferir o seu procedimento, e que a meus olhos não passa duma concepção infinitamente variavel, consoante os tempos e os locaes. Remontando na historia escripta, não é difficil averiguar que a virtude, como todas as outras instituições sociaes, é filha da necessidade. Ao longo dos seculos ella subsiste estreitamente unida com o interesse social; e como o interesse social varia de seculo para seculo e de povo para povo, a virtude acompanha essas vicissitudes, e incessantemente se desprende das vestes antigas para revestir fórmas novas. A virtude, historicamente, não nos apresenta sinão uma identidade verbal; e é tão difficil rastrear, nos costumes antigos, uma semelhança com os modernos, como achar parecenças entre o systema solar de Ptolomeu e o de Copernico.

Sem transorbitar da materia da chronica anterior, que modestamente se occupava do problema das relações entre os sexos, veja monsenhor que diversidade de criterios, no tocante á virtude! Os patricios romanos não se julgavam deshonrados, offerecendo aos hospedes, com os confortos do lar, a propria mulher; antes entendiam que assim praticavam completamente a virtude da hospitalidade. Hoje, virtude semelhante passaria por uma immoralidade tremenda. Mesmo no nosso tempo, a concepção da virtude varia de raça para raça. Nós, que vivemos na sociedade christã, organizamos a familia sobre a base monogamica; mas, no Oriente, ha milhões, centenas de milhões de sêres que vivem desde tempos immemoriaes no regimen da polygamia e o consideram uma virtude social. Essas raças não estão menos civilizadas que nós; têm telegrapho, campainhas electricas, direito de voto, delegados de policia, esquadras, questões sociaes, uma religião e até presumo que alguns philosophos. A sua concepção da familia é que é differente da nossa. Porquê? Porque a monogamia, sufficiente para assegurar as necessidades physiologicas da especie nos paizes do occidente, traria, nas regiões do levante, graves inconvenientes sociaes. O interesse social, ahi como em toda a parte, fixou e determinou leis, que capeou de virtudes, associando-lhes uma idéa moral e religiosa, para mais facilmente estabelecer a sua observancia. Isto é tudo o que a sciencia humana nos ensina, quanto á origem, fundamentos e existencia multiforme da virtude; e, só admittindo que ella não perca a sua identidade através das incessantes transformações e contradicções a que está sujeita, é que podemos affirmar que a virtude é immortal.

Uma chronica para a imprensa, necessariamente redigida sobre o joelho e durante os escassos ocios que as labutas profissionaes me consentem, não póde abranger o que seria mistér para saturar monsenhor Sentroul destas idéas, que cuido são as de toda a gente que estuda a historia e a philosophia sem opiniões preconcebidas. De resto, não me proponho sustentar polemicas, tão ao avesso das minhas inclinações literarias. Lembra-me agora o que um philosopho de espirito, enojado da insipidez universal, escreveu das categorias em que se reparte o orbe: "O mundo pertence aos tolos e ás moscas". Si ao mundo nos déssemos em espectaculo de pugilato, muitos tentariam um ensaio de classificação das nossas divergencias especificas, de harmonia com aquella divisão arbitraria. E, como não convém que os philosophos sejam degradados na escala zoologica, eu sahiria da liça convertido em zumbidor e impertinente diptero: eis o que teria ganho na contenda! Creio sinceramente que monsenhor Sentroul pratica tão a preceito as virtudes do seu estado, como eu me prezo de praticar as do meu; e entre duas sinceridades, que visam os mesmos resultados, embora por meios differentes, não ha logar para a discordia ignivoma. E si, no seu animo, mais puder a irritação pelos innocentes gracejos com que o vim tratando, que a gratidão pela benevolencia com que lhe respondo, mandal-o-ei, não decerto aonde é de uso immemorial remetter os que nos causticam, mas para o philosopho M. Guyau, que, hostilizado com modos desabridos por um impertinente escolastico, obtemperou ás suas coleras com estas palavras candidas e exemplares: "Pourquoi ne serions nous pas fréres et tous les deux humbles collaborateurs de l'œuvre humaine?..." Bello preceito para philosophos, mais zelosos que bem inspirados!

Gomes dos Santos.

Força Publica

Visitas do sr. presidente do Estado

Em companhia dos srs. dr. Candido Rodrigues, vice-presidente do Estado, e dr. Eloy Chaves, secretario da Justiça e da Segurança Publica, o sr. dr. Altino Arantes, presidente do Estado, visitou hontem varios departamentos da Força Publica, como sejam a linha de tiro do Barro Branco e os quarteis do 3.o batalhão e dos corpos da guarda civica. Acompanharam ss. excs. os seus ajudantes de ordens, respectivamente, srs. major Eduardo Lejeune e capitão Dantas Cortez.

A's 8 horas, ss. excs. deixaram o palacio dos Campos Elyseos, dirigindo-se á linha de tiro do Barro Branco, onde chegaram meia hora depois.

A companhia destacada para o exercicio, sob o commando do capitão Francisco Bastos, prestou-lhes as devidas continencias, executando uma secção da banda de musica o hymno nacional.

O sr. presidente e sua comitiva foram recebidos pelos commandantes Baptista da Luz e Soares Neiva, pelos tenentes-coroneis Pedro Dias de Campos, Quirino Ferreira, Chrysanto Guimarães e Graça Martins; majores Coriolano de Almeida, Espindola de Magalhães, Alves de Siqueira, Julio Cesar de Alfieri, Joviniano Brandão, Patricio da Luz, Fontes de Godoy e officialidade de todos os corpos da Força.

S. exc. e comitiva percorreram a linha, assistindo em seguida aos exercicios de tiro das praças, que foram elogiadas pela precisão da sua pontaria.

O resultado da prova de revólver, em que tomaram parte os officiaes da companhia ali destacada, agradou sobretudo os visitantes.

De volta do Barro Branco, o sr. presidente e comitiva, a que se reuniram os commandantes Luz e Neiva, visitaram, no Cambucy, o quartel do 3.o batalhão. Ahi os receberam o tenente-coronel Pedro Francisco Ribeiro e officialidade do batalhão, cujas installações foram percorridas pelos visitantes.

Uma companhia de guerra, sob as ordens do capitão Arthur Batalha, prestou as honras militares á chegada e á sahida do sr. presidente do Estado.

Do quartel do 3.o batalhão, o sr. presidente e comitiva foram ao quartel da Mooca, que visitaram, em companhia dos tenentes-coroneis Pedro Arbues e Rodrigues Monteiro, commandante dos dois corpos da Guarda Civica e respectiva officialidade.

Finalmente, esteve o dr. Altino Arantes no Almoxarifado da Secretaria da Justiça, cujo director, commendador Eduardo Freire, lhe deu minuciosas informações sobre todos os serviços affectos áquella repartição.

O sr. presidente visitou todas as secções de confecção de uniformes e as de deposito de armamento e de munições, retirando-se satisfeito com tudo quanto observou.

Na proxima segunda-feira, o sr. presidente do Estado visitará o quartel do Corpo de Bombeiros e o Instituto Disciplinar.

Na linha do Barro Branco fizeram disparos 106 atiradores, que gastaram 530 cartuchos, acertando no alvo 38 balas. O resultado magnifico foi de 74 por cento.

Excursionistas uruguayos

Pelo rapido da Central do Brasil chegam hoje a esta capital os excursionistas uruguayos do Touring Club, que estão a passeio no Brasil.

Fazem parte da comitiva os srs. José Ignacio Cadea, capitalista; Emilio Coelli, commerciante, presidente do Touring Club; Fernando Parra, funccionario publico; Lucio Fernandez, fazendeiro; Andrés Aguirre Arregui, pharmaceutico; Manuel Mujia, capitalista; Josefa Echevarria de Mujia, capitalista; Jesus Gil, tabellião; Lucas Benenati, commerciante; Angel de Leon, coronel do exercito uruguayo; Romeu Aprile, commerciante; Miguel Uhalde, commerciante; Pedro Abaracon, fazendeiro; Domingo M. Mignone, tabellião; Camillo Pastori, capitalista; Hector Azarola Gil, dentista; Carlos Maria Soler, commerciante; Enrique Conti, commerciante; Agustin Cantonet, commerciante; Juan Rodriguez, capitalista; Elena G. de Rodriguez, capitalista; Bonifacio R. Rodriguez, estudante; Romulo Dighiero, commerciante; Emilio Loppacher, commerciante; Ana Bigorra de Loppacher, Domingo Barneche, commerciante; Salvador Barneche, commerciante; Manoela R. L. de Medeiros, Ulisses Bonafon, commerciante; Juan Padanje, Eduardo Ravenna, tabellião; Hermenegildo Faggi, commerciante; Carlos Corelli, capitalista; Maria Elena I. de Correly, Carlos Corelly, estudante; Severina Arana, capitalista; Pedro Ospitaleche, tabellião; Ruperto E. Butter, commerciante; Maria Cantonet, Luiz T. Pitzer, commerciante; Carlos Ambrosini, commerciante; Juan S. Caviglia, advogado; Luiz Manuel Garcia, capitalista; Eloisa Pietra de Garcia, Juan A. Casteres, engenheiro; Clotilde M. de Casteres, Alfredo Fernandez Bugia, contador, Maria Luiza Pepe, Manuel A. Parodi, commerciante.

Registo de arte

EXPOSIÇÃO FERRIGNAC

Continua a ser muito visitada a exposição do habil caricaturista Ferrignac, ha dias inaugurada na redacção da "Cigarra".

Visitaram hontem a exposição Ferrignac os srs. Plinio Silveira Mendes, Murillo Mendes, dr. Pedro Rodrigues de Almeida, P. Morezt-Sohn de Castro, Affonso P. de C. Vergueiro, David Filho, Brasilio Gonçalves Rocha, Carlos Negreiros, D. Queirolo Junior, Hybraim Abrahão, Paulo Aranha, José de Camargo Aranha, Edmundo C. de Loyolla, Adolpho Petrocchi, João Amarante, senhorita Branca Azevedo, senhorita Isabel Veiga, Andrade Maia e dr. Boaventura Dias Barreira.

A caricatura n. 40, do poeta Guilherme de Almeida, foi adquirida pelo sr. Oswald de Andrade.

• •

SARAU LITERARIO-MUSICAL

Realizou-se hontem, á noite, no salão do Conservatorio, o sarau literario-musical em beneficio da viuva do soldado Manuel José Pires, assassinado no cumprimento de seus deveres. O programma já aqui publicado foi executado á risca, tanto na parte literaria, desempenhada garbosamente pelo sr. dr. Paulo Setubal, como na parte musical, em que figuraram com brilho Alonso Annibal da Fonseca, Oscar Machado, Americo Jacomino e as sras. dd. Olga Massucci Costabile e Lucilla Eugenia de Mello.

Todos os acompanhamentos ao piano foram feitos pelo maestro Egydio Luchesi.

A concorrencia foi selecta, apesar de pouco avultada.

• •

EXPOSIÇÃO DE BELLAS ARTES

O talentoso joven Hugo Adami concorrerá á Exposição de Bellas Artes, que se vai realizar no Rio de Janeiro, apresentando uma bellissima paizagem da praia de Guarujá.

E' um trabalho que muito recommenda o seu autor, que foi alumno da Escola Profissional Masculina, desta capital, onde muito se salientou.

Durante o curso, o sr. Hugo Adami obteve, com os seus trabalhos, alguns premios de valor.

• •

Apresentará tambem os seus trabalhos á importante exposição o conhecido pintor Antonio Rocco, que preparou para esse fim os seguintes quadros: "I miniatorio primi soccorsi", "Passano i bersaglieri", "Dopo il bagno" e "Amalfi paesaggio".

As distinctas alumnas do pintor Rocco, Maria de Lourdes Campos e Maria da Gloria de Campos, levarão ao certamen de arte os seus trabalhos a oleo "Reflectindo", "Vendendo laranjas", e a alumna Albertina Jardim, os quadros "Maneco" e "Interior de uma sala".

Theatros e Salões

MUNICIPAL

Em vista de se achar enfermo o maestro Saint-Saens não se realiza mais o concerto annunciado. Na bilheteria do theatro devolvem-se as importancias dos bilhetes comprados.

—— A Companhia Guitry deve estréar-se impreterivelmente neste theatro, a 6 de agosto proximo, levando á scena a peça de Rostand, L'Aiglon.

S. JOSE'

A Companhia Ruas deu hontem, nas duas sessões habituaes, a opereta portugueza, em 3 actos, O Fado, original de João Bastos e Bento Faria, musica do maestro Felippe Duarte. Esta peça não se distingue pelo enredo, que, afinal, é velho como a Sé de Braga, mas pelos bellos trechos de musica de que está ornada. E' a eterna historia de um amor contrariado, triumphando este, porém, pelo casamento dos dois namorados, que o alimentaram, a despeito de todos os embaraços. Os dois papeis principaes foram desempenhados pelos distinctos artistas E. Noronha e Magdá Arruda, fazendo esta o de Maria e aquelle o de Eduardo. A. Rodrigues, Roldão e José Roldão foram tres fadistas que muito fizeram rir a assistencia, bem como a sra. Josephina Soares, que é uma boa dama caracteristica.

A parte da ceguinha teve tambem bastante relevo, desempenhando-a Zulmira Miranda, que cantou com muita maviosidade, como de costume.

José Victor, Gentil, Prata, Carmen Osorio e outros, collaboraram com efficacia na representação, que, em geral, decorreu sem maiores deslises.

A montagem é decente. As duas sessões estiveram muito concorridas.

—— Hoje, nas duas sessões de sempre, a mesma opereta O Fado.

—— Para terça-feira proxima, a revista de costumes paulistas A Picareta, original de Augusto Gentil, musica de Paschoal Pereira.

IRIS THEATRO

Neste frequentado cinema exhibem-se hoje os apreciados films O Coração de uma sereia e Universal Jornal n. 5.

NOTAS

No palacio do governo, realiza-se hoje, á tarde, a audiencia publica semanal do sr. presidente do Estado.

O sr. presidente do Estado recebeu o seguinte telegramma de Santa Branca:

"Passa hoje o anniversario do grupo escolar desta cidade, creado no periodo da fecunda administração de v. exc., na pasta do Interior. Profundamente grata, a Camara Municipal apresenta a v. exc. congratulações. Por essa data saudo a v. exc. — (a) João Senna, prefeito municipal."

O sr. secretario do Interior tambem recebeu os seguintes telegrammas de Santa Branca:

"Completa hoje o grupo escolar desta cidade um anno de installação. Esta casa de ensino derrama instrucção solida e fecunda, correspondendo assim á patriotica intenção de v. exc. Por esse motivo, a Camara Municipal apresenta a v. exc. congratulações. Saudações. — (a) João Senna, prefeito municipal."

"Tenho a honra de congratular-me com v. exc. pela passagem do primeiro anniversario do grupo escolar de Santa Branca. — (a) Paschoal Salgado, director."

O sr. dr. Candido Motta, secretario da Agricultura, segue hoje, ás 7 horas, para S. Carlos, onde vai presidir a inauguração da exposição regional de animaes.

Acompanhará s. exc. o sr. Candido Motta Junior, official de gabinete.

Estiveram no palacio do governo os srs. dr. Antonio Lobo, presidente da Camara dos Deputados; dr. Araujo Mascarenhas, presidente da Camara Municipal de Campinas; commendador Jeronymo Freire e padre Manuel Gomes de Oliveira, director do Lyceu Campineiro, que foram convidar o sr. presidente do Estado a assistir ás festas que, em commemoração da data da independencia do Brasil, se realizam naquella cidade, a 7 de setembro vindouro.

Ss. ss. foram em seguida aos gabinetes dos srs. secretarios de Estado, fazendo-lhes egual convite.

O sr. secretario do Interior recebeu hontem o seguinte telegramma de Parahybuna:

"Os corpos docente e discente cumprimentam v. exc. pela passagem hoje do 2.o anniversario da installação do grupo escolar "Dr. Cerqueira Cesar", desta cidade. (a) — O director, Eduardo José de Camargo."

No primeiro nocturno, são esperados hoje nesta capital, procedentes do Rio, os deputados federaes srs. Justiniano de Serpa e Bento Miranda, do Pará; Alberto Maranhão, do Rio Grande do Norte; Mendonça Martins, de Alagoas; Octavio Mangabeira e Pedro Lago, da Bahia; Nicanor do Nascimento, do Districto Federal; Alvaro Botelho, de Minas Geraes; Hermenegildo de Moraes, de Goyaz; Celso Bayma, de Santa Catharina; Vespucio de Abreu e Augusto Pestana, do Rio Grande do Sul.

Esses deputados partem para S. Carlos, logo depois da sua chegada, afim de assistir, naquella cidade, á abertura da quarta exposição regional de animaes.

De S. Carlos, partirão elles para Barretos, onde visitarão o matadouro modelo da Companhia Frigorifica e Pastoril.

Em seguida, esses representantes da nação visitarão a fazenda S. Martinho, as cidades de Ribeirão Preto e Campinas, a Fazenda Modelo de Criação, de Nova Odessa; a Usina de Assucar de Santa Barbara e a Escola Agricola "Luiz de Queiroz", de Piracicaba.

O sr. dr. Luiz Silveira foi designado pelo sr. dr. Candido Motta para representar a Secretaria da Agricultura na exposição de aves, a abrir-se dentro em breve, no Rio de Janeiro.

O sr. ministro Xavier de Toledo, presidente do Tribunal de Justiça, convocou uma sessão extraordinaria da Camara Criminal para hoje, afim de serem julgados diversos feitos que se acham em mesa.

Foi egualmente convocada para o dia 1.o de agosto proximo uma sessão das Camaras Reunidas, afim de julgar a reclamação de antiguidade n. 58, em que é reclamante o dr. Pacifico Gomes de Oliveira Lima, juiz de direito.

A Escola Agricola "Luiz de Queiroz" enviou ao Museu do Estado dez volumes contendo arcos e flexas de selvagens e animaes embalsamados.

A Secretaria da Agricultura resolveu mandar levantar uma estatistica pastoril em todo o Estado, com o fim de dar maior desenvolvimento á nossa pecuaria. Nesse sentido vão ser en[illegible] circulares ás diversas Camaras Municipaes do Estado, solicitando os seus bons officios junto aos criadores, afim de que os mesmos forneçam aos funccionarios recenseadores da Directoria de Agricultura e Industria Pastoril os dados necessarios para o preenchimento dos quadros, cujos modelos acompanham cada circular.

O sr. secretario da Agricultura concedeu as seguintes licenças:

Ao sr. Cornelio Schmidt, ajudante de 1.a classe da Commissão Geographica e Geologica, tres mezes, em prorogação, nos termos da letra c, paragrapho 1.o, art. 9.o, da lei n. 1310-K, de 30 de dezembro de 1911;

ao sr. Israel Gil, amanuense da Escola Agricola "Luiz de Queiroz", dois mezes, nos termos da letra a, paragrapho 1.o, art. 9.o, da referida lei e a contar de 1.o do corrente.

Foi nomeado o sr. Izidro Gil para exercer, interinamente, a contar de 1.o do corrente, o cargo de amanuense da Escola Agricola "Luiz de Queiroz", emquanto durar a licença concedida ao sr. Israel Gil e com a gratificação que este perder, na forma da lei.

Foram contractadas para professoras da Escola Profissional Feminina da capital:

D. Josephina Bardella, para o terceiro anno de confecções;

d. Victoria Gandolfo, para mestra da officina de flores e chapéos.

Pelo sr. secretario da Justiça e da Segurança Publica foram concedidas as seguintes licenças:

De quatro mezes, em prorogação, para tratar de sua saude, ao escrivão do juizo de paz do districto de Bella Vista, comarca da capital, sr. Pedro Rodrigues dos Reis;

de tres mezes, em prorogação, para tratar de sua saude, ao auxiliar da Bibliotheca e Archivo da Secretaria da Justiça, sr. Luiz Rodrigues Filho.

O sr. secretario da Justiça e da Segurança Publica nomeou, por actos de hontem:

O sr. João Albino da Fonseca para exercer, interinamente, o cargo de auxiliar da Bibliotheca e Archivo da Secretaria da Justiça;

o sr. Dionysio David Teixeira para exercer, interinamente, o cargo de promotor publico da comarca de Pirassununga;

o dr. Antonio Paulino de Almeida para exercer, interinamente, o cargo de promotor publico da comarca de Ubatuba;

o sr. Herminio Pinto Ferreira para exercer, interinamente, o cargo de escrivão do juizo de paz do districto de Bella Vista.

O sr. presidente do Tribunal de Justiça expediu provisão de advogado ao sr. Alonso Ferreira de Camargo, que foi approvado no exame a que se submetteu.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL

do CORREIO, da Agencia Americana e da Havas

INTERIOR

Santos

VARIAS NOTICIAS

SANTOS, 28 — No dia 9 do proximo mez de agosto estréa-se no "Colyseu Santista" a companhia Ruas, de operetas e revistas.

—— Em assembléa geral extraordinaria reune-se em 2 de agosto proximo os associados da "Associação Commercial de Santos", afim de se tratar da mudança do typo 6 para o typo 4 nas cotações do disponivel, para interesses da lavoura e do commercio de café.

—— Seguiram para essa capital os srs. dr. José Vicente de Azevedo, deputado estadual e Henrique Leite Ribeiro, negociante nesta praça.

—— A bordo do paquete "Itapura" chegaram hoje do Rio de Janeiro os srs. Paulo Campos Salles e drs. Guilherme Alvares e Parreira Hortas.

—— Hoje, ás 2 1|2 horas, uma força da Guarda Civica, que esteve fazendo o policiamento nas immediações do armazem n. 21, da Docas onde estava atracado o vapor "Toscana" que hoje zarpou deste porto levando reservistas italianos, quando regressava ao quartel, aconteceu um soldado cahir no canal do mercado, perecendo afogado.

A victima, que se chamava Izidoro Rodrigues de Mendonça, era de nacionalidade brasileira.

O cadaver foi retirado da agua, sendo removido para o necroterio do Saboó, onde foi examinado.

O enterro realizou-se hoje mesmo, á tarde.

—— Em Santos, entraram hoje 62.298 saccas de café, sendo na Recebedoria de Rendas despachadas 6.138 saccas de café.

—— Foi preso nesta cidade o individuo Augusto Maximino que roubou diversos objectos de Augusto Duarte.

A policia apprehendeu os objectos roubados, que são os seguintes: uma corrente de ouro com medalha do mesmo metal, 1 alfinete de gravata, com brilhantes, 1 anel com brilhante e 50$000 em dinheiro.

Os objectos roubados já foram entregues á Augusto Duarte, porém os 50$000 o gatuno já os não tinha em seu poder.

—— Deve chegar amanhã a este porto a embaixada Ruy Barbosa, que regressa da Argentina onde foi representar o Brasil nas festas de Tucuman.

O illustre senador bahiano será recebido por altas autoridades, sendo que ao cáes deverão comparecer innumeras pessoas de todas as classes sociaes.

O paquete "Ruy Barbosa", em que viaja o grande brasileiro é esperado entre as 8 e as 9 horas, atracando no armazem 8 da Docas. Segundo um radiogramma de bordo, o senador Ruy Barbosa só partirá de Santos domingo, devendo chegar ao Rio na proxima segunda-feira.

A nossa municipalidade, ao que sabemos, tomará parte em quaesquer manifestações de apreço ao grande brasileiro.

De S. Paulo virão delegações da Faculdade de Direito e de outros estabelecimentos de ensino superior, bem como a classe dos advogados se fará representar.

O sr. presidente do Estado mandará o seu ajudante de ordens cumprimentar o illustre embaixador brasileiro.

—— Os vales ouro do Banco do Brasil de taxa cambial para pagamentos de direitos em ouro na Alfandega são de 12 31|64, sendo o agio de 2$168 por 1$000 ouro.

Campinas

VARIAS NOTICIAS

CAMPINAS, 28 — No cartorio do terceiro officio, foi hoje iniciada a inquirição de testemunhas, na acção de indemnização que contra a Companhia Mogyana move Catharina Gil Fernandes, viuva de um colono morto em 1914, quando tentava atravessar a linha, no kilometro 57.

—— A Companhia Paulista baldeou hoje da Mogyana 23.940 saccas de café, despachadas para Santos.

—— Perante o juiz da primeira vara, sr. dr. Almeida Pires, effectuou-se hoje o summario de culpa contra Pedro Constantino Gonçalves, processado por crime de furto, praticado ha dias, na rua Santa Cruz.

Foram ouvidas cinco testemunhas.

—— O sr. Antonio Villela Junior, director da Escola Normal, fará amanhã uma conferencia na séde da União Santo Agostinho.

—— Realizou-se hoje, ás 16 horas, o enterro de d. Rosa Forster, de nacionalidade allemã, hontem fallecida, sahindo o feretro do predio n. 4 da rua Sebastião de Sousa.

—— Effectua-se amanhã a audiencia do sr. dr. Almeida Pires, juiz da primeira vara.

—— Com destino a fazendas do interior, passaram hoje por esta cidade 45 colonos.

Ribeirão Preto

VARIAS NOTICIAS

RIBEIRÃO PRETO, 28 — No dia 10 de agosto proximo futuro, será effectuado o leilão judicial das dividas da massa fallida de José Barreto e Irmão, desta praça, na importancia de 14:569$152, de accôrdo com as relações dos respectivos autos.

— Durante a ausencia do sr. d. Alberto Gonçalves, a diocese será administrada pelo revmo. monsenhor Joaquim Antonio de Siqueira.

— Como noticiámos, "A Cidade", diario local, dirigiu na sua edição do dia 26 um appello aos seus leitores, em pról da familia do desventurado Candido Isaias, cujo fim tragico tem despertado a mais profunda compaixão.

Attendendo ao humanitario pedido, varias pessoas já entregaram ao referido orgam alguns donativos, que serão brevemente enviados á familia do infeliz trabalhador.

— Devem fazer a sua estréa, na proxima terça-feira, no frequentado Polytheama, os artistas Alzira e Leão.

Os referidos artistas pretendem dar uma série de recitas naquelle centro de diversões.

Avulso

ATTENTADO CONTRA COMMERCIANTES

TORRINHA, 28 — Na noite de hontem, para hoje, cerca de 3 horas, pessoa desconhecida lançou uma bomba de dynamite ao estabelecimento commercial dos srs. A. Lancia e Irmãos.

A explosão da bomba causou damno ao edificio, não havendo, porém, desastres pessoaes.

A firma referida solicitou providencias a respeito, do sr. secretario da Justiça e da Segurança Publica. — Redacção da "Gazeta de Torrinha".

TORRINHA, 28 — Individuos desconhecidos lançaram, hoje pela madrugada, uma bomba de dynamite ao nosso estabelecimento commercial.

Telegraphámos ao sr. secretario da Justiça, pedindo providencias. — A. Lancia e Irmãos.

Rio de Janeiro

NOVO JORNAL

RIO, 28 — Apparecerá brevemente um grande jornal da noite, que sahirá depois das 19 horas.

A empresa dispõe do capital de quatrocentos contos de réis.

DESFALQUE

RIO, 28 — Os directores da Cervejaria Brahma apresentaram queixa á policia contra o despachante João Noronha, accusando-o de haver commettido um desfalque de dez contos de réis.

A ACTRIZ PALMYRA BASTOS

RIO, 28 — A bordo do paquete "Darro" que passou hoje pelo porto desta capital, seguiu para a Europa a actriz Palmyra Bastos.

DESASTRE EM ARAGUARY

RIO, 28 — Telegrammas de Araguary narram uma scena pungente que se passou naquella cidade.

Duas moças, filhas do sr. José Nery, banhando-se em um rio, foram arrastadas pela correnteza, correndo grande risco.

O pae atirou-se á agua e salvou uma das filhas, mas voltando para salvar a outra, não o conseguiu, perecendo com ella.

A SUPPRESSÃO DO JURY

RIO, 28 — O promotor sr. dr. Gomes de Paiva, entrevistado por um jornalista, declarou que é contrario á suppressão do jury, pois é necessaria para isso, uma reforma da Constituição, a qual não deve ser feita nos nossos dias.

Acha o entrevistado que devemos estabelecer que só possam ser jurados os funccionarios cujos vencimentos sejam superiores a 600$000 mensaes.

A FIXAÇÃO DA TAXA CAMBIAL

RIO, 28 — Varios directores de bancos desta capital, entrevistados por um jornal da tarde, mostram-se contrarios á fixação da taxa cambial.

HOMENAGENS A' FAMILIA IMPERIAL DO BRASIL

RIO, 28 — Amanhã, na egreja da Gloria, após a missa por intenção da princeza Isabel, será inaugurado na sachristia o seu busto em marmore.

A mesa administrativa da irmandade dirigiu um officio á princeza, offerecendo o adro da capella para ser edificado ali o pantheon, onde serão depositados os despojos da familia imperial, quando o Congresso resolver a trasladação.

A EXCURSÃO DO DIRECTOR DA CENTRAL

RIO, 28 — O sr. Arrojado Lisboa, que regressou hoje, da sua excursão ao Paraná, mostra-se satisfeito com o resultado da viagem.

O director da Central do Brasil percorreu a cavallo grande parte da zona carbonifera, gastando oito dias nessa excursão, obtendo minuciosas informações sobre o carvão.

Até ao dia 10 de agosto proximo, o sr. dr. Arrojado Lisboa deve embarcar para o Rio Grande do Sul.

ALFANDEGA

RIO, 28 (A) — A Alfandega desta capital rendeu hoje 299:896$649, sendo em ouro 93:337$050.

MOVIMENTO DO PORTO

RIO, 28 (A) — Foi o seguinte o movimento deste porto:

Vapores entrados:

De Buenos Aires e escalas o inglez "Dario", e o hespanhol "Hercules";

de Genova e escalas o italiano "Alacrita";

de Macau o nacional "Itapema".

Vapores sahidos:

Para Paranaguá e escalas o argentino "Saens Peña";

para S. Vicente o hespanhol "Hercules";

para Santos o francez "Bougainville";

para Liverpool e escalas o inglez "Darro".

PARA S. PAULO

RIO, 28 (A) — Pelo nocturno de hoje seguiram para essa capital os srs. Daniel F. Dias, F. Marcondes, Germano Peixoto, C. de Sousa Mello, Accacio Rodrigues Maia e M. Queiroz.

Em carro reservado ligado a esse trem seguiram os deputados Cesar Vergueiro, Alvaro Botelho, Ribeiro Junqueira, Bento de Miranda, Vespucio de Abreu, Nicanor do Nascimento, Gonçalves Maia e Pedro Moacyr.

Pelo nocturno de luxo seguiram os srs. dr. Haroldo da Silva Santos, Frederico Faussig, dr. Gilberto Guimarães e familia, senador José Pereira de Queiroz e familia, Rodolpho Miranda e senhora, drs. Veiga Junior e Azael Lobo.

CAFE'

RIO, 28 (A) — Foi o seguinte o movimento deste mercado:

Entradas hoje, 5.968 saccas.

Entradas desde 1.o do corrente, ... 105.939 saccas.

Embarcadas hoje, 15.221 saccas.

Embarcadas desde 1.o do corrente, ... 101.720 saccas.

Vendas do dia, 4.500 saccas.

Stock, 206.961 saccas.

O mercado esteve firme, ao preço de 9$500.

MARECHAL HERMES

RIO, 28 — O marechal Hermes da Fonseca embarcará para a Europa no dia 2 de agosto, a bordo do paquete "Hollandia".

LETRAS DO THESOURO

RIO, 28 (A) — As letras do Thesouro soffreram hoje, na praça, o desconto de 9 1|2 0|0.

ASSUCAR

RIO, 28 (A) — O mercado de assucar esteve frouxo, regulando os seguintes preços, por kilo, para os vendedores: crystal branco, de 600 a 650 réis, e demerara, de 540 a 600 réis.

Entraram 700 saccas, sahiram 4.584 e existem em stock 165.227.

ALGODÃO

RIO, 28 (A) — O mercado de algodão funccionou com os seguintes preços, por 10 kilos: sertão, de 29$000 a 31$000 e primeira sorte, de 28$000 a 30$000.

Não houve entradas, sahiram 245 fardos e existem em stock 6.550.

INSTITUTO DOS ADVOGADOS

RIO, 28 — O Instituto dos Advogados commemora no dia 12 de agosto proximo o centenario do nascimento de Teixeira de Freitas.

Haverá uma sessão solenne no theatro Municipal, devendo falar os srs. Ruy Barbosa e Carvalho Mendonça.

MAESTRO SAINT-SAENS

RIO, 28 — O maestro Saint-Saens, que passa hoje pelo porto desta capital, a bordo do "Darro", declarou a um jornalista que o entrevistou, que sentia não poder desembarcar para visitar o Rio, que ha 17 annos não vê.

Disse o entrevistado que não dará mais concertos e quando terminar a guerra virá ao Brasil, contemplar o Rio de Janeiro.

CAMPANHA CONTRA OS FEITICEIROS

RIO, 28 — A policia prosegue na campanha contra os feiticeiros.

Hoje foi preso mais um, que operava nos suburbios de Domingos Bastos, sendo apprehendido os seus petrechos.

SENADO

RIO, 28 (A) — Sob a presidencia do sr. Azeredo realizou-se hoje a sessão do Senado.

Durante o expediente, foram lidos os seguintes officios: do sr. ministro da Belgica, agradecendo a deliberação tomada pelo Senado, de mandar inserir nos seus annaes, a conferencia do sr. Ruy Barbosa, pronunciada na Universidade de Buenos Aires; do primeiro secretario da Camara, enviando proposições.

Usou da palavra o sr. Alfredo Ellis, que disse que, tendo o Senado recebido agradecimentos do governo belga, por intermedio do seu representante no Brasil, por ter mandado inserir nos seus annaes a conferencia pronunciada na Faculdade de Direito de Buenos Aires, pelo sr. Ruy Barbosa, requeria que na acta fosse consignado que o Senado brasileiro recebia com muito agrado aquellas manifestações.

Nesse sentido, s. exc. enviou á mesa uma indicação e declarou que isso não significava nenhum gesto de desapprovação á attitude do governo com relação á guerra europêa.

O orador acha que o governo se tem mantido perfeitamente bem.

O sr. Soares dos Santos explicou o seu voto favoravel á indicação do sr. Ellis, uma vez que ella se refira a actos de mêra cortezia internacional.

Os srs. Rego Monteiro e Victorino Monteiro dão tambem explicações de seus votos.

A discussão foi encerrada, sendo adiada a votação, por falta de numero.

Na ordem do dia foram egualmente encerradas as discussões e adiadas as votações das materias seguintes: — projecto do Senado determinando a nullidade dos contractos effectuados pelos agentes do poder executivo, em que não estejam declarados os artigos e a lei que autorizam a despesa; projecto do Senado que autoriza o governo a adherir á Convenção Internacional, assignada em Berlim, em novembro de 1908 e a inscrever o Brasil entre os membros de primeira classe do Bureau International para protecção das obras literarias e artisticas; proposição da Camara que manda considerar de utilidade publica o Aero Club Brasileiro, com séde na Capital Federal.

Em seguida foi levantada a sessão.

CAMARA

RIO, 28 (A) — O sr. Mauricio de Lacerda foi o unico orador que occupou a tribuna da Camara, hoje.

Durante o expediente, s. exc. occupou-se de um requerimento de informações apresentado pelo sr. Joaquim Salles.

Na ordem do dia, como não houvesse numero para votações, s. exc. falou até ao fim da sessão, sobre a nossa neutralidade.

O orador condemnou a neutralidade modelar em que nos temos encontrado, assignalando falhas de que ella se resente, deixando-nos em uma situação de impassibilidade deante dos attentados de toda a especie, contra a nossa soberania.

O SERVIÇO MILITAR OBRIGATORIO

RIO, 28 (A) — O general Caetano de Faria, ministro da Guerra, dirigiu hoje ao general Luiz Barbedo, chefe do Departamento da Guerra, o seguinte aviso:

"Havendo a lei n. 180, de janeiro de 1908, instituido a instrucção militar obrigatoria, afim de que se habilitem no manejo das armas todos os homens validos da nação, devendo essa instrucção ser ministrada nas sociedades de tiro e nos estabelecimentos de ensino, e só em reduzido numero nas fileiras do exercito; sendo, porém, o serviço sob as bandeiras o meio mais seguro de fornecer ao soldado instrucção militar completa, com habitos de subordinação e disciplina, visto a permanencia nas fileiras dos methodos de ensino applicados na caserna proporcionar resultados que não se podem obter no mesmo grau de perfeição pelos outros processos, cumprindo aproveitar, por isto, os limitados claros annualmente abertos nas fileiras do exercito, para que nelle se instrua o maior numero de cidadãos, — declaro-vos, afim de que mandeis publicar no Boletim do Exercito, e tenham conhecimento os commandantes das unidades que, de accôrdo com as prescripções estabelecidas no regimento para o alistamento e sorteio, de 8 de maio de 1908, é expressamente prohibido receber como voluntarios os individuos que já tenham servido nas fileiras do exercito, devendo ser excluidos, de agora em deante, sem direito a qualquer vantagem, os reservistas que, sonegando essa qualidade, illudam as autoridades militares e verifiquem praça, cabendo essa obrigação aos commandantes que os tenham acceitado, ou seus substitutos, os quaes devem dar sciencia do facto ás autoridades superiores."

CAMBIO

RIO, 28 (A) — A taxa cambial foi de 12 19|32, sendo as libras vendidas a ... 19$800.

AS ELEIÇÕES NO DISTRICTO FEDERAL

RIO, 28 — A Commissão de Justiça da Camara, reuniu-se hoje para discutir um projecto de lei, adiando para 31 de janeiro de 1917 as eleições do Districto Federal, e modificando a organização do Conselho Municipal.

EXTERIOR

França

UM TELEGRAMMA A RUY BARBOSA

PARIS, 28 — O comité central de iniciativa e propaganda franco-brasileira, recentemente reorganizado, sob a presidencia do senador Henri Michel, enviou ao senador Ruy Barbosa, um telegramma, expressando os mais calorosos agradecimentos de reconhecimento daquelle comité, pelas idéas proclamadas na conferencia feita na Faculdade de Direito de Buenos Aires.

VIAJANTES BRASILEIROS

PARIS, 28 — Chegaram do Brasil os srs. dr. Hippolyto Araujo, ministro plenipotenciario na Dinamarca, e dr. Paulo Prado, delegado de S. Paulo, junto aos serviços da valorização de café.

Hespanha

A PAREDE NA HESPANHA

MADRID, 28 — O conde de Romanones espera que o Instituto de Reformas Sociaes dê amanhã a sua solução sobre o actual conflicto entre os paredistas e os patrões.

E' provavel que a solução seja favoravel aos paredistas e tenha a votação unanime dos membros daquelle Instituto.

Só depois desta solução o governo resolverá em definitiva.

ESTATUA DE MONTERO RIOS

MADRID, 28 — Por um dos membros do Ministerio, foi inaugurada, em Santiago, na Galizia, a estatua de Montero Rios.

Assistiram o acto, delegações do Partido Liberal de todas as regiões do paiz.

Portugal

O SOLDADO SDHENK

LISBOA, 28 — Foi restituido á liberdade o soldado Sdhenk, que é neto de um antigo correeiro allemão.

O PADRE JAYME

LISBOA, 28 — Dizem de Coimbra que o padre Jayme, alumno da Faculdade de Direito, compareceu perante o jury, que o classificou como muito bom. O padre Jayme é marido de d. Aurora Gouvêa, alumna da mesma Faculdade, cuja reprovação a 26 de agosto do anno passado provocou sérios tumultos.

O acto de hoje era esperado com grande curiosidade em Lisboa.

O MINISTRO ARGENTINO

LISBOA, 28 — O presidente Bernardino Machado recebeu hoje o sr. Baldomero Garcia Sagastume, ministro da Republica Argentina, que foi despedir-se do chefe de Estado, por ter de partir para Lausanne.

Politica de Pirajú

O sr. presidente do Estado recebeu hontem o seguinte telegramma de Pirajú:

"Os abaixo-assignados, membros do Directorio Republicano de Congraçamento, nest cidade, hontem constituido, por deliberação unanime da grande reunião politica, na qual se fizeram representar os partidos em divergencia neste municipio, congratulando-se com v. exc. por esse auspicioso acto, aproveitam o ensejo para apresentar-lhe protestos de indefectivel e absoluta solidariedade no patriotico governo de v. exc. Attenciosas saudações. (a) **Ataliba Leonel, presidente; Joaquim Christino, vice-presidente; João Franco, secretario; Antonio Joaquim Braga, Joaquim Tucunduva, Joaquim Leonel Carvalho, Albino Garcia e João Leite.**"

Mala do interior

ITAPOLIS

(Do correspondente, em 23):

Realiza-se hoje, ás 5 horas da tarde, um interessante desafio entre o 1.o team do "Garibaldino", desta cidade, e o 1.o do "Sport Club", de Nova America.

—— Falleceu nesta localidade o sr. José Silvestre da Fonseca, antigo agricultor neste municipio.

—— Por acto do sr. prefeito municipal, foi demittido a bem do serviço publico o sr. José Graciano Torres, fiscal de Novo Horizonte, e nomeado para substituil-o o sr. Fidencio José de Macedo.

—— Esteve nesta cidade o sr. José Jacobucci, proprietario da conhecida cervejaria "Guarany", de Dourado, tendo offertado ao correspondente do "Correio" uma duzia de "Tupy", agradavel refresco de sua fabricação.

—— De Itajuby, onde foram em diligencia para avaliação dos bens de d. Olga Vedelli, regressaram o dr. Antenor Jobim, juiz de direito; os advogados dr. Theodomiro Pacheco, capitão Venancio de O. Machado, o avaliador Telemaco Fernandes e outros funccionarios. De sua viagem, em serviço do fôro, regressaram o escrivão interino tenente Narciso Cunha, os avaliadores José Bento Trippen, José Bellarmino Fernandes e official José Bellarmino Junior.

—— Effectuou-se hoje a 3.a diligencia para ultimação dos trabalhos divisorios da gleba n. 127 da fazenda Boa Vista, de S. Lourenço, tendo para esse fim seguido para o immovel os drs. Antenor Jobim, juiz de direito; Josino de Quadros, Euzebio Egas Botelho, Venancio de O. Machado e Custodio Teixeira Pinto, advogados; os arbitradores Ferreira Cardoso, Antonio Terra, o escrivão Martinho Porto e o official Cordeiro.

—— Vindo do Estado do Rio, fixou residencia nesta cidade o sr. Alvaro Esthral, novo proprietario da fazenda S. Joaquim, deste municipio.

—— De sua viagem á capital regressou o dr. Antonio Lambert, illustre promotor publico da comarca.

—— O dr. Renato Studart, clinico residente em Ibitinga, vai transferir-se para esta cidade.

—— De Jaboticabal regressou o dr. Victor Garbarino, engenheiro e fazendeiro em Novo Horizonte.

—— Na ultima sessão da Camara Municipal, foi approvada uma indicação do vereador coronel José Raphael Pero, autorizando a prefeitura a adquirir um sino para a cadeia publica local.

Pelo mesmo vereador foi apresentada uma outra indicação, que tambem foi approvada, para que seja construido um cemiterio na povoação de Villa Alice.

—— Em commemoração ao seu primeiro natalicio, foi levada á pia baptismal a [illegible] ente Carmen, filha do sr. Ernesto de Cunto, proprietario do bilhar Universal, tendo servido de padrinhos o sr. Paschoal Mercaldi e sua esposa.

—— O joven Heitor Alencar N. da Gama, pharmaceutico e interessado da Pharmacia Paulista, entra hoje para nova phase da vida.

—— Tambem festejou a sua data natalicia o joven José Augusto Martins, chefe das Casas Pernambucanas, desta cidade.

—— Colheu mais uma flor o menino Caetaninho, alumno do Instituto Helena Cairoli, da capital, e filho do tenente-coronel José R. Pero, agrimensor.

—— Estão na cidade os drs. José N. Noronha e Eduardo Galvão, advogados em Rio Preto e Taquaritinga.

—— Esteve nesta cidade o sr. Francisco Fuccioli, subdelegado de policia de Novo Horizonte.

APIAHY

(Do correspondente, em 22):

O sr. dr. Alfredo Solano de Barros, delegado de policia, terminou o inquerito a que, por determinação do sr. secretario da Justiça e da Segurança Publica, procedeu no bairro das Cordinhas, municipio de Ribeira, e já enviou áquelle titular da pasta da Justiça um substancioso relatorio das pesquizas e investigações feitas no local do crime.

—— Ha alguns annos a Empresa Aurifera, com a morte de um dós seus socios, interrompeu os trabalhos de excavações e de exploração dos ricos veios do "Morro do Ouro".

As linhas dos vagonetes, que se empregavam no transporte do cascalho, e a casa da empresa — onde se achavam assentados os pilões, a turbina e os tanques de pinho de Riga, destinados a reacções chimicas, tudo foi deixado num abandono que, em se tratando de uma companhia exploradora do precioso minerio, haveria de parecer o fracasso completo da tentativa ao faz de seus accionistas.

O que é certo é que se ignora a porcentagem deixada pela mina, affirmando alguns que os seus resultados não compensaram os gastos enormes feitos com a acquisição e transporte do material ali existente.

Entretanto, parecia que a Empresa não tinha ainda renunciado por completo ao seu intento; o o "Morro do Ouro", que conserva, no reboio do seu ventre cicatrizado, o vestigio de tuneis profundos, cavados desde tempos remotos, talvez ainda guarde, occulto nas camadas da "piçarra", o encanto mysterioso das mães do ouro...

Mas, nos espiritos atrazados, o instinto de destruição é sempre uma tara, que os approxima dos barbaros, dos homens que se deleitavam na contemplação bestial do incendio, da devastação e da ruina.

Hontem tivemos mais uma prova disso, ao saber que a velha casa da Empresa ruira, envolta em chammas e que, no seu logar, só restavam detrictos carbonizados, ferragens crestadas das machinas inutilizadas e algum resto de couro rechinando no braseiro que o vento alimentava.

O fogo parece ter sido propositalmente ateado, e os prejuizos não são de pequena monta.

ITAPOLIS

(Do correspondente, em 24):

O dr. Antenor Jobim, juiz de direito, convocou a terceira sessão periodica do jury desta comarca, e procedendo o sorteio dos 48 jurados, escolheu os cidadãos seguintes: João Chagas de Oliveira, Mauricio Gonçalves da Costa, Joaquim Portes da Silva, João Leite de Barros, Eugenio Rodrigues Vieira, Rodolpho Morato dos Santos, José Honorio Pitta, Urias Antonio Machado, Sebastião da Silveira Carlos, Venancio de Oliveira Machado, Indalecio Alves de Oliveira, Carlos Vezzoni, Floripes Antonio de Camargo, Wergnand Pinheiro Torres, Domingos Ribeiro Ferraz, Antonio Flavio Simões Junior, José da Costa Sene, Antonio Compagno, Francisco Alves do Nascimento, Josephino Caldeira Dantas, Carlos Marcondes Cabral, José Cardoso de Moraes, Bento Adolpho Machado, Joaquim Antonio de Sousa Satyro, Francisco Tosoni Di Carlis, Theophilo Ottoni Cyrino, José da Silva Leme, Venancio Machado Filho, Julio Garcia, João Carvalho Leme, Manuel Emygdio Ferreira Cardoso, José Raphael Pero, Joaquim Vieira de Camargo, Raphael Barletta, Accacio Leite de Barros, Luiz Nogueira Porto, José Nogueira de Castilho, Luiz Gonzaga da Costa Ramos, Alexandre Maria, dr. Octaviano Marcondes Machado, José Ramalho, José Maria Machado, Balbino Theodoro da Silva, Emilio de Freitas Silva, Francisco das Chagas Negrão, João Carlos Fernando, Bertholdo Leite Machado e Francisco Corrêa Leite.

Para ser julgados, já estão promptos 6 processos e outros em andamento.

—— Completou hontem o primeiro anniversario da fundação em Ibitinga, da loja "Casas Pernambucanas".

O gerente da "Casas Pernambucanas" desta, o distincto moço José Augusto Martins associando-se no jubiloso acontecimento, offereceu ao povo profuso copo de cerveja, acompanhado de finos charutos, tendo feito brilhante discurso em nome da imprensa, o intelligente advogado Pinheiro Torres, redactor d' "O Povo" semanario local.

A banda musical "Victor Manuel III", convidada para abrilhantar, executou lindos trechos do seu novo repertorio, tirando diversas photographias no momento, o amador Carlos Marconi. O sr. José Augusto Martins foi de captivantes gentilezas, tendo os presentes retirados satisfeitos com o fino trato dispensado.

—— Da grave enfermidade que fora acommettida, acha-se restabelecida a menina Marina, filhinha do sr. Paulo Porto, negociante em Nova America. Foi seu medico assistente o dr. Alvim de Rezende.

—— O sr. Luiz Teixeira de Carvalho, solicitador na capital, transferiu a sua provisão para esta comarca, tendo para isso obtido attestado do dr. juiz de direito da comarca.

—— Estiveram na cidade os drs. Ernesto da Gama Cerqueira e Ary de Oliveira, advogados em Ibitinga.

—— A empresa do "Odeon" passou na tela um atrahente programma, composto de films escolhidos.

—— Sob a presidencia do dr. Antenor Jobim, illustre juiz de direito, realizou-se hoje a audiencia do fôro da comarca.

— A senhorita Josephina Orsi, residente em Brotas, participou-nos o contracto de seu casamento, com o sr. Luiz Pierangeli.

—— Com sua familia regressou para S. Paulo o sr. André Teixeira Pinto, filho do capitão Custodio T. Pinto, conceituado advogado nesta comarca.

TORRINHA

(Do correspondente, em 24):

Foi rezada no dia 10 do corrente uma missa em suffragio da alma de d. Amelia Braidotti, virtuosa esposa do sr. Francisco Braidotti, adminitrador da fazenda "Monte Santo".

A' cerimonia compareceram muitas pessoas amigas e parentes da inditosa extincta.

—— De Piracicaba regressaram os professores Ottilio de Meira Lara, Maria Conceição Oliveira, mlle. Diva Marques e sr. Nabor Marques de Sousa.

—— Acha-se quasi restabelecida de sua longa enfermidade a sra. d. Deolinda Maria de Campos, irmã do coronel Antonio Luciano da Fonseca, correcto primeiro juiz de paz, deste districto.

—— Festejando o anniversario de seu galante filho Merysinho, o sr. pharmaceutico Mer. Freire promoveu na confortavel vivenda do coronel Affonso Gentil de Andrade um animado sarau dançante, que se prolongou até alta hora.

—— Festejou a 14 do corrente seu anniversario natalicio o respeitavel ancião sr. coronel Antonio Luciano da Fonseca, primeiro juiz de paz deste districto.

O distincto anniversariante recebeu em sua residencia a corporação musical "Verdi-Gomes", que o foi saudar.

—— Realizou-se a 20 do corrente o enlace matrimonial do sr. Sylvestre Torretta, com a gentil senhorita Carlita de Barros, irmã do sr. Octavio de Barros.

PEDERNEIRAS

(Do correspondente, em 23):

A vizinha povoação de Guayanaz vem, pelas columnas do "Correio Paulistano", solicitar dos poderes competentes a creação de uma agencia do correio naquella localidade, visto ser uma falta imprescindivel.

A população, que é numerosa, vive como isolada do resto do mundo.

E' o local servido pela Estrada de Ferro Paulista, tendo um movimento relativamente grande: existem ali mais de 15 estabelecimentos commerciaes, além de elevado numero de fazendeiros, sitiantes e centenas de operarios, que ficam á mercê do tempo, quanto á sua correspondencia.

O proprio "Correio Paulistano" tem interesses ligados áquella população, que ha tanto deseja uma agencia postal.

—— Foi removida, a pedido, do grupo escolar de Pitangueiras para a primeira escola mista local, a professora d. Isabel Gomes de Oliveira.

—— Acaba de fixar residencia entre nós o sr. dr. Alberto J. Robbe, illustre advogado dos fóros de Baurú, e marido da professora d. Isabel Gomes, ultimamente removida para esta cidade.

—— Realizou-se hontem o casamento do sr. Manuel Macedo com a senhora d. Isabel Chicoll, residentes na vizinha estação de Guayanaz, para onde seguiram pelo passageiro das 18 horas e 45.

Serviram de paranymphos, em ambos os actos, civil e religioso, os srs. Maximo de Godoy Bueno e Amancio José Theodoro.

Delegacia Fiscal

Movimento de hontem

Officios remettidos:

A' Directoria do Montepio Geral de Economia dos Servidores do Estado, encaminhando o requerimento do barão de Bocaina, pedindo autorização para recolher aos cofres da Delegacia a importancia necessaria para ficar remido.

Ao Tribunal de Contas, encaminhando o requerimento em que Pedro Mercadante pede restituição da cadorneta da Caixa Economica caucionada na Delegacia para garantir a gestão do Nicolau Mercadante Netto, no cargo de agente do correio de Mineiros.

Ao Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, remettendo o processo de divida de exercicios findos, de que é credor o "Correio Paulistano".

Ao Ministerio da Viação, remettendo o processo de divida de exercicios findos, na importancia de 440$000, de que é credor o segundo official da administração dos Correios deste Estado, Luiz Antonio da Rocha.

Ao mesmo Ministerio, remettendo o processo de divida de exercicio findos, na importancia de 440$000, de que é credor o segundo official da Administração dos Correios, Alfredo Pinto dos Santos.

Ao mesmo Ministerio, remettendo o processo de divida de exercicios findos, na importancia de 124$000, de que é credor o praticante da Administração dos Correios, Antonio Cruz.

Ao mesmo Ministerio, remettendo o processo de divida de exercicios findos, na importancia de 520$000, de que é credor o segundo official da Administração dos Correios, João Tiburcio Planet.

A' Directoria da Receita, restituindo o processo de recurso de L. Queiroz, que acompanhou o officio da Alfandega de Santos, n. 640, de 11 do corrente.

—— Portarias expedidas:

A' Inspectoria da Alfandega de Santos, declarando que o ministro, tendo presente o processo relativo ao recurso interposto por Donato Votta, da decisão daquella Inspectoria, que classificou a mercadoria despachada pela nota de importação n. 88.805, de 29 de setembro de 1914, resolveu, por acto de 6 do cadente, dar provimento ao mesmo.

A' mesma Inspectoria, declarando que o ministro, tendo presente o processo em que a Companhia Mogyana de Estradas de Ferro pede restituição da importancia que a mais pagou pelos direitos da mercadoria despachada pela nota de importação n. 54.180, de dezembro ultimo, resolveu, por despacho de 27 do mez proximo findo, autorizar a restituição pretendida.

Ao collector federal em Cunha, determinando passar o exercicio do cargo ao respectivo escrivão, por ter sido, a seu pedido, exonerado, por titulo de 19 do corrente.

A' collectoria em Barretos, devolvendo o processo de multa imposta a Stock e Comp., afim de ser satisfeita a exigencia constante da informação de fls. 5-v.

A' collectoria em Franca, remettendo o requerimento de Leoncio Alves da Silva, afim de ser cobrado o sello com revalidação.

Ao escrivão da collectoria em Guararema, determinando passar o exercicio do cargo do collector, que vem exercendo cumulativamente, ao sr. Brasilio Pinto da Fonseca, nomeado por titulo de 6 do corrente.

—— Requerimentos despachados:

De Christiano Vexel, reclamando sobre pagamento de multa. — A' Contadoria:

de Emilia José Gonçalves, pedindo aforamento de terrenos de marinha. — A' Contadoria;

de Francisca das Dôres Lisboa, pedindo guia. — A' Contadoria;

de Geraldo Alves Porto, pedindo aforamento de terrenos de marinha. — A' Contadoria;

de José Benedicto Salgado de Oliveira, pedindo pagamento por exercicios findos. — A' Contadoria;

de João Cardoso de Menezes e Sousa, pedindo pagamento de porcentagem de multa. — A' Contadoria;

de Manuel Leite Pinto, pedindo levantamento de fiança. — A' Contadoria;

de Mariano Guimarães, pedindo inclusão no montepio. — A' Contadoria;

de Salvador José de Miranda, sobre sellos adhesivos. — A' Contadoria;

de Antonio Ferreira dos Santos, pedindo pagamento de porcentagem de multa. — A' Contadoria;

de Ernesto de Paula Silva Pereira, pedindo pagamento de porcentagem de multa. — A' Contadoria.

O centenario de Tucuman

O REGRESSO DO SENADOR RUY BARBOSA — GRANDE TEMPORAL EM SANTA CATHARINA

RIO, 28 — O sr. Alfredo Ruy Barbosa recebeu o seguinte radiogramma:

"Bordo do "Ruy Barbosa", 27 — Pelas costas de Santa Catharina, toda esta noite e até agora, encontramos tremendo temporal, que ainda dura, o qual nos tem feito soffrer muito, pondo-nos de cama.

Não sei como o navio tem podido resistir. Assim, para evitar novos contratempos que muito receio nesta estação, mandei abandonar o rumo de Santos, que demandavamos, para apressar em direitura ao Rio, onde esperamos chegar domingo, querendo Deus. (a) Ruy Barbosa."

A CONFERENCIA DO SENADOR RUY BARBOSA

RIO, 28 — O maestro Saint-Saens, que hoje passou pelo porto desta capital, a bordo do paquete "Darro", disse que ficou encantado com a conferencia feita pelo senador Ruy Barbosa em Buenos Aires.

Accrescentou que não cançou de admirar o talento superior, a poderosa mentalidade e a força de imaginação inexgottavel do eminente brasileiro.

A RECEPÇÃO DO CONSELHEIRO RUY BARBOSA

RIO, 28 — A commissão organizadora das festas em homenagem ao senador Ruy Barbosa esteve hoje em conferencia com o prefeito do Districto Federal, ficando resolvido que o paquete "Ruy Barbosa" atracará na praça Mauá, onde serão trocados os primeiros cumprimentos.

Ahi, em nome da cidade, o sr. Azevedo Sodré saudará o embaixador brasileiro.

As alumnas das escolas Benjamim Constant e Tiradentes e da Escola de Applicação, em numero de 1.500, approximadamente, cantarão o hymno escripto pelo sr. Osorio Duque Estrada para a solennidade.

No recinto de desembarque só terão entrada as pessoas munidas de cartões distribuidos pela commissão.

Logo depois, será formado o prestito, que seguirá pela avenida Rio Branco, Gloria, Cattete, Praia de Botafogo e rua Ruy Barbosa.

Na escadaria do Cattete, um grupo de senhoritas atirará flores sobre o eminente brasileiro.

A commissão assentará ainda outras providencias relativas ás festas de recepção do illustre senador.

A CHEGADA DE RUY BARBOSA

RIO, 28 (A) — O commandante do paquete "Ruy Barbosa" radiographou ao commandante do cruzador "Barroso" dizendo esperar poder estar amanhã neste porto, ás 16 horas.

O REGRESSO DA EMBAIXADA BRASILEIRA — AS GRANDES HOMENAGENS A RUY BARBOSA

RIO, 28 (A) — Segundo as informações que hoje podemos colher, o paquete "Ruy Barbosa" só dará entrada no porto domingo proximo, não se podendo, porém, ainda, determinar a hora.

A commissão promotora da recepção ao senador Ruy Barbosa esteve hoje em conferencia com o dr. Azevedo Sodré, prefeito municipal, ficando resolvido que o paquete atracará á praça Mauá, onde se trocarão os primeiros cumprimentos com o illustre viajante.

Ali, em nome da cidade, o dr. Azevedo Sodré saudará o senador Ruy Barbosa.

As alumnas das escolas Tiradentes, Benjamin Constant e da Escola de Applicação, em numero approximado de 1.500, cantarão nessa occasião um hymno escripto pelo sr. Osorio Duque Estrada.

No recinto do desembarque só terão entrada as pessoas que se apresentarem munidas de cartões distribuidos pela commissão.

Logo depois do desembarque, será organizado um grande prestito, que percorrerá a avenida Rio Branco, Gloria, Praia do Botafogo e rua Ruy Barbosa.

Na escadaria do palacio do sr. Ruy Barbosa, senhoritas postadas em alas recebel-o-ão com flores.

A REPRESENTAÇÃO DA CAMARA FEDERAL

RIO, 28 (A) — Na sessão de hoje, da Camara, o sr. Sousa e Silva apresentou o seguinte requerimento:

"Requeiro a nomeação de uma commissão de sete membros para representar a Camara na recepção da embaixada do Brasil á Republica Argentina, e para apresentar ao senador Ruy Barbosa suas congratulações pelo brilhante desempenho da nossa representação".

Approvado o requerimento, foram nomeados para essa commissão os srs. Sousa e Silva, Leão Velloso, Paula Rodrigues, Barbosa Lima, Alberto Sarmento, José Bonifacio e Arlindo Leone.

HOMENAGEM A RUY BARBOSA

RIO, 28 (A) — Por decreto de hoje, do prefeito municipal dr. Azevedo Sodré, foi mudada a denominação da rua S. Clemente, em Botafogo, para a de rua Ruy Barbosa.

OS ALLIADOS E RUY BARBOSA

RIO, 28 (A) — Numa grande reunião de cidadãos de todos os paizes alliados aqui residentes, ficou resolvido que fossem convidados todos os domiciliados nesta capital para comparecer com distinctivos de suas nacionalidades á recepção do senador Ruy Barbosa.

Os differentes "comités" das nações alliadas lançaram a seguinte proclamação:

"Aos filhos dos paizes alliados. O grande brasileiro Ruy Barbosa acaba de surgir em Buenos Aires, como um colosso deste joven continente, com pensamentos e palavras que a historia gravará no bronze em letras de ouro, para defender os direitos da civilização, offendida pela barbaria da guerra, já condemnada pelas nações cultas, e soube affirmar a intangibilidade destes principios que 27 seculos de christianismo concretizaram na mais pura fé, a qual separa o homem civilizado do selvagem feroz.

Nós extrangeiros, que vivemos neste nobre Brasil, compartilhando suas alegrias, esperanças e dores, devemos unir-nos, com applausos, em torno do grande pensador, filho dilecto desta terra.

Filhos dos paizes alliados! Brevemente voltará Ruy Barbosa a esta soberba capital.

Este dia será para nós, como para os brasileiros, de grande solennidade.

Esperemol-o unidos e enthusiastas no momento em que calcar o solo da sua patria.

Offereçamos nosso tributo de homenagem e de flores ao genio do bem."

Per il Comitato Italiano Pró-Patria, (a) G. Lipiani; pour le Comité de Propagande Franco-Belge, (a) Melgé; pour le Comité de La Croix Rouge de Belgique, (a) A. Bragardi; pela grande commissão portugueza pró-patria, (a) Visconde de Moraes; for The Patriotic League of Bretons overseas, (a) Davids Mac. Neill."

A CHEGADA DO CONSELHEIRO RUY BARBOSA

RIO, 28 — Segundo communicações do Lloyd Brasileiro, o senador Ruy Barbosa chegará a esta capital no domingo.

Foram distribuidos numerosos boletins convidando os filhos das nações alliadas a comparecerem ao desembarque do embaixador brasileiro.

BRASIL-ARGENTINA

RIO, 28 (A) — Durante o expediente da sessão de hoje da Camara foi lido o seguinte telegramma de Buenos Aires:

"Cumpro o grato dever de levar ao conhecimento da honrada Camara dos Deputados do Brasil, por intermedio de v. exc., a approvação, por proposta do presidente dr. Mariano Maria Filho, da seguinte moção, que tenho o prazer de transcrever, porque exprime eloquentemente o espirito que dominou a Camara argentina ao dar-lhe sua completa sancção:

"O sr. Mariano Maria Filho: "Neste momento, sr. presidente, zarpa o navio que conduz de volta a embaixada brasileira.

A eminencia do seu illustre chefe, sr. Ruy Barbosa, a singular distincção do seu pessoal e a fervorosa amizade que todos elles nos demonstraram, deram vida á sua missão protocollar e accentuaram, com extraordinario relevo, como uma missão de affecto e de solidariedade da alma brasileira com a alma argentina.

Ruy Barbosa, como outrôra d. Pedro Montt, no Chile, e como Quintino Bocayuva no mesmo Brasil, fica definitivamente incluido na lista dos grandes americanos amigos da Argentina.

A sua penna na imprensa, sua palavra no parlamento, a irresistivel gravitação da sua indiscutivel autoridade moral, a luz orientadora da sua mentalidade, tudo esteve sempre ao serviço indestructivel da união dos nossos grandes povos.

O Brasil viveu comnosco na nossa historia e o seu coração vibra com o nosso ao evocar a memoria dos proceres de 1816.

Ruy Barbosa fez a honra de erigir em Buenos Aires a tribuna em que emittiu as mais altas idéas que têm sido exteriorizadas nestes tempos tragicos.

Ellas circularam pelo mundo inteiro.

Serão discutidas, applaudidas ou combatidas, prevalecerão ou serão derrotadas, mas a honra que se contém em haverem sido expendidas em nossa cidade permanecerá.

Partiu da capital argentina a nova doutrina que agora inicia sua peregrinação através da consciencia humana.

Foi esta a melhor offerenda com que o Brasil podia associar-se ao 1.o centenario da nossa vida livre.

Como representantes directos da nação argentina, temos o dever de expressar aos nossos collegas brasileiros, que apreciamos em todo o seu alto valor, a importancia daquella missão e a transcendencia dessa homenagem.

Em consequencia proponho, para que a Camara resolva, que o presidente se dirija telegraphicamente á Camara dos Deputados do Brasil transmittindo-lhe estes sentimentos que são communs a todos os argentinos.

(Muito bem. Muito bem. Manifestações geraes de approvação).

O presidente sr. Sanglier: A honrada Camara consente unanimemente nas manifestações propostas pelo presidente e a presidencia se apressará em cumprir o voto da Camara."

O deputado sr. Melo: "Peço que conste do telegramma que a manifestação da Camara foi unanime."

O presidente: "Assim será feito".

"Associamo-nos com o enthusiasmo á manifestação e temos a honra de saudar, por intermedio de v. exc., essa honrada Camara, com a mais alta consideração. — (a) Ferna do Sanguiers, vice-presidente; Carlos Gonzalez, secretario."

Ao terminar a leitura do telegramma, ouviu-se no recinto uma prolongada salva de palmas e bravos de todas as bancadas.

A CARNE

Movimento do dia 28 de julho de 1916:

Foram abatidos 25 leitões, 109 bovinos, 112 suinos, 30 ovinos e 24 vitellos.

Foram inutilizados 1 leitão e 4 suinos; 11 pulmões, 1 figado e 2 intestinos delgados de bovinos; 10 pulmões, 2 figados e 2 intestinos delgados de suinos; 3 pulmões, 3 figados e 1 intestino delgado de ovinos.

Foram inutilizados 4 suinos por cysticercus; 1 leitão, por cysticercus; 16 mocotós, por lesões de aphtose.

Emblema do carimbo: "Taça".

— Foram abatidos em Barretos:

105 bovinos, 30 suinos, 14 ovinos e 10 vitellas.

Pelos doentes e feridos da guerra

A MISSÃO SYMPATHICA DE MLLE. JUANITA DE FREZIA

Encontra-se em S. Paulo mlle. Juanita de Frezia, do theatro Vaudeville, de Paris, e uma das padroeiras da assistencia aos doentes e feridos da guerra, reformados sem pensão.

Mlle. de Frezia percorre a America colhendo donativos em beneficio da util instituição.

Uma verdadeira obra de caridade.

No dia 2 de agosto, ás 21 horas, será realizado o primeiro festival, iniciad com a execução dos hymnos brasileiro e francez. Em seguida, mlle. lerá uma conferencia de Brieux, da Academia Franceza. Serão recitadas poesias patrioticas da lavra de Miguel Zamacois.

A segunda parte do programma constará de films ineditos da batalha de Verdun, exhibição autorizada pelo ministro da Guerra francez.

Terminará a festa com o "Ode au drapeau", de E. Billard.

Durante os intervallos serão vendidos photographias e cartões portaes.

JOGOS FLORAES

SANTOS, 28 — Reuniu-se hoje á noite, no Lyceu Feminino, a commissão julgadora dos trabalhos em prosa enviados para os "Jogos floraes" deste anno. A commissão, que era composta dos escriptores e jornalistas dr. Valdomiro Silveira, sr. Alberto Veiga e dr. Tito Brasil, concluiu pela seguinte classificação:

Phantasias — 1.o logar, "Velha ermida", do dr. Porchat de Assis.

Novellas — 1.o logar, "Nada é inutil na terra", de Armando Alcantara.

Contos de costumes nacionaes — 1.o logar, "O boqueirão justiçador", de Epicteto Fontes; 2.o logar, "Cabinda", de Adamastor Cortez.

Concurso feminil — 1.o logar, "O beijo do perdão", de d. Maria Rosa Moreira Ribeiro.

O brilhante recital do Lyceu Feminino Santista, promotor dos "Jogos floraes", para a entrega dos premios aos vencedores, realizar-se-á a 5 de agosto no Colyseu Santista.

PELAS ESCOLAS

ESCOLA NORMAL PRIMARIA

Os professorandos deste anno, em reunião ante-hontem realizada, elegeram para paranympho da sua turma o maestro João Gomes Junior, professor de musica daquelle estabelecimento.

* *

ESCOLA PROFISSIONAL MASCULINA

Balanço geral do 1.o semestre do corrente anno.

Renda dos differentes mezes:

Janeiro, 1:550$000; fevereiro, 953$900; março, 3:013$000; abril, 1:622$500; maio, 1:475$400, e junho, 908$080, o que perfaz uma renda total de 9:522$880.

Desta renda, a escola applicou na compra de machinas e apparelhos de ensino a quantia de 6:370$970; pagou aos alumnos suas porcentagens nas vendas, 927$005, e recolheu ao thesouro o lucro liquido ou renda para o Estado de 2:224$905.

O movimento de alumnos é o seguinte: Mechanica, 148 alumnos; marceneiros, 101; pintores, 82; electricistas-funileiros, 26; plastica, 35; desenho nocturno, 180; fiação e tecelagem, 30; total, 602.

Acham-se frequentando as officinas escolares 602 alumnos.

Esta escola iniciou, além das séries educativas, varias machinas de systema commum, motores a gazolina, a oleo, a vapor, mobilias, etc.

Durante o corrente anno têm sido admittidos poucos moços, á vista da falta de espaço.

Apezar da alta dos preços de toda a materia prima, esta escola não excedeu um real a mais da verba votada pelo Congresso até esta data.

* *

ACADEMIA COMMERCIAL "MERCURIO"

Terminaram hontem na Academia Commercial "Mercurio", estabelecida á rua de S. João, 173, os exames semestraes do corrente anno.

Entre os alumnos diplomados nestes exames, destacaram-se os srs. Guelfo Pellegatti e Amedeu Bittolo, pelos criteriosos trabalhos apresentados e pela maneira brilhante com que defenderam as proprias theses, merecendo a approvação com distincção e os elogios da commissão examinadora.

Os alumnos graduados foram os srs. Guelfo Pellegatti, Amedeu Bittolo (contadores), Luiz Manfro, Antonio T. Pinheiro, Edilio Gerosa, Leonidas Tommasi, Vicente Orelli, Nestor de Faria Lemos, J. de Sousa Catoz, Armando Comenale, Romeu Zelante, Caetano Petrilli, Heitor Ragaini, Marciano Lopes Loureiro (computistas), Amedeu de Stefano, Leonardo Troito, Luiz de Clemente, Francisco Pasqualucci, Antonio Coronato, Guido Scardovelli, Francisco Antonio Belli, Gaetano Gagliardi, Oswaldo Ghetti, Bruno Stefani (promoção ao 1.o anno).

Factos diversos

Brasil-Japão

O sr. Uirossi Iamanouchi, representante de um grupo numeroso de capitalistas, industriaes e commerciantes do Japão, está no Rio de Janeiro, como já noticiámos, promovendo os meios de ser incorporada uma empresa de navegação entre o Brasil e o Extremo Oriente.

A linha projectada terá como ponto inicial o Japão, passando por Singapura, Ceylão, Madagascar, Colonia do Boa Esperança e Brasil.

O sr. Iamanouchi pretende fazer uma excursão pelos Estados do Rio, S. Paulo, Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul, para estudar as condições economicas e commerciaes dessas circumscripções da Republica, e, assim, com perfeito conhecimento de causa, promover a solução do problema que o trouxe ao Brasil, como delegado dos grupos commerciaes e industriaes do seu paiz.

O "homem mysterioso"

No "Palacio Theatro", representou-se hontem, intercalado na revista "Ponta da faca", o quadro "O Homem mysterioso", original de Oduvaldo Vianna e Viterbo Azevedo, critica de um facto de que, ha pouco, a imprensa se occupou largamente.

O typo do "homem mysterioso" foi muito bem apanhado e os "trucs" reproduzidos com extraordinario successo.

Hoje, repete-se "O homem mysterioso".

Um attentado em Torrinha

E' lançada uma bomba de dynamite num estabelecimento commercial

O sr. dr. Eloy Chaves, secretario da Justiça e da Segurança Publica, recebeu hontem communicação telegraphica de que, pela madrugada, foi lançada uma bomba de dynamite no estabelecimento commercial de A. Lancia e Irmãos, em Torrinha.

A explosão causou grande alarme na cidade, tendo o estabelecimento soffrido consideraveis damnos.

Felizmente nada soffreram as pessoas que pernoitavam no predio.

A autoridade local abriu rigoroso inquerito sobre o facto.

Morte de um preso

Na Cadeia Publica — Um vadio, condemnado a 22 dias e meio de prisão, fallece de pleuro-pneumonia

Na enfermaria da Cadeia Publica falleceu hontem, de uma pleuro-pneumonia, o individuo de nome Rogerio Mazzi, de 45 annos de edade, que cumpria a pena de 22 dias e meio de prisão por vadiagem.

Rogerio estava preso ha 19 dias.

Constatou o obito, o medico legista dr. Leite Bastos.

Na Cadeia Publica

Falleceu hontem, na cadeia publica, onde cumpria a pena de vinte e dois dias e meio de prisão cellular, o desoccupado Rogerio Mazzi, italiano, de 45 annos de edade, victima de pleuro-pneumonia.

Verificou o obito o sr. dr. José Libero, e prestaram assistencia medica os srs. drs. Raul de Sá Pinto e Luiz Hoppe.

Na forma regulamentar, compareceu, a requisição do sr. dr. Alberto Cardoso Franco, director interino daquelle estabelecimento, o primeiro delegado, sr. dr. Ferreira Alves, para constatar a identidade do preso fallecido.

Loteria Federal

EXTRACÇÃO DE HONTEM

2138	16:000$000
14554	2:000$000
6455	1:500$000
31047	1:000$000

Tragedia em S. Simão

O administrador de uma fazenda é barbaramente assassinado, em circumstancias mysteriosas — Uma habil diligencia da policia local projecta inteira luz sobre o facto — Autopsia da victima — Regresso do medico legista

Regressaram hontem de S. Simão o medico legista dr. Paiva Lima e o escripturario, academico Conceição Junior, que foram áquella localidade autopsiar o cadaver de Francisco Alberto Pires, administrador da fazenda Jatahy, de propriedade do seu irmão coronel Arthur Pires.

Francisco Alberto foi, conforme noticiámos, assassinado em circumstancias mysteriosas ás 20 horas da noite de 19 do corrente, numa estrada da propria fazenda de que era administrador, a cerca de 200 metros da machina de beneficiar café.

O cadaver foi encontrado uma hora depois da perpetração do crime por um camarada da fazenda e tres mulheres que passaram accidentalmente pelo local.

Tendo tido sciencia do barbaro homicidio, o delegado de S. Simão, sr. dr. Achilles Guimarães, que se achava de licença, reassumiu immediatamente o exercicio do cargo, proseguindo, com grande actividade, nas diligencias iniciadas por seu substituto.

A zelosa autoridade, fazendo-se acompanhar do seu escrivão Augusto Nogueira, de varios inspectores e auxiliares, dirigiu-se para o local do crime, requisitando em seguida um medico legista para a autopsia da victima, visto ter sido deficientissimo o exame cadaverico.

Dahi a razão por que seguiu para aquella localidade o dr. Paiva Lima, que constatou no cadaver a existencia de uma fractura do craneo e o seccionamento de todos os vasos importantes do pescoço, até as cervicaes e o esophago.

A "causa mortis" foi a abundante hemorrhagia externa produzida por essas lesões.

Proseguindo no inquerito sobre o emocionante drama de sangue, o dr. Achilles Guimarães ouviu diversas testemunhas, chegando á convicção de que o autor do crime fôra o fazendeiro João Candido Garcia, que entretinha intelligencias amorosas com a mulher da victima de quem era compadre.

Na noite de 19, Pires recolhia á fazenda, quando ao chegar nas immediações da casa da machina de beneficiar café, foi abordado por João Candido Garcia, que amavelmente lhe pediu um cigarro.

O administrador, timido e medroso, attendeu-o promptamente, pedindo-lhe Garcia, em seguida, que lhe désse phosphoros tambem.

Antes, porém, que Pires pudesse novamente attendel-o, Candido vibrou-lhe tremenda bordoada na testa, prostrando-o sem sentidos.

A seguir, vendo a sua victima por terra, o criminoso sacou de um afiado canivete e golpeou-lhe profundamente o pescoço, quasi o decapitando.

Consummado o delicto, Joaquim Candido Garcia, lançando fóra o canivete, tomou o animal que o esperava a pequena distancia, e evadiu-se, indo no dia immediato apresentar pesames á familia da sua victima.

O dr. Achiles Guimarães, tendo procedido a minucioso exame no local do crime e seus arredores, encontrou pégadas bem visiveis de sapatos ferrados.

Dando, em seguida, uma busca na residencia de Garcia, a autoridade apprehendeu ali um par de sapatos enlameados e cuja sola era circumdada de pregos.

Estas e outras particularidades, reforçadas pela prova testemunhal, levaram á convicção de que o fazendeiro fôra effectivamente o assassino.

Preso, Joaquim Candido Garcia negou terminantemente que tivesse sido o autor do crime, mas o dr. juiz de direito da comarca, attendendo ao que a autoridade lhe representou, concedeu a prisão preventiva do indiciado, que já se acha recolhido á cadeia local.

O facto, principalmente depois que foram conhecidos esses tenebrosos detalhes, despertou a mais profunda indignação em toda a cidade e seus arredores.

Francisco Alberto Pires tinha 49 annos de edade, era casado com Claudina Garcia Pires e deixa nove filhos.

Em Guaratinguetá

Incendio da Escola Normal

Afim de acompanhar o inquerito aberto pela policia local sobre o incendio que destruiu o amplo edificio da Escola Normal de Guaratinguetá, seguiu para aquella localidade, o dr. Accacio Nogueira, delegado de investigações e capturas.

Do nosso activo correspondente naquella cidade, recebemos mais o seguinte despacho:

Guaratinguetá, 28 — Proseguiu hoje o inquerito sobre o incendio da Escola Normal Primaria desta cidade.

Numerosas testemunhas foram ouvidas, nada, ficando, porém, apurado, sobre a causa do sinistro.

Chegaram hoje o dr. João Chrysostomo dos Reis Junior e Miguel Carneiro, enviados pelo sr. secretario do Interior.

Ficou resolvido que seja mobilado o novo predio da Escola, afim de funccionarem as aulas na proxima segunda-feira.

Os peritos policiaes vindos dessa capital examinaram minuciosamente o predio, sendo o serviço de remoção do entulho feito por seis bombeiros.

Foram derrubadas as paredes internas do edificio, que ameaçavam ruir.

O parecer dos peritos ainda não foi redigido.

Perduram as versões correntes nos primeiros momentos, a respeito da origem do fogo, assim como a impressão de pesar que o desastre causou.

Companhia Fiação e Tecidos S. Bento

Communica-nos a directoria da Companhia Fiação e Tecidos "S. Bento", com séde em Jundiahy, que, em reunião realizada a 23 do corrente, decidiu nomear seu gerente o sr. Charles Ossent, com poderes amplos de assignar, em nome da Companhia, em todos os negocios sociaes.

Banco Cooperativo Commercial de S. Paulo

Foi hontem constituida a Caixa de Credito Agricola de Bebedouro, federada ao Banco Cooperativo Commercial de S. Paulo.

Sua directoria ficou assim constituida:

Presidente, coronel Abilio Alves Marques; vice-presidente, Pedro Pereira; thesoureiro, João Climaco de Godoy; conselho fiscal: coronel Eduardo da Silva Pereira, João Pedro Antunes, coronel João Manuel; supplentes: coronel Conrado Caldeira, coronel Octaviano Ferraz, coronel Domingos Paschoal.

E' esta a decima Caixa que o Banco funda este anno no Estado.

No mez entrante serão fundadas mais duas em dois importantes municipios.

"Mundo Argentino,,

Do sr. Antonio Annunziato recebemos o ultimo numero do "Mundo Argentino", interessante revista portenha.

O sr. Annunziato participa-nos que transferiu a sua agencia de jornaes e revistas da rua S. Bento para a praça Antonio Prado, Café Central.

Desastres e ferimentos

O operario portuguez José de Figueiredo, de 42 annos de edade, casado, foi hontem ás 7 horas e meia, victima de um horrivel desastre nas officinas S. Jorge, á travessa dos Bambu's, n. 2.

Apanhado por uma polia da machina o desventurado trabalhador recebeu gravissimas contusões na cabeça, rosto e thorax, achando-se em estado comatoso quando o dr. Raul de Sá Pinto, medico da Assistencia, compareceu para prestar-lhe os necessarios soccorros.

José Figueiredo está em tratamento no hospital da Santa Casa, sendo desesperadoras as suas condições.

• •

De S. Bernardo, onde foi victima de um desastre, chegou hontem a esta capital, sendo internado na Santa Casa, depois dos soccorros da Assistencia, o lavrador Estephano Scheydris, de 17 annos de edade.

Estephano, quando rachava lenha ha tres ou quatro dias, deu um golpe accidental com o machado no joelho direito. Não se tendo tratado convenientemente, o seu estado aggravou-se.

Queixa de um roubo

E' aberto inquerito no posto policial da avenida Tiradentes — A policia é de opinião que o roubo fôra simulado — Conclusão do inquerito.

Na manhã de 20 do corrente, o negociante syrio Felix Kabil, estabelecido á rua Vinte e Cinco de Março, n. 8, dirigindo-se ao posto policial da avenida Tiradentes, queixou-se ao subdelegado capitão Pamphilo Marmo, de que os ladrões haviam visitado o seu estabelecimento, durante a madrugada daquelle dia, dali subtrahido 36 volumes de mercadorias no valor de 2:331$300.

A autoridade, como preliminar das suas diligencias, requisitou o exame de corpo de delicto pelo pessoal do Gabinete de Indentificação na porta que o negociante allegava ter sido arrombada pelos ladrões. O exame constata ligeiras violencias na fechadura.

Em seguida, foi ouvido o depoimento da testemunha Elias Maluf, proprietario do predio em que se acha estabelecida a casa commercial.

Essa testemunha declarou que a 18 do corrente, ou dois dias antes de se dar o roubo, Felix Kabil reclamara varios concertos no predio, inclusive na fechadura que era antiquissima e tinha os bordos arrebitados.

Foram inqueridas tambem as praças que estiveram de serviço nas immediações do estabelecimento commercial na madrugada de 20, nenhuma dellas tenha visto a remoção dos 36 volumes.

Essas circumstancias levaram á autoridade a convicção de que o roubo foi simulado, por motivos que ainda se ignoram.

CORREIOS DO ESTADO

A administração dos Correios expedirá dia 31, pelo "Vasari", via nocturno da Central, malas para Nova York, fechando a de impressos e cartas ás 18 horas, a de objectos para registar, ás 16 horas, e a de cartas com porte duplo, ás 18 e meia.

No mesmo dia, via nocturno da Central, expedirá malas pelo "Itaúba", para os portos do norte da Republica até Natal; e, pelo "Itatinga", via Santos, para os do Sul, e fechando as malas deste ultimo, de impressos e cartas, ás 22 horas, do dia 30, e a de objectos para registar, ás 16, do mesmo dia.

«Centro Paulista»

Tendo o "Centro Paulista" adquirido a antiga séde do Derby-Club, á praça Tiradentes, n. 12, no Rio, pela importancia de 225:000$000, esta acquisição se elevou a 254:000$000, com o pagamento de impostos, seguros, laudemio e outras despesas.

Possuindo o "Centro Paulista", nessa occasião, apenas 222:000$000, como patrimonio, no Brazilianische Bank für Deutschland, ficou a dever a este Banco até 30 de junho p. p., inclusivé juros, a importancia de 30:584$000.

Para saldar este seu debito e fazer as obras precisas de adaptação e limpeza do predio, resolveu a directoria do Centro Paulista dirigir, a 18 do corrente, um appello, neste sentido a todos os paulistas.

Já attenderam áquelle justo pedido os srs. dr. Rodolpho Miranda, 200$000; coronel Arthur Diederichsen, 200$000; coronel Francisco Schmidt, 200$; José Puglisi Carbone, 200$; commendador Francisco Matarazzo, 200$; Joaquim Lopes Lebre, 200$000.

Secção de informações

Avisamos aos nossos distinctos assignantes, que nos honram com as suas prezadas ordens, que todo e qualquer pedido de informações, compras e etc., que tenham de ser obtidas fóra do perimetro central da cidade, DEVE VIR ACOMPANHADO DA IMPORTANCIA NECESSARIA PARA O TRANSPORTE DE BONDE (IDA E VOLTA).

Sr. Augusto de Lima — Rio Claro — O titulo foi hontem remettido, registado, pelo correio, quando seguiu o saldo de $900 em sellos.

Sr. João José de Moraes — Guarahy — Hontem foi encaminhada a petição, convindo v. s. acompanhar os actos officiaes que publicamos.

Sr. João Jacintho de Almeida — Jahu' — Será encaminhada a petição a que se refere, em sua carta de 27.

Sr. José de Toledo Cesar — Bocayuva — O preço para uma duzia é de 8$500, inclusivé o porte.

Srs. Mello e Irmão — Laranjal — O exemplar do Almanach Laemmert, referente a este Estado, custa 12$000, fóra o porte. A' venda na Casa Garraux, sita á rua Quinze de Novembro.

Sr. Manuel Nunes Clemente — Rio das Pedras — O preparado a que se refere não é encontrado á venda na praça, visto não vir mais da Europa.

Sr. Candido Rodrigues de Mendonça — Novo Horizonte — Recebemos a carta de 25 e ficámos scientes. Nada tem a agradecer.

Sr. Heitor Fleury — Goyaz — Vamos providenciar sobre a compra e remessa das encommendas.

Sr. Amador P. de Almeida — Itaberá — O documento e a carta foram hontem recebidos. Será providenciado o seu pedido, de accôrdo com as instrucções que deu.

Sr. Bonjean — Campinas — Hoje será retirada e remettida a portaria.

Sr. Assignante 16.463 — Jacutinga — Além da diaria a que allude, o tratamento é pago em separado.

Sr. Antonio Paulino Botelho — Jacutinga — Escrevemos-lhe.

Sr. Assignante — Banharão — O preço de dois frascos é de 12$000, fóra o porte. Aguarde carta.

Sr. Frederico Casone — Itatinga — Ha o "Manual do Perfumista". O preço de um volume é de 5$000. Espere carta.

Sr. J. L. P. — Mogy-mirim — Convém consultar a Geographia, de Lacerda, que é a mais completa.

NOTA IMPORTANTE — Os srs. assignantes que desejarem resposta por carta, deverão enviar o sello para o respectivo porte. Tambem deverão remetter sellos para remessa, pelo correio e registados, dos titulos de nomeação, portarias de licença e outros documentos. Sem esta formalidade não nos responsabilizamos pela exactidão do serviço. Para as respostas, por esta secção, poderão os srs. assignantes designar iniciaes sob as quaes desejem occultar os seus nomes.

Outrosim, para mais brevidade no cumprimento dos pedidos, deverão elles ser feitos, separadamente e em carta dirigida á "Secção de Informações". Os pedidos que vierem em cartas, tratando de outros assumptos extranhos a esta "Secção", forçosamente terão de ser demorados.

Actos officiaes

SECRETARIA DA FAZENDA

Requisições de pagamentos da Secretaria da Justiça e da Segurança Publica:

A Almeida Silva e Comp., 34$; aos mesmos, 81$000; aos mesmos, 2:380$000; a João Augusto Ferreira de Mesquita, ... 240$000; ao delegado de policia de S. Manuel, 90$000; ao dr. Waldomiro de Ulhôa Canto, 222$000; a Adelino Moraes de Carvalho, 168$000; a Sebastião Candido de Andrade, 90$150; ao delegado de policia de Fartura, 61$000; a Miguel e Elian Fadul, 236$000; a A. Garcia e Comp., 30$000; á Companhia Calçado Clark, 29:668$800; a Almeida Silva e Comp., 78$000; aos mesmos, 41$000; aos mesmos, 2$500; aos mesmos, 35$500; ao delegado de policia de Jundiahy, 60$000; ao delegado de policia de Iguape, 30$000; ao delegado de policia de Guarehy, ... 12$000; á Casa Duprat, 69$000; a João Baptista Orencio do Amaral, 8$000; ao delegado de policia de Ibitinga, 42$000; ao delegado de policia de Itaporanga, ... 60$000; ao dr. João Abilio Gomes, ... 600$000; ao delegado de policia de Cananal, 30$000.

—— Requisições de pagamentos da Secretaria da Agricultura:

Ao dr. Luiz Silveira, 4:168$250; a José Schemy e Irmão, 410$000; a Guilherme Filippini, 51$366; despesas para conservação de estradas, 920$000; a Torello Dinucci, 2:518$890; a Romolo Romagnoli, 2:056$986; ao dr. Eduardo Kiehl, 52$250; á Camara Municipal de S. José dos Campos, 624$900; despesas para conservação de estradas, 4:500$000; a Romolo Romagnoli, 126$450; a Eduardo de Castro e Comp., 375$000; á Camara Municipal de Lagoinha, 1:125$000; ao dr. Adalberto de Queiroz Telles, 1:222$900; a Worms e Irmãos, 264$800; a Rothschild e Comp., 300$000; para as despesas de engenheiros da Directoria de Obras Publicas, ... 3:489$600.

—— Requisições de pagamentos da Secretaria do Interior:

Aos directores de grupos escolares do interior do Estado, 266$400; ao Lyceu de Artes e Officios da capital, 1:265$010; a Julio Quedinho, 108$000; a José A. Pereira de Sousa, 15$000; a Saul Cagy e Comp., 339$000; aos fornecedores do Instituto Vaccinogenico, Demographia Sanitaria e Hospital de Isolamento, ... 6:200$850; aos fornecedores do "Diario Official", 6:514$660; aos directores de grupos escolares do interior do Estado, 135$000.

SECRETARIA DO INTERIOR

Por acto de hontem, foram nomeadas commissões medicas para inspeccionar, no dia 1.o de agosto proximo, em uma das salas da Directoria do Serviço Sanitario, os professores Virgilio Marques, da Escola Normal Primaria de Botucatu' e d. Lydia da Silva Limongi, adjunta do grupo escolar modelo de Guaratinguetá, que requereram licença.

Foram nomeadas commissões medicas para inspeccionar, no dia 31 de agosto, ás 13 horas, na Directoria do Serviço Sanitario, as seguintes adjuntas de grupos escolares:

D. d. Maria Dosa Lavieri, da de Espirito Santo do Pinhal, e Herondina Nascimento, do mesmo grupo.

Foi nomeada d. Maria Antonieta de Camargo, para substituir a adjunta do grupo de Parahybuna, d. Ayres Amancio de Moura.

Foi nomeada d. Francisca Buzza, para substituir a adjunta do grupo escolar de Dourado, Lindolpho de Oliveira.

Por acto de hontem, foi nomeada uma commissão medica, para inspeccionar a professora d. Jacy Villaça, no dia 2 de agosto proximo, ás 13 horas, na Directoria do Serviço Sanitario.

Por actos da mesma data foram nomeadas:

D. Isaura Vianna Bastos, para substituir a professora da 1.a escola de Xiririca;

d. Taria Roncagli, para substituir a professora da escola mista da estação de Cotia, em Cotia;

Mario V. Macedo, para substituir o professor da escola nocturna isolada no grupo escolar "Maria José", desta capital;

d. Alzira Machado, para substituir a professora da escola mista de Santa Cecilia, nesta capital;

d. Luiza Navarro, para substituir a professora da 2.a escola feminina de Cabreu'va;

Theotonio José da Silva, para substituir o professor da escola do bairro do "Americo", em Itapetininga.

• •

JUSTIÇA E SEGURANÇA PUBLICA

Foram despachados os seguintes requerimentos:

De d. Arminda de Jesus, de 30 de junho. — Indeferido. Os documentos reclamados já foram entregues á requerente, em 12 do corrente mez;

de Lindolpho Vieira da Silva. — Aguarde opportunidade;

de José Calhes. — Complete o sello do documento que juntou;

de Humberto Tognolo (2) — Prove o allegado;

de João de Azevedo Bicudo. — Sim, indemnizando os cofres do Estado da importancia de 81$151, proveniente de fardamento;

de Caetano Jardini, residente nesta capital. — Ao sr. quarto delegado auxiliar, para os devidos effeitos e devolver informado;

—— Queixa despachada: De José Norberto da Silva, agente do correio de S. Simão. — Ao sr. quarto delegado auxiliar, para informar e devolver.

—— Foram concedidos passaportes a Armando Mariosa, que segue viagem para a Italia e a Antonio Mariosa, que segue para a Italia.

Secção Judiciaria

Forum Criminal

Denuncias — O 4.o promotor, sr. dr. Roberto Moreira, offereceu denuncia contra os seguintes réos: Emilio Marti e Romulo Servini, nos termos do artigo 338, ns. 5 e 8 (estellionato); Miguel Giordano e Jorge Melki, no artigo 331, n. 2, combinado com o artigo 330, paragrapho 4.o (estellionato), e Paschoal Braga, no artigo 356 (roubo), todos do Codigo Penal.

—— O sr. dr. Mario Pires, 3.o promotor publico, denunciou os individuos Roberto Jayme Pinto como incurso no artigo 294, paragrapho 2.o, do Codigo Penal; Angelo Cesar e Felicio Ruggero, tambem conhecido por Angelo Cesar, como incursos no artigo 330, paragrapho 4.o, do referido Codigo.

—— O mesmo promotor opinou pela improcedencia da accusação movida a Bocalliero Llonzo, por crime de ferimentos culposos.

—— O sr. dr. Sebastião Lobo, 2.o promotor publico, denunciou Adolpho Cypriano, tambem conhecido por Adolpho Scipione, e Elpidio Scotto, vulgo Russo, o primeiro como incurso no artigo 330, paragrapho 18, e o segundo no mesmo artigo, paragrapho 1.o, do Codigo Penal.

—— O mesmo promotor denunciou Guilherme Albanese como incurso no artigo 303 do referido Codigo.

Justificações — Foram julgadas por sentença, pelo sr. dr. Adolpho Mello, juiz de direito da 1.a vara criminal, as justificações requeridas por Augusto Ré no processo que lhe move a justiça publica pelo crime previsto no artigo 267 do Codigo Penal, e a requerida por Joaquim Monteiro, no mesmo protocollo.

—— O sr. dr. Paulo Passalacqua, juiz da 2.a vara criminal, julgou por sentença a justificação requerida por Affonso Luiz de Andrade, processado por crime de attentado ao pudor.

Forum Civel

Officiaes de dia — Estão escalados para o serviço de hoje, no Forum Civel, os officiaes de justiça Manuel de Abreu Corrêa, Raul Cesar Velloso, Raphael Vitta, Sebastião Ferreira da Gama e Ricardo Antonio Chiapetta.

Phrases insultuosas — O sr. dr. Manuel Polycarpo de Azevedo, juiz de direito da 3.a vara civel e commercial, determinou ao escrivão do 6.o officio que riscasse dos autos as phrases insultuosas á parte contraria, constantes de uma contestação apresentada, em causa propria, pelo dr. Amador da Cunha Bueno Junior.

Aquelle magistrado assim decidiu, a requerimento da parte injuriada.

—— O mesmo juiz julgou improcedente a acção rogatoria em que são partes Joaquim Gil Pinheiro e Antonio Oboco Rodrigues.

Segunda vara — O sr. dr. Martins de Menezes, juiz de direito da 2.a vara civel e commercial, proferiu hontem, entre outras, as seguintes decisões:

Julgando procedente, em parte, o pedido feito pelo dr. João Silveira contra Antonio Pacheco, na acção ordinaria civel, de cobrança, em que contendem, e condemnando-os nas custas, em proporção;

julgando por sentença o calculo feito nos autos de inventario de Mauricio Damuncher e sua mulher e mandando proceder á respectiva partilha;

homologando por sentença a concordata proposta por José Manuel de Figueiredo Junior, aos seus credores, para que produza os seus effeitos legaes;

mandando expedir o competente alvará de autorização para a venda de 386 acções da Mogyana, a requerimento da inventariante e unica herdeira d. Ursula Guedes da Silva Ferraz, no inventario dos bens de d. Carolina Ferraz de Camargo;

marcando o prazo de 10 dias para a prova, nos autos da habilitação de credito entre João Brouzinho e a fallencia de Nunciato Rão, em virtude de impugnação do liquidatario;

rejeitando "in limine" a excepção de incompetencia de juizo, no executivo hypothecario entre Antonio A. Roxo e José A. Barroso e sua mulher.

Partilha — O juiz da 1.a vara de orphams, sr. dr. Adalberto Garcia, julgou por sentença as partilhas feitas nos autos de inventario das finadas Vitalina Rocha, Tercilia Folaschi Rasia, Rosa Andraus e coronel Joaquim Leite Penteado.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

CAMARA CIVIL

Sessão ordinaria em 28 de julho de 1916.

Presidente, o sr. ministro dr. Xavier de Toledo; secretario, o sr. dr. Luiz de Araujo.

Passagens de autos

O sr. Saldanha ao sr. R. Sette a civel 8266 do Rio Preto, 5661 de Santa Cruz do Rio Pardo, 7900 de Limeira, 7998, 7437 e 7989 da capital.

O sr. R. Sette ao sr. Moretz-Sohn a civel 6970 de Bauru' e ao sr. Whitacker as civeis 7540 de Piracaia, 7892 de Capivary, 7909 e 8008 de Santos, 8196, 8345, 6588 e 5986 da capital.

O sr. Moretz-Sohn ao sr. Saldanha a civel 8269 de Rio Preto, ao sr. Soriano a civel 6964 de Mogy-mirim e ao sr. Urbano as civeis 8100 de Barretos, 7674 de Espirito Santo do Pinhal, 8398 de Ibitinga, 7295, 8122, 8007 e 8181 da capital.

O sr. Urbano ao sr. Saldanha a civel 8237 de Rio Preto e ao sr. Soriano as civeis 8285 da capital, 7834 da capital, 7834 de S. José do Rio Pardo, 7163 de Mogy-mirim, 7984 de S. Roque, 8289 de S. João da Boa Vista, 7914 e 7639 de Santos.

O sr. Soriano ao sr. Saldanha a civel 7980 da capital e ao sr. Vicente as civeis 8389 de Santa Isabel, 8342, 7633 e 7884 da capital.

O sr. Vicente ao sr. Saldanha a civel 8170 de Santos.

O sr. Moraes Mello ao sr. Saldanha as civeis 8342 e 8063 da capital.

O sr. Whitacker ao sr. Moretz-Sohn as civeis 7317 do Jahu', 7681 da capital, 7123 de Campinas, 7922 de Santos, 7643 do Rio Preto, e ao sr. Saldanha a civel 8054 de Santos.

—— O sr. procurador geral do Estado deu parecer nas civeis 7604, 6188 e 7376 da capital, 7915 de Itapolis, 8149 de S. Carlos, 7485 de Brotas, 7615 de Santa Rita do Passa Quatro e 8158 de Batataes.

JULGAMENTOS

Embargos

Relatado pelo sr. ministro F. Saldanha:

N. 6412 — Guaratinguetá — Embargantes, Oliveira Marques e Co.; embargado, Durval Lourenço de Mello. — Rejeitaram os embargos, contra o voto do sr. Soriano de Sousa.

Relatados pelo sr. ministro Soriano de Sousa:

N. 7878 — Capivary — Embargantes, Ernesto Bernardo Michel e outros; embargados, Jeronymo Vieira e Francisco Vieira. — Foram recebidos os embargos, contra os votos dos srs. Vicente de Carvalho e Rodrigues Sette, e passando o Tribunal a conhecer da appellação, sendo rejeitadas as preliminares de nullidade do processo, — negaram provimento, por unanimidade de voto.

N. 7502 — Soccorro — Embargante, Joaquim Maria Teixeira; embargado, Brasiliano Vaz de Lima. — Rejeitaram os embargos. Impedido o sr. ministro presidente, dr. Xavier de Toledo.

Relatados pelo sr. ministro Vicente de Carvalho:

N. 7903 — Capivary — Embargante, Angelo Carnevali; embargado, Luiz Bernardinelli. — Rejeitaram os embargos.

Appellações civeis

Relatada pelo sr. ministro presidente do Tribunal:

Taubaté — Appellantes, João Bento de Moura e sua mulher; appellado, Alfredo Candido Vieira. — Julgaram deserta a appellação.

Relatadas pelo sr. ministro F. Saldanha:

N. 8341 — Capital — Appellante, Antonio Xavier Borba; appellado, Theophilo Prado de Azambuja. — Negaram provimento, contra o voto do sr. Rodrigues Sette.

N. 8423 — Una — Appellante, o juizo ex-officio; appellado, Joaquim Vieira Rodrigues, habilitado á herança de Francisco Rodrigues Vieira. — Negaram provimento.

Relatada pelo sr. ministro F. Whitacker:

N. 7294 — Itapolis — Appellante, Francisco Roldão de Oliveira; appellada, d. Maria Honoria Alves. — Deram provimento, não se tendo vencida a preliminar de se converter o julgamento em diligencia, contra o voto do sr. Moretz-Sohn.

Relatada pelo sr. ministro Moretz-Sohn:

N. 8338 — Capital — Appellante, Angelo Jordão; appellados, Iscandor Haddad Irmãos. — Negaram provimento.

Relatada pelo sr. ministro Vicente de Carvalho:

N. 8297 — Campinas — Appellantes, a interdicta Astrogilda Araujo Macedo dos Santos e seus filhos menores, por seu curador, e Companhia Mogyana; appellados, os mesmos acima. — Julgaram por sentença a desistencia.

Relatada pelo sr. ministro Soriano de Sousa:

N. 8399 — Campinas — Appellante, o juizo ex-officio; appellados, Ribeiro Pellegrini e sua mulher d. Elisa Coli Pellegrini. — Negaram provimento.

EXPEDIENTE DO CORREIO PAULISTANO

Assignaturas

DE HOJE A 31 DE DEZEMBRO DE 1916 . . . . 14$000

As nossas assignaturas vencer-se-ão a 31 de dezembro.

E' convidado a comparecer na administração deste jornal o sr. João Bairão Sobrinho, nosso ex-agente no bairro do Braz, para recolher o saldo em seu poder.

E' tambem convidado a recolher o saldo em seu poder, na importancia de ... 717$800, o nosso ex-agente em Santa Rita do Passa Quatro, sr. João Baptista Mattoso.

Prefeitura do Municipio

Directoria Geral

EXPEDIENTE DO DIA 28 DE JULHO DE 1916

ACTO N. 948, DE 28 DE JULHO DE 1916

Expede regulamento para a Procuradoria Municipal, nos termos do art. 20, da lei n. 1.828, de 31 de outubro de 1914, e do art. 39, do Acto n. 573, de 16 de abril de 1913.

O Prefeito do Municipio de S. Paulo, nos termos do n. 9 do art. 24 da lei estadual n. 1.038, de 19 de dezembro de 1906, do art. 20 da lei municipal n. 1.828, de 31 de outubro de 1914, do art. 39, do Acto n. 573, de 16 de abril de 1913, resolve expedir o presente Acto, que regulamenta a Procuradoria Municipal.

CAPITULO I

Pessoal e attribuições

Art. 1.o — A Procuradoria Municipal fica directa e immediatamente subordinada ao Prefeito. (Acto n. 573, de 1913, art. 4.o).

Art. 2.o — A' Procuradoria Municipal incumbe promover em juizo, em 1.a e 2.a instancia, a defesa dos direitos da Municipalidade, como autora ou como ré, o processo por infracção de posturas, a cobrança, amigavel ou judicial, da divida activa e fazer recolher ao Thesouro as respectivas quantias, mediante guias.

Art. 3.o — A Procuradoria Municipal tem o seguinte pessoal:

a) — 1 procurador;
b) — 3 sub-procuradores;
c) — 2 auxiliares;
d) — 1 primeiro escripturario;
e) — 1 segundo escripturario;
f) — 1 cobrador;
g) — 1 continuo.

Art. 4.o — Ao procurador incumbe dirigir e inspeccionar todos os trabalhos da Procuradoria, distribuindo o serviço pelos seus auxiliares, nos termos do presente regulamento e especialmente:

1.o — officiar em todas as instancias nas causas em que fôr a Municipalidade, por qualquer fórma, interessada. O procurador, porém, não transige nem recebe as primeiras citações, e só propõe acção em juizo de ordem do Prefeito, salvo as referentes á cobrança da divida activa e ao processo de infracção de posturas;

2.o — emittir parecer sobre todas as questões de direito que se levantarem no despacho do expediente de qualquer das repartições da Municipalidade;

3.o — responder ás consultas que lhe forem feitas por qualquer funccionario ou empregado da Prefeitura Municipal sobre materia juridica de interesse para a Municipalidade. Essas consultas, salvo no caso de urgencia, deverão ser feitas por escripto e por intermedio dos directores das respectivas repartições;

4.o — enviar mensalmente ao Prefeito a relação das custas e despesas correspondentes ao mez vencido e que estejam a cargo da Municipalidade nas acções em que esta figurar com parte;

5.o — promover, de ordem do Prefeito, as desapropriações por utilidade ou necessidade municipal;

6.o — exhibir e depositar em juizo, por conta de quem de direito, as quantias relativas a acquisição de bens gravados de onus;

7.o — emittir parecer quanto á fórma e redacção juridica dos contractos que tenham que ser feitos pela Prefeitura; (Acto n. 573, de 1913, art. 33)

8.o — velar pela execução fiel das leis fiscaes, solicitando de quem de direito as providencias para esse fim necessarias;

9.o — fiscalizar a marcha das acções e execuções, nas quaes fôr parte ou interessado o Municipio e representar á autoridade competente, sobre medidas e providencias necessarias para o bom andamento dos processos;

10.o — subscrever as certidões que forem passadas pela Procuradoria;

11.o — apresentar relatorio annual circumstanciado dos trabalhos da Procuradoria.

Art. 5.o — Incumbe aos sub-procuradores, de accôrdo com a distribuição interna que o procurador mandar observar:

1.o — promover e seguir em todos os seus termos os feitos judiciaes que lhes forem distribuidos;

2.o — acompanhar o andamento dos executivos fiscaes, expedindo as guias para que os escrivães recolham ao Thesouro os impostos e multas cobrados em juizo, promovendo a prompta extracção dos mandados, que serão distribuidos pelos officiaes de justiça incumbidos de lhes dar cumprimento e seguindo as acções até final;

3.o — promover a cobrança amigavel da divida activa e dos autos de multa, fornecendo aos devedores as guias para recolhimento ao Thesouro;

4.o — manter a escripturação dos autos de multa e das certidões de impostos enviados para cobrança pelo Thesouro.

Art. 6.o — Aos auxiliares, além da obrigação geral de coadjuvar o procurador, cumprindo as ordens que por este forem dadas, compete:

1.o — requerer e acompanhar nos juizos de paz os processos de infracção de posturas;

2.o — representar os sub-procuradores em quaesquer audiencias ou actos e deligencias judiciaes a que não possam os mesmos comparecer.

Art. 7.o — Ao primeiro escripturario incumbe, além dos serviços que lhe forem distribuidos pelo procurador, nos termos deste regulamento:

1.o — escripturar os livros da Procuradoria, conservando a respectiva escripta rigorosamente em dia;

2.o — fazer o indice dos devedores á Fazenda Municipal;

3.o — inventariar e ter em boa guarda os livros, papeis e demais documentos da Procuradoria;

4.o — fazer e registar toda a correspondencia administrativa da Repartição;

Art. 8.o — Ao segundo escripturario incumbe auxiliar o primeiro em todos os serviços a este confiados.

Art. 9.o — Ao cobrador incumbe:

1.o — entregar pessoalmente os avisos aos devedores da Fazenda Municipal, notificando-lhes a existencia de seus debitos;

2.o — colher as informações sobre o estado e residencia dos devedores, e sobre qualquer facto ou circumstancia que possa interessar á cobrança.

Art. 10 — Incumbe ao continuo:

1.o — promover diariamente a limpeza e arrumação dos gabinetes e das salas da Procuradoria, comprehendidos os corredores e sala de espera, respectivos;

2.o — proceder com presteza á entrega de toda a correspondencia diaria;

3.o — receber e entregar aos empregados da Procuradoria as cartas, jornaes, etc., que lhes forem destinados;

4.o — não permittir, sem consentimento do procurador, que pessoas extranhas entrem nos gabinetes ou nas salas de trabalho da Procuradoria;

5.o — attender ao chamado dos sub-procuradores, dos auxiliares e dos escripturarios, não podendo, entretanto, mesmo em objecto de serviço, sahir da repartição sem consentimento do procurador;

6.o — a guarda e conservação dos moveis, machinas, livros e apparelhos de illuminação, de agua e sanitarios;

7.o — a fiscalização do serviço de encerramento dos gabinetes e das salas de trabalho;

8.o — requisitar, quando necessario, todo o material preciso para os serviços a seu cargo.

CAPITULO II

Cobrança da divida activa

Art. 11 — Recebidas na Procuradoria, depois de terminados os prazos regulamentares, dentro dos quaes póde ser feito no Thesouro o pagamento de impostos, multas, taxas, contribuições, serão as respectivas certidões numeradas e registadas nos livros da Procuradoria, extrahindo os escripturarios as competentes intimações com o prazo nunca maior de 8 dias, para serem pelo cobrador entregues aos devedores.

Paragrapho 1.o — Na occasião em que forem as certidões entregues á Procuradoria, o sub-procurador a cujo cargo estiver a cobrança amigavel, verificando o seu numero e importancia, passará recibo no livro, logo em seguida á especificação, ou impugnará esta ultima, consignando a differença que houver encontrado.

Paragrapho 2.o — Quando o convite tiver sido entregue, o cobrador communicará por escripto o dia em que começar a correr o prazo, sendo este ultimo annotado na certidão.

Art. 12 — Comparecendo os devedores e querendo pagar, ser-lhes-á fornecida guia pelo sub-procurador para recolhimento no Thesouro da importancia dos impostos, taxas, multas moratorias e quaesquer contribuições constantes das certidões.

Paragrapho unico — Essas guias constarão de talões, terão numero de ordem geral e serão assignadas pelo sub-procurador encarregado da cobrança amigavel, e nellas será especificada a natureza do pagamento, a importancia, o exercicio e o nome do contribuinte.

Art. 13 — Não sendo as dividas pagas no prazo fixado, serão as certidões entregues mediante recibo ao sub-procurador encarregado da cobrança em juizo, constando essa entrega de um livro especial, em que se indiquem o numero com que foi registada, e o valor de cada uma das certidões.

Paragrapho 1.o — ao iniciar as acções poderá o sub-procurador exigir do respectivo serventuario um certificado dos conhecimentos ajuizados.

Paragrapho 2.o — As guias destinadas ao recolhimento de impostos ajuizados e que, na fórma prescripta no artigo 32 do regulamento que acompanhou o decreto n. 9885, de 29 de fevereiro de 1888, compete ao escrivão fornecer aos devedores que desejarem pagar os seus debitos, serão visadas na Procuradoria, onde receberão um numero de ordem, com a discriminação das quantias correspondentes ao imposto e seu addicional, as despesas judiciaes feitas pela municipalidade e as que devam ser restituidas e as custas vencidas pelos procuradores.

Art. 14 — As certidões dos impostos, taxas e contribuições que forem cancelladas por despacho do prefeito, por que não possam ser cobradas por não serem encontrados os devedores ou por não possuirem estes quaesquer bens em que corra a execução, que já estiverem pagas ou que venham a sel-o amigavelmente no Thesouro mediante as guias expedidas pela Procuradoria, serão enviadas áquella Repartição, especificando-se no verso de cada uma o motivo da devolução, e lançando-se o seu numero e importancia no livro a que se refere o artigo 11, para ser feito o competente rebate, logo após o recibo que será passado pelo Thesouro.

Paragrapho 1.o — Ajuizada uma cobrança o processo só se considera terminado depois que a parte interessada exhibir em juizo o recibo dos pagamentos devidos.

Paragrapho 2.o — As certidões ajuizadas e que, nos termos do artigo 5.o, paragrapho unico do decreto n. 9885, de 1888, tenham de ser substituidas por outras remettidas pelo Thesouro, serão retiradas de juizo pelo sub-procurador que acompanhar o cumprimento dos mandados, e entregues mediante recibo ao sub-procurador encarregado da cobrança amigavel, o qual as enviará ao Thesouro, pela fórma prescripta no artigo antecedente.

Paragrapho 3.o — Quando forem cancellados impostos constantes de certidões já ajuizadas, quando a execução não deva proseguir pela insolvabilidade verificada dos devedores, por se ignorar o paradeiro destes ou por terem sido as acções julgadas improcedentes em qualquer instancia, o sub-procurador a quem estiver affecto o serviço, feita nos autos a juntada a que se refere o artigo 31 do decreto n. 9885, de 1888, sem demora levará o facto ao conhecimento do procurador, em officio devidamente documentado, o qual será encaminhado ao Thesouro, para se abater a importancia respectiva no livro de carga de certidões.

Paragrapho 4o — Qualquer impugnação a fazer á communicação de que trata o paragrapho anterior, será em officio apresentado ao prefeito, que resolverá definitivamente si as acções devem proseguir.

Art. 15 — Os autos de multa serão registados na Procuradoria, e na sua cobrança ou devolução á Directoria de Policia Administrativa e Hygiene se observarão as formalidades especificadas no presente regulamento para os impostos, taxas e contribuições, com as alterações seguintes:

1.o — Não sendo pagas as multas, serão os autos entregues mediante recibo a um dos auxiliares, que iniciará o competente processo, cabendo ao mesmo auxiliar as obrigações especificadas no presente regulamento para o sub-procurador encarregado da cobrança em juizo;

2.o — as guias de recolhimento de multas, ajuizadas ou não, terão o visto do sub-procurador a quem estiver affecta a cobrança amigavel;

3.o — o auxiliar incumbido de acompanhar nos cartorios de paz os processos de infracção de posturas apresentará até ao dia 5 de cada mez um relatorio circumstanciado, em que mencionará os autos pagos, os que não possam ser cobrados por qualquer motivo, bem como os processos em que a Municipalidade tenha decahido da acção, documentando essa parte para o effeito do rebate a que se refere o artigo 14.

Art. 16 — Até a entrega das certidões e autos de multa que devam ser ajuizados, o sub-procurador encarregado da cobrança amigavel é o responsavel pela sua boa guarda e conservação, e pelas importancias nelles consignadas.

Paragrapho unico — Uma vez entregues as certidões e autos de multa, a responsabilidade referida neste artigo cabe ao sub-procurador ou auxiliar que os tenha recebido do sub-procurador encarregado da cobrança amigavel.

Art. 17 — A tomada de contas da Procuradoria versa sobre a verificação, pelo Thesouro, das certidões existentes na Repartição e das que tiverem sido ajuizadas e da relação dos autos de multa enviados pela Directoria de Policia Administrativa e Hygiene.

Art. 18 — As custas de que trata o n. 4 do artigo 4.o, serão pagas pelo Thesouro, ao pessoal do juizo, mensalmente ou afinal, mediante guia visada pela Procuradoria, á pessoa competentemente indicada.

Paragrapho unico — O visto da Procuradoria importa em reconhecimento de veracidade da conta.

CAPITULO III

Disposições geraes

Art. 19 — Os cargos de procurador e sub-procuradores só poderão ser exercidos por pessoas formadas em direito.

Art. 20 — Os cargos de procurador, sub-procuradores e auxiliares são de livre nomeação, sendo o de primeiro escripturario provido por accesso do empregado de categoria immediatamente inferior.

Paragrapho unico — Uma vez, porém, providos effectivamente nos cargos, os empregados de livre nomeação, como o de accesso, gosarão de todas as garantias das leis municipaes, salvo as restricções estabelecidas em lei. (Acto n. 573, de 1913, art. 27).

Art. 21 — O serviço interno e não technico da Procuradoria Municipal é regido pelo Acto n. 102, de 2 de janeiro de 1901, cabendo ao procurador, na parte applicavel, as attribuições conferidas ao director geral. (Acto n. 899, de 1916, art. 5.o e seus paragraphos.)

Art. 22 — A Procuradoria iniciará o processo judicial logo que receba as certidões, autos, avisos necessarios; si entender que no caso não cabe procedimento judicial, fará o processo presente ao prefeito para solução.

Art. 23 — O expediente e tempo de serviço da Procuradoria, a autorização e pagamento de fornecimentos e despesas serão feitos como determinam os actos ns. 674, de 24 de março de 1914, e 899, de 15 de maio de 1916.

Art. 24 — O procurador será substituido em suas faltas e impedimentos pelo sub-procurador mais antigo no cargo.

Paragrapho 1.o — Os sub-procuradores serão substituidos uns pelos outros, o mesmo succedendo com os cargos de auxiliares, em que um substituirá o outro, na ordem de antiguidade nos cargos.

Paragrapho 2.o — O primeiro escripturario será substituido pelo segundo, e este, o cobrador e o continuo, nos impedimentos, pelas pessoas que forem designadas pelo Prefeito.

Art. 25 — Não serão permittidas permutas ou trocas entre funccionarios para logares que devam ser supprimidos e convertidos ou reduzidos os respectivos ordenados. (Acto n. 573, de 1913, art. 29.)

Art. 26 — Os empregados poderão ser removidos de umas para outras repartições da Prefeitura, a seu pedido; nunca, porém, para cargos inferiores áquelles que exercem, quer em categoria, quer em ordenado.

Paragrapho unico — Os escripturarios e continuos poderão ser removidos por Acto do Prefeito, por conveniencia do serviço. (Acto n. 573, de 1913, art. 30, e seu paragrapho.)

Art. 27 — Por necessidade do serviço municipal poderão os empregados ser transferidos de umas para outras repartições da Prefeitura, quando assim determinar o Prefeito.

Art. 28 — Nas demissões, substituições, licenças, aposentadorias, faltas e descontos, nas penas disciplinares serão observadas as disposições vigentes dos capitulos 3.o, 4.o, 5.o, 7.o e 8.o, do Acto n. 102, de 1901.

Art. 29 — As férias, que gosarão os empregados, serão reguladas pelo Acto n. 672, de 1914.

Art. 30 — O presente regulamento, com distribuição e numeração apropriada, será incluido no regulamento geral, que, nos termos do art. 39, do Acto n. 573, de 16 de abril de 1913, será expedido por Acto especial do Prefeito, para reger as repartições da Prefeitura.

Art. 31 — Os actuaes empregados da Procuradoria continuarão a servir com os mesmos titulos de nomeação, fazendo-se nestes, pela Directoria do Expediente e Assentamentos de Empregados, as necessarias averbações.

CAPITULO IV

Tabella de vencimentos

Art. 32 — São os seguintes os vencimentos do pessoal da Procuradoria Municipal:

	Mensaes	Total annual
Paragrapho 1.o — 1 procurador	1:200$000	14:400$000
Paragrapho 2.o — 3 sub-procuradores	1:000$000	36:000$000
Paragrapho 3.o — 2 auxiliares	600$000	14:400$000
Paragrapho 4.o — 1 primeiro escripturario	500$000	6:000$000
Paragrapho 5.o — 1 segundo escripturario	400$000	4:800$000
Paragrapho 6.o — 1 cobrador	300$000	3:600$000
Paragrapho 7.o — 1 continuo	200$000	2:400$000

(Acto n. 573, de 1913, paragrapho 8.o, do artigo 5.o — Lei n. 1760, de 1913, arts. 1.o e 2.o.)

Art. 33 — As custas que forem contadas aos funccionarios da Procuradoria, em qualquer pleito ou instancia passarão a constituir renda do Municipio.

Paragrapho unico — Emquanto não fôr reformado o actual regimento de custas do Estado, poderá o Prefeito dispensar no todo ou em parte, nos executivos fiscaes, o recebimento das custas que ficam pertencendo ao Municipio. (Lei n. 1256, de 1909, art. 3.o e seu paragrapho).

Art. 34 — O ordenado do cobrador da Procuradoria será constituido de uma parte fixa de 150$000 e de 3 1|2 0|0 sobre o producto da cobrança, não podendo, porém, vencer menos de 300$000 nem mais de 500$000 por mez.

Paragrapho unico — A porcentagem supra será calculada sobre a cobrança amigavel realizada cada mez na Procuradoria.

Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 28 de julho de 1916, 363.o da fundação de S. Paulo.

O Prefeito,
Washington Luis P. de Sousa.

O Director Geral,
Arnaldo Cintra.

—— Officiou-se:

A' Camara, transmittindo os orçamentos ns. 203 e 204, respectivamente, nas importancias de 53:138$457 e 27:808$032, para o serviço de construcção de uma galeria subterranea de drenagem na rua Libero Badaró, trabalhos accessorios e construcção de poços e galeria, estivação e estacada para encaixe do terreno do parque Anhangabahu';

á Secretaria da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, solicitando a collocação de alguns combustores de gaz na rua Bahia, na parte comprehendida entre as ruas Alagoas e Pará;

ao director da Repartição de Aguas e Exgottos, solicitando a installação de um ramal de aguas e outras obras no largo do Paysandu';

á Light and Power, solicitando providencias no sentido de ser, com a possivel urgencia, feita a ligação de corrente electrica para dois motores installados na zona norte do serviço de Limpeza Publica.

—— Requerimentos despachados:

De Adriano Manzini, Miguel Lupiano, S. Paulo Railway Company, Celso do Amaral, Bernardo Valente, pedindo approvação de plantas. — A' Directoria de Obras e Viação, para os devidos fins;

de Barbara Brandemburg, Joaquim Gonçalves de Freitas, Azevedo Silva e Comp., Felisberto Migliano, Jorge Bruno e L. Grassi e Comp., sobre imposto. — Como requer;

de Puani Stephani, Carlos José da Cunha e dr. Reynaldo Porchat, sobre imposto. — Mantenho o lançamento;

de Constantino Gabriel e dr. J. A. Capote Valente, sobre lançamento. — Faça-se o lançamento em nome do inquilino;

de Adriano Ignacio Ferreira e João Mendes França, sobre lançamento. — Cancelle-se o lançamento;

de José Pizzotti, sobre imposto. — Reduza-se o lançamento, de accôrdo com a proposta;

de Bento e Silva, Antonia Montoro, Vicente Damile, Marietta Pichetti, Palma e Angelina, pedindo relevamento de multa; Antonio Puglies!, pedindo prazo; Liga Auxiliar internacional, pedindo cancellamento de imposto. — Sim;

de José Gonzalez, sobre compra de telhas velhas. — Aguarde opportunidade;

de A. Reschausen, pedindo approvação de planta para reformar e augmentar predio á rua Humberto I, n. 50-H. — Indeferido, á vista do paragrapho unico do art. 182, do Acto n. 849;

de Norberto Costa, pedindo rectificação de lançamento. — Sim, nos termos da informação;

do Collegio Santa Ignez, pedindo isenção de imposto. — Indeferido, visto não permittir a lei tal isenção;

de Franz Winter, pedindo relevamento de multa. — Dirija-se á Secretaria da Justiça, querendo;

de Berthina Ricateau, sobre lançamento. — Tendo já pago os impostos devidos, nada ha a deferir;

da Companhia Immobiliaria Paulista, pedindo approvação de plantas. — Nos termos do art. 17 do Acto n. 769, approvo a planta junta;

de David Lourenço da Silveira, Fabio Prado de Azambuja, pedindo férias; João Girardelli, pedindo cancellamento de imposto; Maria Plasimata Basile, pedindo trasladação. — Sim, em termos;

de Achilles Fortunato e Irmão, Fabrica de tecidos Labor, Stephano Tomaselli, Manuel das Neves, A. de Freitas Andrade, Abilio Simão da Costa, pedindo relevamento de multa; Antonio Antunes, Adelina Rizzom, Sollegio Santa Ignez, Companhia Brasileira de Oleos Standard, sobre lançamento; Annibale Moretti, H. G. Pujol Junior, Catharina Gherini, pedindo cancellamento de imposto; Ferdinando Mascon, pedindo reducção de imposto; Benedicto Forli, dr. Octaviano Mello Barreto, pedindo prazo. — Indeferido;

—— Devem comparecer, no Thesouro, para pagar os emolumentos devidos, os srs. Celesti Pintucci e Comp.; para esclarecimentos, na Directoria da Receita, os srs. Caetano Romano e Maria Assenção Coelho, no prazo de 5 dias.

—— As turmas da Directoria de Obras e Viação, para o dia 29 do corrente mez, foram assim distribuidas:

Turma de calceteiros: Rua Helvetia, 6 calceteiros, 5 serventes e 1 carroça, reposição de calçamento; alameda Glette, 5 calceteiros, 5 serventes e 1 carroça, reposição de calçamento; rua Bresser, 5 calceteiros, 5 serventes e 1 carroça, reposição de calçamento; largo do Arouche, 7 calceteiros, 7 serventes e 2 carroças, reposição de calçamento; rua D. de Moraes, 10 calceteiros, 8 serventes e 2 carroças, reposição de calçamento; rua V. da Patria, 5 calceteiros, 4 serventes e 1 carroça, reposição de calçamento; diversas ruas, 5 calceteiros, 4 serventes e 2 carroças, ligações de agua e gaz; Porto Canindé, 2 serventes para guardas.

Turma de macadam: Rua das Palmeiras, 2 feitores, 10 operarios e 4 carroças, recomposição de macadam; diversas ruas, 1 feitor, 4 operarios e 1 carroça, ligações de agua e gaz; largo Jabaquara, 2 operarios peneirando macadam sujo.

Turma de trabalhadores: Almoxarifado, 2 operarios, guarda e arrumação de materiaes; centro da cidade, 7 operarios e 2 carroças, reposição de calçamentos especiaes; rua Anhanguéra, 1 feitor, 4 operarios e 5 carroças, aterro da galeria; rua Manuel Nobrega, 1 feitor, 10 operarios e 4 carroças, movimento de terra; rua Monte Alegre, 1 feitor, 10 operarios e 2 carroças, regularização; rua Vergueiro, 1 feitor, 11 operarios e 3 carroças, regularização.

—— Acham-se approvadas na Directoria de Obras e Viação as seguintes plantas:

De Achilles Isola e Irmão, para construir uma cerca á rua Catão, letra A;

do Alves Santos e Companhia, para collocar uma vitrina á rua Quintino Bocayuva, n. 43;

de d. Catharina Bossa, para reformar um predio na alameda Lima, n. 95;

de Companhia Iniciadora Predial, para construir um predio á rua de S. João, n. 235;

de Custodio dos Santos, para augmentar um predio á rua Baturité, n. 23;

de João Baptista Scuraccio, para construir um armazem á rua Alfredo Silveira da Motta, n. 55;

de José Candido da Silveira, para construir um muro á rua Bella Cintra, n. 138;

de J. Domingos da Silva, para collocar um portão á rua de S. Bento, n. 28-A;

de Luciano Augusto, para construir um predio á rua Sousa Caldas, n. 102;

de Nicola Riente, para construir um açougue á rua Apiahy, n. 1;

de Otto Ratsam, para construir um muro á rua Cubatão, n. 56;

de Paschoale Melito, para construir um muro á rua Peixoto Gomide, n. 72;

de Rahal Zedam e Companhia, para installar uma vitrina na avenida Brigadeiro Luiz Antonio, n. 42-A.

—— Devem comparecer na mesma Directoria, para esclarecimentos, os srs.: Adolpho Brito, Adhemar de Moraes, Alfredo Rodrigues, Amando Velga, Antonio Marques Simões, Antonio Francisco Vieira de Andrade, Augusto Leandro Pedroso, Benedicto Repinick, Bernardo Valente, Bonitatibus Feliciano, Del Cima Micheli, Eduardo Pereira, d. Escholastica Maria do Carmo, Fratelli del Guerra, Giuse Candoto Silvestre, Januario Loschiavo, João Muniz Barreto, José Alves Ferreira, José del Guingio, José Vitroni, Luiz Salvato, Luiz Gilhardo, Manuel Casimiro da Rocha, Natan e Companhia, d. Rachel Simina, Raphael Alves de Oliveira, Salvador Cornado, Victor Paysero, dr. Victor Aranragy, Vidente Rocalla, Virgilio de Oliveira Christo.

—— Inspectoria Geral de Fiscalização 28 de julho de 1916.

Foi embargada a obra sita á estrada de S. Miguel, por infracção do art. 147 do acto 849, e o proprietario Francisco Rodrigues Seckler multado em 30$000, pelo fiscal Alfredo de Barros.

Foram multados: Pelo fiscal Annibal Pepi, Antonio P. Borba, á rua Cachoeira, 59, em 10$000, por infracção do art. 1.o do acto 132; pelo fiscal Julio Albieri, José Alves de Freitas, á rua Domingos de Moraes, 415, em 20$000, por infracção do art. 18 do acto 849; pelo fiscal José Moya, d. Leonor M. da Silva, á rua Maria Antonia, 48; Antonio Lima, á rua Major Sertorio, 24; d. Maria C. Siqueira e Matta, á rua D. Veridiana, 2, em 20$000 cada, todos por infracção do art. 18 do acto 849; pelo fiscal Bernardo R. Ratto, Joaquim Gonçalves da Silva, á rua Brig. Tobias, 67, em 30$000, por infracção do art. 147, n. 1, do acto 849; pelo fiscal Enéas Pinto, d. Maria N. de Siqueira Campos, á rua Alfredo Maia, 47, em 30$, por infracção do art. 147, n. 1, do acto 849; pelo fiscal João Salerno, José Gouvêa, á rua Barão de Jaguara, 21 (Villa), em 10$000, por infracção do art. 81 do Codigo de Posturas; pelo fiscal Alfredo de Barros, Francisco Rodrigues Seckler, á estrada de S. Miguel, em 30$000, por infracção do art. 147, n. 1, do acto 849.

Foi intimado pelo fiscal João Jacome, o dr. José P. Leite de Barros para mandar concertar o passeio em frente ao predio de sua propriedade á rua de S. Bento, 22, na extensão de 2 metros, no prazo de 15 dias improrogaveis.

INDUSTRIA E COMMERCIO

Café

JUNDIAHY, 28.

Durante o dia de hoje foram recebidas 74.080 saccas de café, sendo com destino a S. Paulo 6.386 e 67.694 para Santos.

Café baldeado hoje, até meio dia, para Santos, 68.331 saccas, sendo:

	Saccas
Recebidas de Jundiahy (Paulista)	62.421
Recebidas da Bragantina	425
Recebidas da Sorocabana	1.031
Recebidas do Pary e S. Paulo	3.136
Recebidas do Braz	1.328

SANTOS, 28.

	Saccas
Vendas, hoje	10.000
Mercado calmo.	
Vendas desde 1.o do mez	556.000
Vendas desde 1.o de julho	556.000

Nas vendas realizadas regulou o preço de 5$700 para o typo 6.

NOTA — Os cafés abaixo do typo 7 estão sem procura, sendo difficil a sua collocação.

SANTOS, 28.

	Saccas
Entradas	62.298
Desde 1.o do mez	1.068.302
Idem desde 1.o de julho	1.068.302
Existencia hoje em primeira e segunda mãos	1.149.279
Média	38.154
Despachadas	6.138
Idem desde 1.o do mez	653.401
Idem desde 1.o de julho	653.401
Embarcadas	61.597
Idem desde 1.o do mez	630.597
Idem desde 1.o de julho	630.597
Passagens	68.336
Idem desde 1.o do mez	1.098.935
Idem desde 1.o de julho	1.098.935
Sahidas:	
Para Europa	215.399
Argentina	10.353
Estados Unidos	158.074
Por cabotagem	5.461
Para o Chile	—
Para o Uruguay	559
Em egual data do anno passado:	
Entradas	65.552
Desde 1.o do mez	1.103.747
Desde 1.o de julho	1.103.747
Existencia em primeira e segunda mãos	1.083.956
Média	39.418
Vendas	20.134
Base	4$400
Despachadas	32.543
Embarcadas	31.510

SANTOS, 28.

Movimento de café na Companhia Central de Armazens Geraes no dia 28.

Existencia no dia 27	97.089
Entradas hoje	7.685
Total	104.774
Sahidas hoje	5.548
Stock, hoje	99.226

SANTOS, 28 — Telegramma especial do "Correio".

As cotações do fechamento da Companhia Registadora e Caixa de Liquidação de Santos, na base do typo 4, foram as seguintes:

	Comp.	Vend.
Agosto	6$375	6$400
Setembro	6$150	6$175
Outubro	6$125	6$150
Novembro	6$125	6$150
Dezembro	6$125	6$150

S. PAULO, 28.

Conforme aviso telegraphico entraram em Jundiahy pela Estrada Paulista:

	Saccas
Hoje	62.421
Anterior	58.532
No mesmo periodo do anno passado	45.814
Entradas pela Estrada Sorocabana	5.915
Anterior	4.926
No mesmo periodo do anno passado	6.429
Total, hoje	68.336
Anterior	63.458
No mesmo periodo do anno passado	52.243

Foram recebidas hoje, durante o dia, na estação de Jundiahy:

	Saccas
Com destino a S. Paulo	6.386
Anterior	5.002
No mesmo periodo do anno passado	5.673
Com destino a Santos	67.694
Anterior	56.275
No mesmo periodo do anno passado	55.655
Total, hoje	74.080
Anterior	61.247
No mesmo periodo do anno passado	61.326

MERCADOS EXTRANGEIROS

NOVA YORK, 28.

Hontem fechou este mercado estavel, com alta de 2 a 3 pontos, do fechamento anterior.

Cotações:

Setembro	8,45
Anterior	8,43
Dezembro	8,61
Anterior	8,58

NOVA YORK, 28.

Hoje, abriu este mercado estavel, com baixa de 2 a 3 e alta parcial de 9 pontos.

Cotações:

Setembro	8,42
Dezembro	8,59

NOVA YORK, 28.

Na segunda chamada da Bolsa, o mercado apresentava-se estavel, com alta de 1 a 2 pontos.

Cotações:

Setembro	8,47
Dezembro	8,63

LONDRES, 28.

Hontem fechou este mercado firme, com alta de 3 a 6 ds. do fechamento anterior.

Cotações:

Setembro	47/6
Anterior	47
Março	50
Anterior	49/9

HAVRE, 28.

Hontem fechou este mercado estavel, com alta de 1/4 a 1/2 fr., desde o fechamento anterior.

Cambio

Este mercado abriu hontem estavel, com os estabelecimentos bancarios sacando nos extremos de 12 1/2 d. a 12 9/16 d.

Pouco depois, isto ás 10 horas, o mercado firmou-se mais, generalizando-se nos bancos, para saques, a cotação de 12 9/16 d.

Meia hora mais tarde, os bancos em geral passaram a fornecer cambiaes entre 12 9/16 d. e 12 19/32 d.

Assim, esteve o mercado inalterado e paralysado, até á hora do fechamento dos expedientes nos bancos.

A' taxa de 12 19/32, a 90 dias de vista, sobre Londres, que foi a official de hontem, a libra esterlina vale 19$057, o franco $676 e o marco $718.

A' vista, 12 15/32, a libra esterlina vale 19$248, o franco $684, o marco $728, a lira $626, com réis fortes $291 e o dollar 4$045.

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores affixou hontem a seguinte tabella:

	90 d-v.	A' vista
Londres	12 19/32	12 15/32
Paris	676	684
Hamburgo	718	728
Italia	—	626
Portugal	—	291
Nova York	—	4$045
Extremos:		
Contra banqueiros	12 9/16	12 5/8
Contra caixa matriz	12 9/16	12 5/8
Em egual data do anno passado:		
Extremos:		
Contra banqueiros	12 3/4	12 7/8
Contra a caixa matriz	12 13/16	12 7/8

SANTOS

Curso official do cambio e moeda metallica affixado hontem pela Camara Syndical dos Corretores:

	90 d-v.	A' vista
Londres	12 19/32	12 13/32
Paris	678	688
Hamburgo	750	760
Italia	—	636
Portugal	—	288
Hespanha	—	840
Nova York	—	4$120
Argentina	—	1$780
Soberanos	—	19$300

BANCO DO BRASIL

Vales ouro

Taxa cambial para pagamento de direitos em ouro, na Alfandega, 12 31/64 d. Agio: 2$163 por 1$000 ouro.

Cambios Extrangeiros

Taxas de desconto da abertura do mercado de Londres:

	Hontem	Anterior
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra	6 0/0	6 0/0
Taxa de desconto do Banco da França	5 0/0	5 0/0
Taxa de desconto do Banco da Allemanha	5 0/0	5 0/0
Taxa de desconto no mercado de Londres 3 mezes	5 11/16 0/0	5 11/16 0/0
CAMBIOS:		
Nova-York sobre Londres, á vista, por Lb.	4.75 7/8	4.75 7/8
Nova-York sobre Londres, a 60 dyv por Lb.	4.72.25	4.72.25
Lisboa sobre Londres á vista, por mil réis	35 1/2	35 1/2
Paris sobre Londres á vista, por Lb.	28.18	28.18
Genova sobre Londres, á vista, por Lb.	30.73	30.73
Madrid sobre Londres, á vista, por Lb.	23.48	23.48
Paris sobre Italia, á vista, por 100 liras	91 1/2	91 1/2
Paris sobre Hespanha, á vista, por 500 pesetas	593.00	593.00
Nova-York sobre Berlim, á vista, por 4 marcos	72	72

Titulos brasileiros em Londres

	Hontem	Anterior
Apolices Federaes, 1889 4 0/0	56 3/4	56 3/4
Federaes 1895, 5 0/0	71 3/4	71 3/4
Funding, 5 0/0	92	92
Funding, 1914	81 3/4	81 3/4
Funding, 1903, 5 0/0	88 3/4	88 3/4
4 0/0 Conversão, 1910	57 1/2	57 1/2
0/0 1908	70 3/4	70 3/4
São Paulo, 1888	89 1/4	89 1/4
São Paulo, 1899	—	—
São Paulo, 1904	—	—
São Paulo, 1913, 5 0/0	99 3/4	99 3/4
Rio de Janeiro Municipalidade 5 0/0	—	—
Bello Horizonte, 1905, 6 0/0	85	85
Leopoldina Railway Co. Ltd. Stock	89 1/4	89 1/4
Brazilian Traction L. & P. Ltd. Stock Ord.	68	68
S. Paulo Railway Co. Ltd Ord	194 1/2	194 1/2
Brasil Railway Co., Ltd. Ord.	7 7/8	7 7/8
Dumond Coffee Co. Ltd. — 1/2 0/0 Cum. Pref.	8 7/8	8 7/8
Consolidados inglezes 2 1/2 0/0, ex-juros	59 1/2	59 1/2
Mexico North Western Railway Co., Ltd. Ord	4	4

Bolsa de S. Paulo

OFFERTAS EM 28 DE JULHO

	Vendedores	Compradores
Fundos publicos:		
Apolices do Estado, 3.a á 6.a séries, ex-juros	—	955$000
Idem da 3.a série, de 500$	—	—
Idem, 7.a á 9.a séries	970$000	960$000
Idem, 10.a série	970$000	960$000
Idem, Auxilio Agricola, 8 o/o	—	1:005$000
Idem, da União, 5 o/o, ex-juros	800$000	—
Letras		
Camara de S. Paulo, 6.o (Viaducto)	70$000	68$500
Idem, 1.a emissão	100$000	84$000
Idem, 2.a emissão	90$000	80$000
Idem emprestimo de 1913	79$000	78$000
Idem, a 30 dias	80$000	78$500
Idem, emprestimo de 1914	91$000	86$000
Idem, a 30 dias	—	—
Camara de Amparo	—	88$000
" " Araraquara	—	78$000
" " Atibaia	—	90$000
" " Annapolis	—	—
" " Araras	—	80$000
" " Avaré	—	—
" " Bariry	—	—
" " Baurú	—	—
" " Botucatú	—	93$000
" " Barretos	—	[illegible]
" " Campinas	80$000	70$000
" " Cruzeiro	—	90$000
" " Cajurú	—	—
" " Capivary	—	40$000
" " Cravinhos	—	—
" " Orlandia, ex-juros	—	80$000
" " Caçapava	80$000	52$000
" " Serra Negra	—	—
" " S. Roque	—	—
" " Descalvado	—	—
" " E. S. do Pinhal	—	60$000
" " Faxina	—	70$000
" " Ribeirão Preto, ex-j.	90$000	84$000
" " S. João da Boa Vista	—	64$000
" " S. José do Rio Pardo	70$000	68$000
" " Jacarehy	—	—
" " S. Simão	—	108$000
" " Piracicaba	—	—
" " Pedreira	—	70$000
" " Pirassununga	—	55$000
" " S. José dos Campos	—	—
" " Porto Feliz	—	—
" " Uberaba	—	85$000
" " Sta. Rita do P. Quatro	—	—
" " Ribeirão Bonito	—	—
" " Jaboticabal	—	68$000
" " Jardinopolis	—	—
" " Itapetininga	—	—
" " Itapira	—	—
" " Ibitinga	—	—
" " Itatinga	—	—
" " Ituverava	—	—
" " Guaratinguetá, ex-j.	—	90$000
" " Mogy-mirim	—	—
" " Limeira	—	70$000
" " Lorena	—	—
" " Itararé	—	—
" " Itapolis	—	—
" " Igarapava	—	—
" " Salto do Itú	—	—
" " Rio Preto	—	100$000
" " Taquaritinga	—	75$000
" " Tieté	60$000	20$000
" " Tatuhy	—	50$000
" " Pindamonhangaba	—	—
" " Sertãozinho	—	—
" " S. Carlos	—	71$000
" " S. Cruz do Rio Pardo	—	—
" " S. Manuel	80$000	70$000
" " Mattão	—	60$000
" " Mococa	80$000	75$000
" " S. João da Bocaina	—	90$000
" " Jahú	76$500	74$500
" " S. Pedro	—	—
Bancos		
Commercio e Industria, ex-div.	478$000	468$000
União de S. Paulo	30$000	28$000
S. Paulo, ex-div.	75$000	65$000
Idem, a 30 dias	—	—
Commercial do Estado de S. Paulo, com 60 o/o, ex-div.	140$000	137$000
Idem, a 30 dias	—	—
Companhias		
Paulista, ex-dividendo	341$000	339$000
Idem a 30 dias	—	—
Mogyana, ex-dividendo	242$000	238$000
Idem, a 30 dias	—	—
Iniciadora Predial	200$000	180$000
Melhoramentos de S. Paulo	98$000	88$000
Idem, a 30 dias	—	—
Estrada de Ferro Perús-Pirapora	—	—
Telephonica Bragantina	—	—
Antarctica	229$000	200$000
Telephonica de S. Paulo	—	—
Paulista de Seguros, com 50 o/o	—	155$000
Geral de Automoveis	—	—
Brasileira de Metallurgia	—	—
Campineira Agua e Exgottos	—	—
Tranquillidade	—	—
União Mutua	—	—
Royal Theatre	—	—
União dos Refinadores	—	—
E. Ferro Dourado	—	—
Força e Luz Norte de S. Paulo	—	—
Cia. Guatapará	—	250$000
Tecidos Labor	—	250$000
E. e Tecidos — Georgida	—	—
Mac. Hardy	—	26$000
Moinho Santista	—	840$000
Mogyana de Tecidos	—	52$000
Cotonificio Rodolpho Crespi	—	—
Brasileira de Seguros, com 40 o/o	80$000	—
Usina Esther	—	—
Pinotti Gamba	—	—
Curtume Dick	—	—
Fabricadora de Papel	800$000	225$000
Cinematographica Brasileira	—	—
Ar Liquido	—	—
Frigorifico Pastoril	—	—
Paulista de Drogas (int.)	170$000	157$000
Agricola Paulista	—	—
Soc. Anony. Casa Vanorden	—	80$000
Armazens Geraes de S. Paulo	—	—
Luz e Força de Jahú	—	—
Calçado Rocha	40$000	—
Melhoramen. de Poços de Caldas	—	—
Lithographia Hartmann	—	—
S. Paulo-Goyaz	95$000	70$000
Fabril Paulistana	—	—
Central de Armazens Geraes	—	—
Vidraria Santa Marina	—	—
Agua e Luz de Mogy-mirim	—	—
Suburbana Paulista	—	—
Industrias Textis	—	—
Lith. Hartmann	—	—
Empresa Hydro Electrica Serra da Bocaina	220$000	180$000
Debentures		
Antarctica Paulista	—	180$000
Araraquara, 10 0/0	—	—
Araraquara, 8 0/0	—	—
Agua e Exg. Salto de Itú	—	60$000
Agua e Luz de Mogy-mirim	—	—
Agua e Ex. de Ribeirão Preto	—	80$000
Agua e Exgottos de Baurú	30$000	20$000
Tecelagem de Seda	—	—
Banco União	—	65$000
Chimica Industrial	—	—
Curtume Agua Branca	—	93$000
Campineira de Aguas e Exgottos	—	—
Campineira Tracção, Luz e Força	89$000	89$000
Empresa Hydro Electrica Serra da Bocaina	200$000	198$000
Electrica Rio Claro	—	85$000
Luz e Força de Guaratinguetá	—	—
Força e Luz S. Valentim	90$000	—
Mac. Hardy	95$000	88$000
Luz e Força de Jaboticabal	—	—
Luz e Força do Tieté	—	—
Luz e Força de Santa Cruz	—	60$000
Meridional Paulista	—	—
Electricidade de Corumbá	95$000	88$000
Franceza de Electricidade	—	—
Fabril Paulistana	—	—
Productos Chimicos L. Queiroz	—	—
Ind. e Commercio Casa Tolle	—	—
Força e Luz de Ribeirão Preto	—	85$000
Vidraria Santa Marina	—	—
Ferro Esmaltado Silex	—	—
Luz e Força de Jundiahy	—	80$000
Lanificio Kowarick	—	90$000
Estrada de Ferro S. Paulo-Goyaz	—	—
Sociedade Anonyma "O Estado de S. Paulo"	80$000	74$000
Idem a 30 dias	—	—
Electrica de Bebedouro	—	45$000
Força e Luz de Uberabinha	—	—
Electrica S. Paulo e Rio	—	—
Sport e Attracções	—	—
Fabricadora de Parafusos	—	—
S. Martinho	—	72$000
Telephonica de S. Paulo	—	—
Pastoril de Aterradinho	89$000	87$000
Cinematographica Brasileira	—	70$000
Força e Luz Norte de S. Paulo	—	55$000
Santa Rosalia	180$000	120$000
Tracção, Luz e Força Melhoramentos de Paranapanema	—	—
Viação S. Paulo-Matto Grosso	—	85$000
Parahyba do Norte	—	—
Melhoramentos de S. Paulo	—	80$000
Melhoramentos de Paranaguá	—	60$000
Melhoramentos do Paraná	70$000	50$000
Melhoramentos de S. João	—	60$000
Nacional de Estamparia	—	—
Força e Luz de Araguary	—	—
Soc. Casa Vanorden	—	—
S. Bernardo Fabril	—	110$000
Salto Fabril	—	50$000
Calçado Rocha	60$000	—
Pinotti Gamba	90$000	70$000
Industrial de Guarulhos	—	—
Agricola Santa Barbara	—	60$000
Electricidade do Baurú	—	—
Pinhal Fabril	90$000	—
Luz e Força de Jahú	100$000	80$000
Parque Balneario	—	—
Tecidos S. João	—	—

Valores da Bolsa

FUNDOS PUBLICOS

160	apolices do Estado de S. Paulo da 10.a série, de 500$000, a	482$500
44	apolices do Estado de S. Paulo da 10.a série, de 500$000, a	485$000
50	letras da Camara Municipal de S. Paulo, emprestimo de 1913, a	79$000
5	letras da Camara Municipal de S. Manuel, a	76$000
50	letras da Camara Municipal de Caçapava, a	60$000
50	letras da Camara Municipal de Caçapava, a	60$000
35	letras da Camara Municipal de Caçapava, a	60$000

BANCOS

26	acções do Banco Commercio e Industria de S. Paulo, a	465$000
11	acções do Banco Commercio e Industria de S. Paulo, a	465$000
8	acções do Banco Commercio e Industria de S. Paulo, a	465$000

COMPANHIAS

20	acções da Companhia Paulista de Drogas, a	900$000
24	acções da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, ex-divid., a	340$000
28	acções da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, ex-divid., a	340$000
100	acções da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, ex-divid., a	340$000
68	acções da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, ex-divid., a	340$000
30	acções da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, ex-divid., a	340$000
4	acções da Companhia Paulista de Ferro, ex-divid., por alvará, a	340$000
50	acções da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro, ex-dividendo, a	238$000
20	acções da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro, ex-dividendo, a	238$000
21	acções da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro, a	239$000
4	acções da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro, a	239$000
3	acções da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro, a	239$000
7	acções da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro, a	239$000
20	acções da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro, a	239$000

Bolsa de Santos

OFERTAS

	Vend.	Comp.
Cambio		
Letras particulares, a 5 dias	12 5/8	12 11/16
Letras particulares, a 90 dias	12 5/8	12 11/16
Letras bancarias a 5 dias	12 19/32	12 11/16
Letras bancarias a 90 dias	12 19/32	12 11/16
Franco ouro: 688.		
Apolices:		
Emprestimo externo de lbs. 15.000.000-0-0	—	—
Estado de S. Paulo, 6.a série	950$000	920$000
Estado de S. Paulo, 7.a série	950$000	920$000
Estado de S. Paulo, 8.a série	950$000	920$000
Estado de S. Paulo, 9.a série	950$000	920$000
Estado de S. Paulo, 10.a série	950$000	920$000

	Vend.	Comp.
Letras:		
Camara Municipal de S. Vicente	90$000	—
Camara de S. Paulo, emprestimo de 1914	90$000	88$000
Camara de S. Paulo, emprestimo de 1913	80$000	79$000
Debentures		
Tecelagem de Seda Italo-Brasileira	85$000	80$000
Central Armazens Geraes	86$000	80$000
Santista de Habilitações Economicas	215$000	195$000
Acções		
Comp. Santista de Tecelagem	200$000	150$000
Comp. Registadora de Santos	—	—
Moinho Santista	—	—
Pastoril de Ribeirão Pires	—	—
Companhia Paulista de Armazens Geraes	—	—
Companhia Central de Armazens Geraes	—	—
Companhia de Pesca Santos	200$000	—
Companhia Paulista de Vias Ferreas e Fluviaes	175$000	150$000
Companhia Mogyana de Estradas de Ferro e Navegação ex-dividendo	345$000	338$000
Companhia Pugilal	242$000	237$000
Companhia Paulista de Terras e Colonização	—	—
Companhia Chimica e Agricola Santista	90$000	75$000
Companhia Santista de Bordados	—	—
Companhia Ensaccadora e Beneficiadora de Café, 8 0/0	100$000	—
Companhia Santista de Drogas	—	90$000
Companhia União de Transportes	—	—
Comp. Constructora de Santos	—	—

Foi registada a venda, no dia 27 do corrente, de:

Libras	125.0.0-0-0
Francos	400.000
Marcos	—:—
Escudos	—:—
Pesetas	—:—
Liras	—:—
Dollars	60 000

Rendimentos fiscaes

Alfandega

SANTOS, 28.

Papel	122:359$722
Ouro	80:490$244
Consumo	8:584$305
Estampilhas	230$000
Verba	65$760
Telegraphos	512$600
Guias	—
Licenças	—
Total	212:242$631
Renda desde 1.o do mez	3.878:015$349

Recebedoria

Export. Paulista	14:875$380
Export. Mineira	6:298$500
Expediente	82$500
Impostos	1:173$534
Estampilhas	650$100
Total	23:080$014

Café despachado

Paulista	4.238
Mineiro	1.900
Total	6.138

Renda em francos

Paulista	21.190
Mineiro	5.700
Total	26.890

Brazilian Warrant Company, Ltd.

Secção de productos do Estado

Preços correntes

Arroz beneficiado, Agulha do 1.a 68 kilos 24$000 a 26$000.
Dito idem, idem, do 2.a, idem 23$ a 24$.
Dito idem, idem, do 3.a idem, 18$ a 21$.
Dito idem, Cattete, do 1.a, idem, 22$ a 24$.
Dito idem, idem do 2.a, idem, 18$ a 20$.
Dito idem, idem, do 3.a idem, 16$ a 18$.
Dito idem, Quirera, idem, 8$ a 10$.
Dito em casca Agulha, bom 60 kilos 13$5 a 14$5.
Dito idem Cattete, idem, idem, 12$5 a 13$5.
Algodão, 15 kilos, 10$ a 25$.
Amendoim, 100 litros, 6$ a 6$5.
Assucar crystal 60 kilos, 39$ a 40$.
Batatas, 100 litros, 18$ a 19$.
Borracha mangabeira, superior, 15 kilos, 35$ a 40$.
Dita idem, regular, idem, 30$ a 40$.
Dita idem, ordinaria, idem, 20$ a 25$.
Café miudo, bom, idem, 7$ a 8$.
Dito idem, ordinario, idem, 6$ a 7$.
Dito escolha, superior, idem, 5$ a 6$.
Dito idem, regular, idem, 4$ a 5$.
Dito idem, ordinario, idem, 3$5 a 4$.
Feijão mulatinho novo, superior, 100 litros, 10$5 a 11$.
Dito idem, idem, regular, idem, idem, 9$ a 10$.
Dito idem, velho superior, idem, 9$ a 10$.
Dito idem, regular, idem, 8$ a 9$.
Dito idem, bichado, para vaccas, idem, 5$ a 6$.
Dito branco, idem, 10$5 a 11$.
Dito manteiga, novo, 10$5 a 11$.
Milho Cattete, novo, bem secco, idem, 7$4 a 7$6.
Dito amarello, bom, idem, 7$4 a 7$6.
Dito amarellão, idem, idem, 7$4 a 7$6
Dito branco, idem, idem, 7$4 a 7$6.

Secção livre

Exames no Gymnasio do Estado

O melhor preparo para os exames parcellados que devem ser prestados, em dezembro do corrente anno, no Gymnasio do Estado, e bem assim para os de admissão a qualquer anno gymnasial, no anno de 1917, dá-se no Instituto de Sciencias e Letras, onde o excellente corpo docente conta varios lentes cathedraticos do dito Gymnasio.

Matriculas todos os dias, das 7 ás 10 e das 15 ás 18 horas.

O director — Luiz Antonio dos Santos. Rua Senador Queiroz, 4 — S. Paulo.

"CORREIO PAULISTANO"

AVISO

As contas de publicações do jornal «Correio Paulistano» devem ser pagas no seu escriptorio ou ao seu cobrador, sr. José China, unico autorizado para isso.

Maternidade Santa Maria

Não tendo havido numero para a assembléa geral, que deveria realizar-se no dia 13 do corrente, convocam-se novamente os srs. socios para o dia 29 deste, ás 20 horas, na séde da Maternidade, á rua Duque de Caxias, n. 10.

EDITAES

PRAÇA

Faço publico que o fiscal de rios e varzeas mandou recolher ao Posto de fiscalização de rios, sito á rua Voluntarios da Patria, por infracção do art. 45 do regulamento n. 15, de 28 de dezembro de 1896, 4 barcos, que serão levados á praça no dia 7 do mez proximo, ás 7 e meia, em frente á porta do mencionado posto, si não forem retirados pelos respectivos proprietarios, paga a importancia da multa do imposto e das despesas legaes.

Directoria de Policia e Hygiene, 28 de julho de 1916.

O Director,
A. Costa.

THESOURO MUNICIPAL DE S. PAULO

EDITAL N. 14

Arrecadação do imposto de Viação e da Taxa Sanitaria.

De ordem do sr. inspector do Thesouro faço publico, para conhecimento dos interessados que, durante o mez de julho corrente, serão cobrados á bocca do cofre, na Directoria da Receita, o imposto de Viação e a Taxa Sanitaria, relativos ao corrente exercicio.

Incorrerão na multa addicional de 20 por cento sobre a importancia dos impostos, os contribuintes que não effectuarem os pagamentos dentro do prazo acima indicado.

Directoria da Receita do Thesouro Municipal de S. Paulo, 1.o de julho de 1916.

O Director,
Diniz P. de Azambuja.

EDITAL

De ordem do sr. Prefeito, faço publico que, pelo prazo de dez dias, contados da presente data, se acha aberta concorrencia publica para o fornecimento, até 31 de dezembro de 1917, de cal hydraulica para serviços nos cemiterios da Consolação, do Araçá e do Braz.

Os concorrentes apresentarão preços por sacca, entregue nos cemiterios acima mencionados.

No contracto a ser lavrado serão especificadas as condições do fornecimento, nos termos deste edital e da proposta acceita, as penas de multa e de rescisão, épocas do fornecimento, etc.

Depositarão os concorrentes, directamente no Thesouro Municipal, a caução de 150$000, para garantia da assignatura do contracto, sendo que o proponente acceito deverá exhibir recibo da caução de 300$000, que será depositada antes da assignatura do contracto, para garantia da sua execução, de accôrdo com a tabella constante do art. 31, paragrapho, do Acto n. 899, de 15 de maio de 1916.

As propostas, com firma reconhecida, sem emendas ou razuras, selladas convenientemente e acompanhadas do recibo da caução de 150$000, acima referida, deverão ser entregues em envelopes fechados e lacrados, mediante recibo do director do Expediente, na Portaria Geral da Prefeitura, até ao dia 5 de agosto proximo futuro, para serem abertas no dia 7 do mesmo mez, ás 13 horas, em presença dos interessados, do que se lavrará termo nesta Directoria.

Acceita a proposta, lavrar-se-á o respectivo contracto, dando-se disso aviso ao interessado, que deverá assignal-o dentro do prazo de dez dias improrogaveis, sob pena de ficar o mesmo de nenhum effeito, perdendo o proponente a caução depositada.

Directoria Geral da Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 27 de julho de 1916, 363.o da fundação de S. Paulo.

O director geral,
Arnaldo Cintra.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Construcção de passeios

Faço publico que, nos termos do cap. IV, do Acto n. 769, de 14 de junho de 1915, e dentro do prazo de 60 dias, improrogaveis, a contar de 1.o do junho proximo, deverão os proprietarios de casas e terrenos construir os necessarios passeios até á largura de 3 metros nas ruas Bueno de Andrada, entre as ruas Espirito Santo e Tamandaré, e Albuquerque Lins, entre as ruas Baroneza de Itu' e Dr. Veiga Filho, devendo a pavimentação ser feita com concreto de pedregulho, com argamassa de cimento, cylindrado com rolo picotado, tendo traços para formar quadros de 0m,50X0m,50.

No caso de serem construidos os passeios depois da terminação do prazo acima referido, deverão os interessados communicar isso á Prefeitura, afim de, verificada a veracidade da communicação, ser feito o cancellamento do imposto de 20 réis diarios por metro linear de guias assentadas, a contar da data da conclusão do serviço.

Esse imposto não comprehende os passeios construidos dentro do prazo de 60 dias acima referido. Os proprietarios, quando construirem os passeios, se sujeitarão á fiscalização municipal e ás prescripções da Prefeitura, relativas ao material que deverá ser empregado e a tudo o mais que seja julgado indispensavel á solidez e á boa esthetica dos passeios, devendo para isso o constructor dar aviso á Directoria de Obras com antecedencia de 24 horas, afim de que sejam examinados e acceitos os materiaes a empregar, sob pena de serem desmanchados os mesmos passeios e mantido o imposto, como si não tivessem sido construidos. Os proprietarios são obrigados a mantel-os em bom estado de conservação, sob pena de pagarem o referido imposto.

Directoria de Policia e Hygiene, 31 de maio de 1916.

O Director,
Alberto da Costa.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Serviços de caiação, pinturas, etc., de casas

De ordem do sr. dr. Prefeito, faço publico que, nos termos do art. 18, paragrapho unico, do Acto 849, de 27 de janeiro de 1916, não dependo de plantas approvadas, nem de alvará de licença, a execução dos serviços de limpeza, caiação, pintura, empapelamento, etc., e pequenas reparações no interior dos edificios, ou no exterior destes quando recuados das vias publicas, desde que as reparações não alterem na parte essencial a planta approvada ou o edificio construido. Deve, porém, a execução de taes serviços ser precedida de communicação á Directoria de Obras e Viação, sob pena de multa de 20$000, ex-vi do art. 201, do Acto acima mencionado.

São consideradas partes essenciaes em uma construcção, em relação aos minimos fixados nas leis municipaes, que não podem ser alterados:

1.o — altura dos edificios;
2.o — altura do pé direito;
3.o — espessura das paredes;
4.o — superficie dos compartimentos;
5.o — alicerces e coberturas;
6.o — altura e largura das aberturas;
7.o — accrescimo ou suppressão de aberturas;
8.o — tamanho das saliencias.

Directoria de Policia e Hygiene, 18 de julho de 1916.

O Director,
Alberto da Costa.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Construcção de muros

Scientifico ao sr. Léon Reiss que, dentro do prazo de trinta dias, deve dar começo ao serviço de construcção de muros em frente aos terrenos de sua propriedade á rua Dr. Freire n. 17 e entre o n. 14 e a esquina da rua da Moóca, serviço esse que deverá estar concluido dentro do prazo de sessenta dias, ambos a contar desta data, sob pena de 50$000 de multa, de accôrdo com os arts. 2.o e 5.o da lei 209, de 11 de março de 1896, e de ser o mesmo feito pela Prefeitura, por conta do proprietario, com o accrescimo de 20 por cento, pelo trabalho de fiscalização e cobrança.

Directoria de Policia e Hygiene, 30 de junho de 1916.

O Director,
Alberto da Costa.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Construcção de passeios

Faço publico que, nos termos do cap IV, do Acto n. 769, de 14 de junho de 1915, e dentro do prazo de 60 dias, improrogaveis, a contar de 1.o de junho proximo, deverão os proprietarios de casas e terrenos construir os necessarios passeios na largura até as guias na avenida Condessa S. Joaquim, entre as ruas do Cano e Bororós, devendo a pavimentação ser feita com concreto de pedregulho, com argamassa de cimento, cylindrado com rolo picotado, tendo traços para formar quadros de 0m,50X0m,50.

No caso de serem construidos os passeios depois da terminação do prazo acima referido, deverão os interessados communicar isso á Prefeitura, afim de verificada a veracidade da communicação, ser feito o cancellamento do imposto de 20 réis diarios por metro linear de guias assentadas, a contar da data da conclusão do serviço.

Esse imposto não comprehende os passeios construidos dentro do prazo de 60 dias acima referido. Os proprietarios, quando construirem os passeios, se sujeitarão á fiscalização municipal e ás prescripções da Prefeitura, relativas ao material que deverá ser empregado e a tudo o mais que ja julgado indispensavel á solidez e á boa esthetica dos passeios, devendo para isso o constructor dar aviso á Directoria de Obras com antecedencia de 24 horas, afim de que sejam examinados e acceitos os materiaes a empregar, sob pena de serem desmanchados os mesmos passeios e mantido o imposto, como si não tivessem sido construidos. Os proprietarios são obrigados a mantel-os em bom estado de conservação, sob pena de pagarem o referido imposto.

Directoria de Policia e Hygiene, 31 de maio de 1916.

O Director,
Alberto da Costa.

EDITAL

De ordem do sr. Prefeito, faço publico que, pelo prazo de dez dias, contados da presente data, se acha aberta concorrencia publica para o fornecimento, até 31 de dezembro de 1917, de tijolos para serviços nos cemiterios da Consolação, do Araçá e do Braz.

Os concorrentes apresentarão preços por milheiro, entregue nos cemiterios acima mencionados.

No contracto a ser lavrado serão especificadas as condições de fornecimento, nos termos deste edital e da proposta acceita, as penas de multa e de rescisão, épocas do fornecimento, etc.

Depositarão os concorrentes, directamente no Thesouro Municipal, a caução de 150$000, para garantia da assignatura do contracto, sendo que o proponente acceito deverá exhibir recibo da caução de 300$000, que será depositada antes da assignatura do contracto, para garantia da sua execução, de accôrdo com a tabella constante do art. 31, paragrapho, do Acto n. 899, de 15 de maio de 1916.

As propostas, com firma reconhecida, sem emendas ou razuras, selladas convenientemente e acompanhadas do recibo da caução de 150$000, acima referida, deverão ser entregues em enveloppes fechados e lacrados, mediante recibo do director do Expediente, na Portaria Geral da Prefeitura, até ao dia 5 de agosto proximo futuro, para serem abertas no dia 7 do mesmo mez, ás 13 horas, em presença dos interessados, do que se lavrará termo nesta Directoria.

Acceita a proposta, lavrar-se-á o respectivo contracto, dando-se disso aviso ao interessado, que deverá assignal-o dentro do prazo de dez dias improrogaveis, sob pena de ficar o mesmo de nenhum effeito, perdendo o proponente a caução depositada.

Directoria Geral da Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 27 de julho de 1916, 363.o da fundação de S. Paulo.

O director geral,
Arnaldo Cintra.

THESOURO MUNICIPAL DE S. PAULO

EDITAL N. 13

Arrecadação do imposto de Ambulantes.

De ordem do sr. inspector do Thesouro faço publico, para conhecimento dos interessados, que, durante o mez de julho corrente, na Directoria da Receita, será arrecadado o imposto de Ambulantes, segundo semestre, relativo ao corrente exercicio.

Incorrerão na multa addicional de 20 por cento sobre a importancia do imposto, os contribuintes que não effectuarem os pagamentos dentro do prazo acima indicado.

Directoria da Receita do Thesouro Municipal de S. Paulo, 1.o de julho de 1916.

O Director,
Diniz P. de Azambuja.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Construcção de muro

Scientifico ao sr. Miran Latif que dentro do prazo de dez dias deve dar começo ao serviço de construcção de muro, em frente ao terreno de sua propriedade, á rua Carlos Sampaio, entre a avenida Paulista e a rua Cincinato Braga, serviço esse que deverá estar concluido dentro do prazo de trinta dias, ambos a contar desta data, sob pena de 20$000 de multa, de accôrdo com os arts. 2.o e 5.o da lei 209, de 11 de março de 1896, e de ser o mesmo feito pela Prefeitura, por conta do proprietario, com o accrescimo de 20 o|o pelo trabalho de fiscalização e cobrança.

Directoria de Policia e Hygiene, 20 de julho de 1916.

O Director,
Alberto da Costa.

EDITAL

SEGUNDA PRAÇA DE DUAS CASAS

O dr. Miguel de Godoy Sobrinho, juiz de direito da 1.a vara civel e commercial desta capital de S. Paulo

Faço saber aos que o presente edital virem e o seu conhecimento interessar, que no dia dez de agosto proximo vindouro, ás 12 horas, á porta do edificio do Forum Civel, á rua do Thesouro, o porteiro dos auditorios, João de Sousa Dias Batalha, ou quem as suas vezes fizer, trará a publico pregão de praça, venda e arrematação, a quem mais dér e maior lanço offerecer, acima de sua respectiva avaliação, os immoveis adeante descriptos, penhorados a Aarão José Peixoto e sua mulher d. Bernardina Augusta da Nobrega, no executivo hypothecario que lhes move Affonso Senese, cujos immoveis são os seguintes: Um sobrado, n. 57-A, com tres janellas e uma porta e mais um portão de ferro ao lado, no pavimento terreo, e tres janellas no pavimento superior de frente, situado á rua do Bosque, bairro da Barra Funda, freguezia de Santa Cecilia, comarca desta capital, contendo no pavimento terreo quatro commodos, cozinha, latrina, etc., e como dependencia no quintal uma cocheira nos fundos e no pavimento superior cinco commodos, cozinha, latrina, etc., medindo este predio de frente oito metros e, de frente ao fundo, trinta e oito metros, avaliado em 16:200$000 para esta segunda praça.

Uma casa terrea sob numero 59, contigua ao sobrado acima descripto, construida para dentro do alinhamento com um portão largo de madeira em frente, contendo 5 commodos, 2 cozinhas e como dependencias, cocheira, latrina, tanque, etc., medindo de frente sete metros e da frente ao fundo 38 metros, avaliada em 6:300$000 para esta segunda praça, perfazendo as avaliações o total de vinte e dois contos e quinhentos mil réis (Rs. 22:500$000). E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei expedir o presente edital, que será affixado e publicado na fórma da lei. S. Paulo, 27 de julho de 1916. Eu, Licinio Alvares Pontes, escrevente, o escrevi. E eu, Antonio Ludgero de Sousa Castro, escrivão, subscrevo. **Miguel de Godoy Sobrinho.**

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Construcção de passeios

Faço publico que, nos termos do cap. IV do acto n. 769, de 14 de junho de 1915, e dentro do prazo de 60 dias, improrogaveis, a contar de 17 do corrente mez, deverão os proprietarios de casas e terrenos construir os necessarios passeios até á largura de 3 metros, nas ruas Brigadeiro Galvão, entre a rua Lopes de Oliveira e a alameda Olga; rua Sete de Setembro, entre a alameda Olga e a rua Barra Funda; dos Porcos e alameda Olga, até onde foram assentadas as guias, bem como na entrada da travessa Camaragibe, e das ruas Lopes Chaves e Lavradio; e na rua da Moóca, entre as ruas Visconde de Laguna, Oratorio e Taquary, e Barra Funda, em frente á rua Sete de Setembro, devendo a pavimentação ser feita com concreto de pedregulho, com argamassa de cimento, cylindrado com rolo picotado, tendo traços para formar quadros de .... 0m,50 x 0m,50.

No caso de serem construidos os passeios depois da terminação do prazo acima referido, deverão os interessados communicar isso á Prefeitura, afim de, verificada a veracidade da communicação, ser feito o cancellamento do imposto de 20 réis diarios por metro linear de guias assentadas, a contar da data da conclusão do serviço.

Esse imposto não comprehende os passeios construidos dentro do prazo de 60 dias, acima referido. Os proprietarios, quando construirem os passeios, se sujeitarão á fiscalização municipal e ás prescripções da Prefeitura relativas ao material que deverá ser empregado e a tudo o mais que seja julgado indispensavel á solidez e á boa esthetica dos passeios, devendo para isso o constructor dar aviso á Directoria de Obras, com antecedencia de 24 horas, afim de que sejam examinados e acceitos os materiaes a empregar, sob pena de serem desmanchados os mesmos passeios e mantido o imposto, como si não tivessem sido construidos. Os proprietarios são obrigados a mantel-os em bom estado de conservação, sob pena de pagarem o referido imposto.

Directoria de Policia e Hygiene, 16 de junho de 1916.

Pelo director,
José Gonzaga.

EDITAL

MINISTERIO DA GUERRA — ESTADO DE S. PAULO

Edital de Convocação para o alistamento militar

DISTRICTO DO BRAZ E MOO'CA

O coronel honorario do Exercito Constantino Xavier, presidente da Junta de Alistamento Militar. Faz saber aos que o presente edital lerem ou delle tenham conhecimento que, nesta data, foram installados os trabalhos desta Junta e, portanto, convoca a todos os jovens da edade de vinte annos, completos no anno proximo passado, e domiciliados neste municipio, a virem se inscrever, até ao dia 15 de setembro do corrente anno, e bem assim todos aquelles que, tendo 21 annos ou mais, ainda não estão inscriptos nos registos militares, como determina o regulamento para a execução da lei do alistamento militar, — de 21 até 30 annos de edade completos.

Convoca tambem todos os interessados a apresentarem, a bem de seus direitos, esclarecimentos ou reclamações, afim de que a Junta possa ficar bem orientada da verdade e dar as informações precisas a esclarecer o juizo da Junta de Revisão que tem de apurar este alistamento.

A Junta funccionará em todos os dias uteis, na casa n. 335-C, da avenida Rangel Pestana.

E, para conhecimento de todos, manda lavrar o presente edital, por mim feito e assignado, rubricado pelo presidente, que será affixado junto ao edificio em que funcciona esta Junta. O secretario, tenente Justo Anselmo Bianchi.

S. Paulo, 15 de julho de 1916.

Coronel Constantino Xavier,
Presidente.

AVISOS COMMERCIAES

A' PRAÇA

Communico a esta e ás demais praças com as quaes tenho mantido transacções commerciaes, que com a retirada do socio sr. Elias Zoghbi, conforme distracto archivado na Junta Commercial de Bello Horisonte, foi dissolvida a firma de Mussi e Zoghbi, da qual, de hoje em deante, assumo a responsabilidade do activo e passivo, sob a minha firma individual de Salomão Mussi, continuando a explorar o mesmo ramo de negocio, na mesma séde, nesta villa.

Villa do Caracol, 15 de julho de 1916.

S. Mussi.

Concordo: Caracol, 15 de julho de 1916.

Elias Zoghbi.

ESTRADAS DE FERRO FILIADAS A' CONTADORIA CENTRAL, EM S. PAULO

A Commissão de Tarifas faz publico que, tendo sido approvadas por todas as estradas em trafego mutuo, por proposta da mesma Commissão, conforme a acta n. 65, de 15 de junho p. passado, estão em vigor, a partir desta data, as modificações abaixo:

Classificação das mercadorias

SEBO EM BRUTO OU EM RAMA — A classificação supra fica ampliada como se segue: "Sebo em bruto, em rama ou derretido, nacional — tabella 3".

Quando produzido em territorio servido por estradas de ferro em trafego mutuo ou directo entre si, em sua primeira sahida, e despachado pelos proprios productores, pagará frete pela tabella 5.

SACCOS VAZIOS USADOS — Quando despachados sob condição de pagamento de frete, serão classificados na tabella 3.

Escriptorio da Commissão de Tarifas, S. Paulo, 24 de julho de 1916.

COMPANHIA PAULISTA DE ESTRADAS DE FERRO

Assembléa geral extraordinaria — Segunda convocação

Não tendo comparecido numero legal de senhores accionistas para funccionar a assembléa geral extraordinaria, convocada para o dia 21 do corrente, em cumprimento da resolução tomada na reunião ordinaria de 30 de junho ultimo, afim de deliberar sobre a reforma dos Estatutos, especialmente para reduzir de sete a cinco o numero de membros da directoria, convido de novo os senhores accionistas a reunirem-se para o mesmo fim, no dia 29 do corrente, ás 13 horas, no Escriptorio Central da Companhia.

S. Paulo, 21 de julho de 1916. — **Antonio Prado,** presidente.

COMPANHIA MOGYANA DE ESTRADAS DE FERRO E NAVEGAÇÃO

Tarifa movel

Durante o mez de agosto vigorará nesta Estrada a taxa cambial de 13 ds. por 1$000, equivalente ao augmento de 25 o|o sobre as bases das tabellas 3 e 6 a 17 sendo isentas de cambio as tabellas 1, 1-A, 2, 2-A, 4, 4-A, 5 e tarifa especial de gado a Campinas.

As tabellas 3-A, 3-B e 3-C (café, vinho nacional e algodão em rama) continuarão com a mesma taxa cambial de 17 ds.

Campinas, 17 de julho de 1916.

Antonio Penido,
Inspector Geral.

SOROCABANA RAILWAY COMPANY

Aviso ao publico

Faço publico que, nos dias 3, 4, 5, 6, 7, 8 e 9 de agosto proximo futuro, por occasião das festas de Pirapora, esta Estrada fará circular trens especiaes entre S. Paulo e Baruery, com passagens ao preço de 3$000 para cada bilhete de ida e volta, sem distincção de classe.

Nesses mesmos dias, serão annexados aos trens SU 9 e SU 10 carros extraordinarios para conducção dos romeiros que delles desejarem se utilizar. Os bilhetes, pelo preço acima, de 3$000, só terão valor para os trens especiaes ou carros que forem ligados aos trens SU 9 e SU 10.

Os trens especiaes obedecerão ao horario abaixo:

ESTAÇÕES	EP 1		EP 3		EP 5	
	Cheg.	Part.	Cheg.	Part.	Cheg.	Part.
S. Paulo	—	6.45	—	11.00	—	16.20
Barra Funda	—	6.50	—	11.06	—	16.26
Kilometro 14	7.05	7.06	—	—	—	—
Osasco	7.10	7.12	11.24	11.26	16.44	16.46
Baruery	7.30	—	11.44	—	17.04	—

ESTAÇÕES	EP 2		EP 4		EP 6	
	Cheg.	Part.	Cheg.	Part.	Cheg.	Part.
Baruery	—	7.40	—	11.54	—	17.10
Osasco	8.00	8.02	12.14	12.16	17.30	17.32
Kilometro 14	—	8.06	—	—	—	—
Barra Funda	—	8.24	—	12.36	—	17.52
S. Paulo	8.30	—	12.42	—	17.58	—

Os trens EP 1, EP 3 e EP 5 correrão nos dias 3, 4, 5 e 6.
Os trens EP 2, EP 4 e EP 6 correrão nos dias 7, 8 e 9.

S. Paulo, 28 de julho de 1916.

RUD O. KESSELRING,
Superintendente.

A' PRAÇA

Levamos ao conhecimento da praça em geral que, desde 3 do corrente, transferimos o nosso escriptorio de representações sito á rua 15 de Novembro, n. 24, para a cidade do Rio de Janeiro, onde continuamos á disposição dos nossos amigos e freguezes.

Correspondencia para a caixa, 1747, Rio S. Paulo, 24 de julho de 1916.

Salamy & David.

AVISOS RELIGIOSOS

D. Anna B. de Barros Silva Gordo

A familia da finada d. Anna B. de Barros Silva Gordo convida as pessoas de suas relações para a missa de setimo dia, que será rezada no proximo sabbado, 29 do corrente, ás 9 horas da manhã, na egreja de Santa Cecilia, e confessa-se, desde já, profundamente agradecida.

MUTUALISMO

A UNIÃO PAULISTA

Sociedade Anonyma de Construcção e Peculio

Séde — Rua de S. Bento, n. 68 — Sobrado

Relação das apolices que foram beneficiadas no sorteio realizado em 25 de julho e correspondente ao mez de junho ultimo.

Finaes da Loteria Federal, correspondentes aos nossos peculios prediaes e premios: 2951 — 8070 — 2278 — 6342 — 9965 — 4606 — 9823 — 6011 — 9970.

PAGAMENTOS INTEGRAES
SE'RIE UNIÃO
("Ultra" — "Popular" e "Liberal")

Rs. 20:000$000 — Primeiro Peculio Predial — Um immovel ao sr. Chrispiniano de Lima Coelho, possuidor da apolice do Grupo Liberal, n. de ordem 32951 e de sorteio 2951.

Rs. 4:000$000 — Segundo Peculio Predial — Um immovel ao sr. Rodolpho S. Mattos, possuidor da apolice do Grupo Popular, n. de ordem 28070 e de sorteio 8070.

Rs. 400$000 — Terceiro Premio — Ao possuidor da apolice do Grupo Popular, n. de ordem 22278 e de sorteio 2278 (decahida).

Rs. 400$000 — Quarto premio — Ao menor Alcides Baptista de Toledo, possuidor da apolice do Grupo Ultra, n. de ordem 16342 e de sorteio 6342.

Rs. 400$000 — Quinto premio — Ao sr. Carmine Perelle, possuidor da apolice do Grupo Popular, n. de ordem ... 29965 e de sorteio 9965.

Rs. 200$000 — Sexto premio — Ao possuidor da apolice do Grupo Ultra, n. de ordem 14606, e de sorteio 4606 (decahida).

Rs. 200$000 — Setimo premio — Ao sr. Amaro Branco de Rezende, possuidor da apolice do Grupo Ultra, n. de ordem ... 19823 e de sorteio 9823.

Rs. 200$000 — Oitavo premio — A' exma. sra. d. Agueda Fernandes de Vergueiro, possuidora da apolice do Grupo Ultra, n. de ordem 16011 e de sorteio 6011.

Rs. 200$000 — Nono premio — Ao sr. Romeu Clemente Filho, possuidor da apolice do Grupo Liberal, n. de ordem 39970 e de sorteio 9970.

Os associados do Grupo Ultra receberão os peculios e premios acima descriptos. Os associados dos Grupos Popular e Liberal receberão, respectivamente, a metade ou a terça parte dos mesmos peculios e premios, que são correspondentes ás respectivas mensalidades.

Os associados das antigas séries "ULTRA", "POPULAR" e "LIBERAL" receberão os peculios e premios, de accôrdo com as respectivas apolices.

Não confundam a "A União Paulista" com as demais sociedades congeneres, pois é a unica que paga INTEGRALMENTE e que não tem séries com pagamentos proporcionaes.

Já providenciamos todos os pagamentos.

S. Paulo, 26 de julho de 1916.

A DIRECTORIA.

Iris Theatro

Companhia Cinematographica Brasileira

HOJE — Sabbado, 29 de julho — HOJE

Magnifica soirée elegante — Um bello conjuncto de films constitue hoje o programma n. 593.

O coração de uma sereia

Interessantissima comedia sentimental, de um enredo inedito, e toda passada em scenarios naturaes maritimos, de uma belleza deslumbrante.

Em 6 longos actos.

UNIVERSAL JORNAL N. 5

Bella reportagem cinematographica. Os acontecimentos mundiaes mais recentes.

Amanhã, em matinée da moda, o sensacional film de aventuras.

CRIME OU MYSTERIO?

Em 9 longos actos. — Protagonista a celebre actriz Magdalena Celiat.

THEATRO S. JOSE'

Empresa José Loureiro

Ultimos espectaculos da Companhia portugueza de Operetas, Revistas e Feéries RUAS

HOJE — Sabbado, 29 de julho de 1916 — HOJE

1.a sessão: ás 7 1|2 — 2.a sessão: ás 9 3|4

A opereta portugueza em 3 actos:

O FADO

PREÇOS — Frizas, 15$000; camarotes, 12$000; cadeiras, 3$000; balcão e amphitheatro, 2$000; galeria num. 1$500; geral, 1$000.

Bilhetes á venda na Charutaria Mimi, rua 15 de Novembro, 59, das 10 ás 18 e depois no theatro.

Domingo, 30: Grandiosa matinée, ás 2 horas e meia e á noite em 2 sessões ás 7 1|2 e 9 3|4 A VIAGEM DE SUZETTE.

Terça-feira, 1 de agosto, primeiras representações da revista de costumes paulistas A PICARETA, original de Augusto Gentil, musica de Paschoal Pereira.

A 10 de agosto — Estréa de FATIMA MIRIS — Rainha do transformismo.

Theatro Municipal

Concessionario: Walter Mocchi

Temporada official de 1916

Companhia dramatica franceza, dirigida pelo celebre artista

Mr. Lucien Guitry

Estréa em 6 de agosto. Acha-se aberta neste theatro a assignatura para oito récitas.

Preços de assignatura para 8 récitas

Frisas e Camarotes de 1.a, 480$ - Camarotes Foyer 320$ - Camarotes de 2.a, 160$ - Poltronas e Balcões A, 80$ - Balcões B, C, 80$ - Cadeiras Foyer A, B, C, D, E, F, 64$ - Cadeiras Foyer G, H, 40$ — — —

AVISO

Em vista de se achar enfermo o maestro *Camillo Saint Saëns,* não se realiza mais o concerto annunciado.

Na bilheteria do theatro devolvem-se as importancias dos bilhetes comprados.

Quadro de Titulos

DA BOLSA DE S. PAULO

Organizado por João Pimenta — Esta util publicação, correspondente ao semestre findo, estará á venda do dia 31 em deante, á rua de S. Bento, n. 61, na Secretaria da Bolsa.

Preço, 1$500 — Para o interior, 2$.

Mechanicos e ajustadores

Precisa-se de habeis ajustadores, torneiros, ferreiros, carpinteiros e ajudantes. Aceita-se sómente pessoal com perfeita habilitação. Apresentar-se á Superintendencia da Sorocabana.

A grande derrota da...

CRISE

mais uma estrondosa

VICTORIA

Alcançada ante-hontem pela feliz agencia de Loterias

CASA AMANCIO

— DE —

F. Rocha & Cia.

á rua General Carneiro n. 1, que vendeu em seu varejo o bilhete inteiro

n. 36535

premiado com a importancia de

20:012$000

e os ns. 36534 e 36536 contemplados com as approximações da Loteria de São Paulo, ante-hontem extrahida

A felicidade está na CASA AMANCIO

E a ella os deveis dirigir a adquirir bilhetes da Loteria Federal

Sabbado, 50 contos por 5$000

Segunda-feira, LOTERIA DE S. PAULO — 15 CONTOS

Bilhete inteiro, 1$000

No dia 5 de agosto proximo, excellente plano: **200 contos** por 18$000 meios, 9$000 — Fracções, 1$000 — Só na

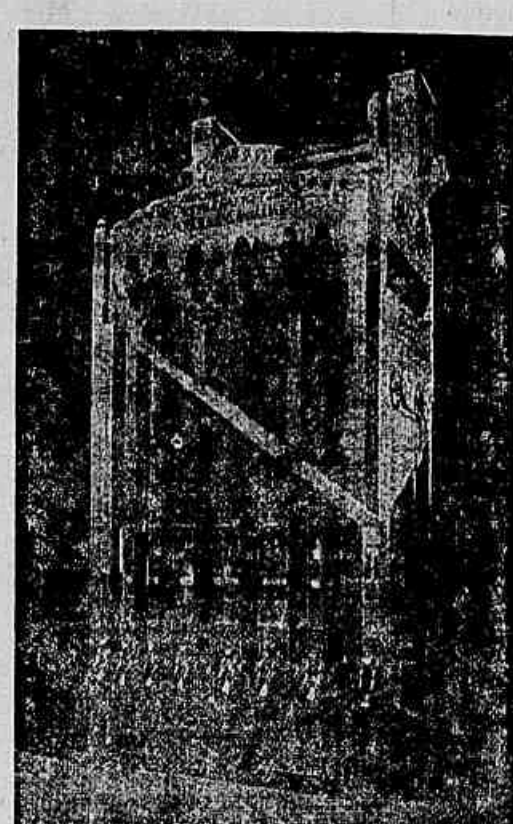
CASA AMANCIO

— DE —

F. ROCHA & COMP. - A' rua General Carneiro, 1

Defronte dos Correios

Caixa, 176 — Telephone, 797

Machina "FREITAS"

A soberana das machinas para beneficiar café.

A ultima palavra no genero.

Jogos completamente eliminados e com a faculdade de ser montada e desmontada em 15 minutos.

Mancaes de lubrificação automatica e ajustaveis.

A mais reforçada ferragem até hoje applicada em machina de beneficiar café.

E' a machina por excellencia a mais economica que existe no mercado.

Producção garantida 300 a 400 arrobas em 10 horas.

Força necessaria: vapor 6 cavallos. Motor electrico: 20 cavallos.

Chamamos a attenção dos srs. lavradores para o seguinte attestado:

Os abaixo assignados, commissionados pelo "Congresso Agricola", reunido em Piracicaba para examinar o funccionamento da machina de beneficiar café denominada "Freitas", fabricada pelos srs. TAVARES & CIA., só agora, após indispensavel observação e estudo

ATTESTAM

que a alludida machina "Freitas" é de uma combinação simples, sem jogo, occupa pequeno espaço, de resultado perfeito no seu funccionamento: não quebra café, faz completa separação em diversos typos e é de facil desmontagem.

Campinas, 21 de dezembro de 1915.

(Assignados) JOÃO PEDRO DE JESUS, DR. AUGUSTO F. DE MATTOS BARRETO, OROZIMBO MAIA.

Grande stock de machinas promptas. Em dez dias podemos dar uma machina prompta a funccionar. TEMOS EM DEPOSITO: Classificadores de café — Esbrugadores de café com aspirador e sem aspirador — Catadores de pedras — Fornos "Freitas" e os incomparaveis Ventiladores de cereaes "Freitas"

Descascadores de café "FREITAS" com aspirador para 400 arrobas - Descascadores de café á mão, para tirar amostras.

TAVARES & COMP.

Successores de FREITAS & COMP.

Officinas: Rua José Paulino - Ponte Preta - Campinas - Caixa postal, 69

Referencias com João Jorge, Figueiredo & Comp. - Santos e Campinas

AO PUBLICO!

Os fabricantes do Grande Depurativo do Sangue ***ELIXIR DE NOGUEIRA****, do Pharmaceutico* ***João da Silva Silveira****, avisam que, apezar da actual crise, não augmentaram o preço do referido preparado, não havendo razão para o publico compral-o por preço mais elevado do que o seu antigo custo.*

O FIGADO

O figado é um dos orgams mais importantes da nossa economia.

Um figado desordenado causa a perda do appetite, prisão de ventre, dôres de cabeça, infartação depois de comer, perda de energia para o trabalho, physico e mental, perda de memoria, cançaço, palpitação do coração, somno desassocegado, urina carregada, tristeza, etc.

Em seguida aos symptomas mencionados, sobrevém um estado nervoso que produz graves resultados, como sejam: hypocondria, perda do poder sexual, etc.

AS PILULAS UNIVERSAES MELHORADAS DE PERESTRELLO contêm em si os agentes medicinaes para combater os males acima enumerados.

Estas pilulas são compostas de vegetaes e o seu uso não requer resguardo, nem de bocca, nem de tempo. - CAIXA, 2$500.

Remette-se pelo Correio uma caixa por 3$000; 6 caixas por 13$000 e 12 caixas por 26$000.

VENDE-SE NA A' Garrafa Grande

66 - RUA URUGUAYANA - 66

RIO DE JANEIRO - Perestrello & Filho

Externato Motta

Dirigido pelo dr. Arthur Motta Junior, que conta com a collaboração de oito distinctos professores, prepara alumnos para os exames de admissão ás escolas normaes e todas as escolas superiores.

Os programmas officiaes são rigorosamente observados.

RUA JAGUARIBE, 72 — S. PAULO

Externato Paulista

Rua Veridiana, 49

Director: Professor Pedro Wolff

Curso de preparatorios para admissão ás Escolas Normaes, Gymnasios, Medicina, Polytechnica, Direito, Pharmacia, Odontologia, Commercio, etc. Aulas diurnas e nocturnas para ambos os sexos. A Light fornece passes de 100 réis aos alumnos deste Externato

Attenção

Um professor com longa pratica ensina theorica e praticamente allemão, francez, inglez, arithmetica commercial e escripturação mercantil. Preços modicos e optimas referencias. Dirigir-se a Gustavo Lutz, travessa do Quartel, 9-B.

Lloyd Real Hollandez

Hollandia

Sahirá de Santos no dia 1 de agosto para Rio, Bahia, Pernambuco, Vigo, Falmouth e Amsterdam

Só se acceitam passageiros com passaporte. - Terceira classe para Vigo, 150$000, incluido o imposto. 1.a e 2.a classes, tratar com a agencia

FRISIA

Sahirá de Santos no dia 14 de agosto para Montevidéo e Buenos Aires

Passagens de 3.a classe, rs. 65$000, incluido o imposto

Voltará do Prata em 29 de agosto e partirá no mesmo dia para a Europa

Sociedade Anonyma MARTINELLI

S. PAULO

Rua Quinze de Novembro, 35

Caixa postal n. 340

SANTOS

Praça Barão do Rio Branco, 12

Caixa postal n. 166

R·M·S·P & P·S·N·C

THE ROYAL MAIL STEAM PACKET Co — MALA REAL INGLEZA
THE PACIFIC STEAM NAVIGATION Co — COMPANHIA DO PACIFICO

PAQUETES DA EUROPA ESPERADOS EM SANTOS	PAQUETES PARA A EUROPA
	A sahir de Santos:
DESNA no dia 9 de Agosto, sahirá no mesmo dia para Montevidéo e Buenos Aires	***ARAGUAYA*** no dia 14 de agosto para Rio, Bahia, Pernambuco, S. Vicente, Lisboa, Vigo e Inglaterra
	A sahir do Rio:
ARAGUAYA no dia 9 de Agosto, sahirá no mesmo dia para Montevidéo e Buenos Aires	***DESNA*** No dia 15 de agosto para *LISBOA e INGLATERRA*
	A sahir do Rio:
ORONSA - 8 de Agosto	ORITA - 20 de agosto

Exige-se passaporte e não será permittido o ingresso de visitantes a bordo

Para preços das passagens e informações dirigir-se ao escriptorio da

The Royal Mail Steam Packet Co. - Rua de S. Bento
The Pacific Steam Navigation Co. Esq. da rua da Quitanda - S. PAULO -

Loteria de S. Paulo

Extracções ás segundas e quintas-feiras sob a fiscalização do governo do Estado

Rua Quintino Bocayuva, 32

Ordem das extracções em julho

N. das extracções	MEZ	Dia	Premio maior	Preço do inteiro
682	Julho, 31	Segunda-feira	15:000$000	1$000

Ordem das extracções em agosto

683	2 de Agosto	Quarta-feira	15:000$000	1$000
684	4 " "	Sexta feira	20:000$000	1$[illegible]00
635	**8 " "**	**Terça-feira**	**3[illegible]:000$000**	**2$700**
686	11 " "	Sexta feira	20:000$000	1$800
687	14 " "	Segunda-feira	15:000$000	1$000
688	**18 " "**	**Sexta-feira**	**50:000$000**	**4$500**
689	22 " "	Terça feira	20:000$000	1$800
690	**25 " "**	**Sexta-feira**	**40:000$000**	**3$600**
691	29 " "	Terça-feira	15:000$000	1$000

Quarta-feira, 6 de setembro, grande Loteria commemorativa da Independencia do Brasil 100:000$000 em dois grandes premios de 50:000$000 cada um - Por 4$000

Os pedidos do interior, acompanhados da respectiva importancia e mais a quantia necessaria para o porte do correio, devem ser dirigidos aos Agentes Geraes.

Julio Antunes de Abreu e Comp. — Rua Direita, 39 — Caixa, 177 — S. Paulo.

J. Azevedo e Comp. — Casa Dollvaes — Rua Direita, 10 — Caixa, 26 S. Paulo.

Amancio Rodrigues dos Santos e Comp. — Praça Antonio Prado 8 — Caixa, 166 — S. Paulo.

VALE QUEM TEM — Rua Direita, 4 — Caixa, 167 — Julio Antunes de Abreu e Comp.

J. U. Sarmento. — Rua Barão de Jaguara, 15 — Caixa, 71 — Campinas

BOM EMPREGO DE CAPITAL

LEILÃO
JUDICIAL

de um immovel situado em Santos

ALBINO DE MORAES

leiloeiro matriculado e official dos consulados allemão, francez, americano, inglez e do juizo federal

Escriptorio: **Rua José Bonifacio, 7**, teleph., 1503

Devidamente autorizado pelo exmo. sr. dr. J. P. de Araujo Netto, d. d. procurador dos liquidatarios da massa fallida de Armindo de Azevedo & Comp. venderá ao correr do martelo

Sabbado, 29 de Julho

AO MEIO DIA

Rua Barão de Paranapiacaba, 3

(ANTIGA DA CAIXA D'AGUA)

1 predio de solida construcção, sito á Avenida Anna Costa n. 470, freguezia do Immaculado Coração de Maria, na Comarca de Santos, construido em terreno proprio, que mede 12 metros de frente por 50 metros de frente aos fundos, dividindo de um lado com Daniel Medeiros, e do outro com Herminio Ferreira Martins.

Sabbado, 29 de Julho

PELO LEILOEIRO OFFICIAL

ALBINO DE MORAES

NOTA: Commissão de 5 o|o, signal de 20 o|o no acto e escriptura no prazo de 5 dias.